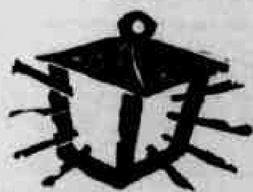


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.303 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 8 de Abril de 1954

A DESAGREGAÇÃO DO BRASIL

ASSALTO OFICIAL AO FUNDO SINDICAL



Danton Coelho

Danton Coelho, ministro, mandou pagar ao 'conselheiro' Deocleciano, Cr$ 12 milhões do Fundo Sindical para construir casas para operários – O 'conselheiro' do Impôsto Sindical passou Cr$ 8 milhões ao 'conselheiro' Joaquim Inojosa, através da Imobiliária São João Ltda. – Garantia única: terreno de um milhão e meio respondendo por 8 milhões – Dinheiro todo na mão do cúmplice de Danton, que 'não se lembra' onde depositou os milhões arrancados do salário dos trabalhadores

☆

Relato completo do crime contra os trabalhadores, cometido pelos auxiliares imediatos de Vargas

☆

(Ler na página 2)



Deocleciano Cavalcante



A JUSTIÇA Eleitoral quer dar a Wainer carteira de eleitor antes que a Justiça comum decida se êle é ou não brasileiro.

LÍCIO Hauer, agente da quinta-coluna no meio do funcionalismo, entra para o quadro da "Última Hora", como preço do acôrdo entre Lutero Vargas e o PCB.

INDÍCIOS e fatos relativos à desagregação nacional promovida por um Govêrno que tolera a traição desde que êle mesmo a pratica.

Artigo de **Carlos Lacerda** hoje, na pág. 4



Arroz sem transporte, sem armazenamento, sem financiamento. Na cidade, os preços continuam subindo.

PERDEM-SE CEREAIS NA ALTA PAULISTA

Faltam: transporte, armazenamento e financiamento

A NOSSA produção de cereais é bastante para o nosso consumo, mas 25 a 40% dela se perde antes de chegar ao consumidor. Razões: más estradas, mau armazenamento e contrôle rígido de preços.

Na Alta Paulista, arroz e outros cereais, expostos ao tempo, esperam dias melhores. Os lavradores retêm a produção porque consideram baixo o atual preço (Cr$ 350 os 60 quilos) e porque não têm financiamento do Banco do Brasil.

A produção esperada para a safra atual é o dôbro da última: 15 milhões e 500 mil sacas.

(Reportagem na página 7)

VARGAS FAZ CARIDADE COM DINHEIRO DOS OUTROS

A FESTA "OFERECIDA" AO POVO FOI COBRADA AO POVO — ALZIRA E JOSUÉ DE CASTRO LEVANTAM CR$ 300 MILHÕES PARA O BEM-ESTAR E NÃO COMPROVAM A DESPESA — FINANCIAMENTO DE COMUNISTAS PELO FUNDO SINDICAL — RADIOS OFICIOSAS ENCHEM-SE COM O DINHEIRO DOS POBRES

Cr$ 298 milhões arrecadados pelo Imposto Sindical, foram desbaratados no Ministério do Trabalho, principalmente em despesas sem comprovação, em finalidades inconfessáveis e em pagamento de "espontâneas" aos poderosos do dia. Geralmente por ordem dos ministros do Trabalho ou decisão dos próprios interessados.

A festa que o sr. Getúlio Vargas, ao tomar posse, em 1951, "ofereceu" ao povo do Rio, foi paga pelo Fundo Sindical, mediante dinheiro entregue ao general Mendes de Morais, então prefeito, que não prestou contas.

O Congresso de Jornalistas do Recife, promovido e controlado pelo Partido Comunista, foi financiado pelo Fundo Sindical, com autorização direta do ministro do Trabalho.

Também a participação dos comunistas no Congresso "Mundial" dos Jornalistas, realizado em Santiago do Chile, foi financiada pelo Fundo Sindical. O mesmo aconteceu à delegação comunista que foi a um "Congresso de Jornalistas" em Berlim.

Jornais e jornalistas têm sido financiados pelo Fundo Sindical, "para publicações de interêsse sindical", com o Fundo arrecadado por meio de imposto sôbre os salários dos trabalhadores.

A Rádio Nacional e a Rádio Mauá têm recebido milhões de cruzeiros a título de custeio de programas como "Operários do Brasil" e outros. A Mauá recebe Cr$ 150 mil por mês.

— Presentes dados pelo sr. Vargas como oferta pessoal, inclusive pernas mecânicas para aleijados que lhe ficam eternamente agradecidos, são pagos pelo Fundo Sindical sem que sequer haja comprovação da despesa.

— Alzira Vargas e Josué de Castro retiraram, do Fundo Sindical, só de uma vez, Cr$ 300 mil, na chamada Comissão de Bem-Estar (pudera!) sem comprovar despesas.

— Publicidade em filmes sôbre manifestações "espontâneas" a Vargas é paga pelo Fundo Sindical.

— Euvaldo Lódi recebeu Cr$ 795 mil para bolsas de estudo para filhos de trabalhadores, aparecendo assim como benemérito quando gastava o dinheiro dos próprios trabalhadores.

WAINER, REU DE FALSIDADE



José Wainer

Texto completo da denúncia do promotor Caetano Montenegro na 11.ª Vara Criminal — Reclamada a fôlha de antecedentes criminais de José Wainer — **(Leia na página 2)**

EX-BIDORES QUEREM CINEMA A CR$ 15

CINQUENTA por cento sôbre os preços dos atuais ingressos, é o pedido de aumento que 170 donos de cinemas encaminharão à COFAP, dentro de dois dias.

Os exibidores queriam, a princípio, 30%. Com as dificuldades de importação e os aumentos de salários decidiram pedir 50%.

O senhor José Pedreira Filho, presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos, declarou-nos:

"Não se compreende que o govêrno coloque na primeira categoria das importações as mercadorias essenciais aos produtores de cinema e em quarta as mercadorias para o exibidor. E' uma incoerência.

Um projetor, que custava Cr$ 250 mil, custa hoje Cr$ 1 milhão e 200 mil. Cada cinema deve ter, no mínimo, dois projetores".

"Os recentes aumentos de salários para os operadores é outro motivo justo para obtermos o aumento dos ingressos.

Concluindo: "Os pequenos cinemas é que sofrem mais, porque não podem cobrar ingressos altos. Enquanto êles se arrastam, com dificuldade, outros alugam óculos a Cr$ 10 por pessoa, representando Cr$ 2.100 de lucro mensal em cada par de óculos". Explicou o senhor João Pedreira Filho que são sete sessões por dia, multiplicadas por 30 dias, resulta em Cr$ 2.100 por óculos.

"GOVÊRNO QUER CALAR VAMOS OBRIGÁ-LO A FALAR"

Convocação de Ráo e Comissão de Inquérito sôbre o discurso de Perón — Esclareceremos todo êste assunto, diz Bilac Pinto

(Leia na pág. 2)

CRISE NO SUPREMO

A luta dos antigos — Antecedentes – A crise — (Na pág. 6)

Comissão de comerciantes estuda o escândalo do SESC

Nomeada ontem por Brandão de Oliveira, Presidente da Associação Comercial – Relatório dentro de uma semana (Na pág. 2)

Prezado leitor :

NÃO SE ESQUEÇA: PARA VOTAR...

...É PRECISO ser eleitor. Veja o seu título. Se não o tem, ou tem dúvidas sôbre a validade do seu, procure um dos escritórios eleitorais da Aliança Popular. Sem compromisso, os colaboradores da Aliança providenciarão o seu título. Veja hoje, na página 3, a lista de escritórios eleitorais Lacerda-Brunini.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Francisco Macedo (PTB de Sergipe) falou, ontem, na Câmara, tendo, entre outras, as seguintes tiradas oratórias:
1. "A política, no Brasil, ainda exige a presença do bacamarte".
2. "O depoimento de João Neves foi um balão que singrou o espaço até a estaca zero e depois voltou ao chão, na estaca zero".
3. "No "Acuso", o sr. João Neves havia polverizado o chefe da Nação".
4. "Prepara-se nos bastedores o golpe contra o inclito Getúlio Vargas".
5. "Os reacionários vão trazer o impiche".

CONVERSANDO a respeito do "esquema Etelvino" com um político pernambucano, disse o sr. Getúlio Vargas: "Nosso pensamento é idêntico. Apenas, o governador Etelvino está tentando influenciar na minha sucessão, que está mais longe, quando eu ainda não influenciei na dêle, que está mais próxima".

***WERGNIAUD Wanderley**, ministro do Tribunal de Contas, está sendo coordenado como candidato do PSD da Paraíba ao govêrno do Estado, competindo com o sr. Argemiro Figueiredo, escolhido pela UDN.*

OS compromissos do govêrno para o fornecimento de câmbio oficial às emprêsas de serviço público, em virtude de contratos firmados no exterior e registrados na SUMOC antes da instituição do ágio, atingem a cêrca de 170 milhões de dólares.

O GENERAL Stênio Albuquerque Lima, presidente da Refinaria de Cubatão, solicitou demissão dêsse cargo e reverteu ao Exército, uma vez que não quis ficar subordinado ao coronel Juraci Magalhães, recentemente nomeado presidente da "Petrobrás".

***O VEREADOR** Paschoal Carlos Magno, candidato a deputado pela UDN, declarou que vai abrir mão de sua candidatura — está cansado da política. Pretende dedicar-se apenas a suas atividades de amigo dos estudantes e do teatro.*

O DESEMBARGADOR Horácio Braga foi vítima de uma brincadeira de seus amigos, que mandaram noticiar nos jornais o seu 60.º aniversário, há dias. O Desembargador, que de fato aniversariou, fêz 50 anos.

JOSÉ DO RIO

Assalto oficial ao Fundo Sindical

MINISTRO do Trabalho, a 3 de julho de 1951 Danton Coelho mandou destinar 20 por cento dos depósitos do Fundo Sindical para financiamento de lotes de terreno e casas populares, "de modo a auxiliar os desprotegidos, fazendo os operários sentirem de modo direto a aplicação do Fundo Sindical"...

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, órgão central dos "pelegos" do ministério, requer então a Danton Coelho lhe seja entregue 2/3 da importância paga.

A 5 de julho de 1951 o presidente da Comissão do Impôsto Sindical (CIS) oficia ao presidente do Banco do Brasil mandando pagar ao "pelego" Deocleciano Cr$ 8 milhões.

E' o que está provado no processo CIS 1.958, ofício CIS 643/51, da Comissão ao Banco.

ENTRE "CONSELHEIROS"

NA qualidade de "pelego"-mór da Confederação dos Trabalhadores, Deocleciano é, então, "conselheiro" da Comissão do Impôsto Sindical.

Ali tem por companheiro Joaquim Inojosa, antigo industrial, ex-diretor proprietário do jornal "Meio Dia", que juntamente com Jorge Amado recebia dinheiro da embaixada alemã, durante a guerra, para fazer a propaganda nazista.

Inojosa, "conselheiro", fundou uma emprêsa imobiliária na rua Santa Luzia 732, sala 104, com capital de Cr$ 100 mil.

Por contrato particular entre a Confederação de Deocleciano, morador na rua General Venâncio Flores 184, e a Imobiliária de Inojosa, os dois "conselheiros" repartem entre si os Cr$ 8 milhões, ficando Inojosa com 5 e Deocleciano com 3, em seu próprio nome, em banco que — diz êle em seu depoimento — não se lembra qual seja.

O contrato, simples instrumento particular, é de 31 de julho de 51, assinado a fls. 170 no 19.º Ofício. E' uma escritura de dívida de Cr$ 5 milhões, da Imobiliária do conselheiro Inojosa com a Confederação do conselheiro Deocleciano.

VALORIZAÇAO DE 1 PARA 13 EM 10 DIAS

Como garantia, Inojosa oferece um terreno avaliado por êle próprio em Cr$ 1.500.000,00, a 17 de julho de 51. Mas, por determinação de Deocleciano, que ia entregar o dinheiro do Fundo Sindical a seu cúmplice, foi reavaliado o terreno de Inojosa, a 27 de julho, — dez dias depois — por Cr$ 13.513.500,00.

Assim, com autorização superior, Deocleciano entregou a Inojosa Cr$ 8 milhões.

CONTRA O PARECER

O Consultor Jurídico do ministério, sr. Oscar Saraiva, foi contra a entrega do dinheiro do Fundo à Confederação dos "pelegos". Mas o ministro deliberou o contrário.

A 18 de setembro de 51, a comissão de inquérito nomeada pelo substituto de Danton Coelho, o sr. Segadas Viana, pediu a destituição dos diretores da Confederação e dos conselheiros Deocleciano e Inojosa.

VARGAS GANHA TEMPO

A 2 de janeiro de 52, Getúlio Vargas, protelava a decisão, com êste despacho:

"Volte para que o ministro, à vista dos pareceres, emita a sua opinião e sugira as providências a serem tomadas".

Foi parar o processo ao Tribunal de Contas, que, sem fôrça para mais, contentou-se em pedir que doravante fossem prestadas contas da aplicação do Fundo.

Deocleciano já depôs perante a Comissão de Inquérito Parlamentar, mas revelou a mesma perda de memória de Jafet, Wainer, Baby e outros, no inquérito da "Ultima Hora".

DEVEM SER OUVIDOS

Terão de depor no inquérito na Câmara, os ex-ministros Danton Coelho, que autorizou o negócio com o dinheiro dos trabalhadores e Segadas Viana e o conselheiro Joaquim Inojosa. Deocleciano não foi capaz de informar:

a) — quantas casas Inojosa construiu para os trabalhadores, como alegava Danton Coelho, com o dinheiro dos trabalhadores;

b) — Se o contrato foi cumprido.

APENAS PARTE

Esse dinheiro é apenas parte do que o "pelego" Deocleciano recebeu do Fundo Sindical, quase sempre sem prestar contas e quase sempre por autorização do ministro do Trabalho.

HOJE

Danton Coelho, deputado pelo Distrito Federal, foi posto na direção da "Ultima Hora", graças às suas relações com o ministro Osvaldo Aranha que assim salvou a quadrilha. E é candidato à reeleição.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

"Govêrno quer calar vamos obrigá-lo a falar"

O MINISTRO Vicente Rão será convocado, amanhã, para ir à Câmara falar sôbre o discurso de Perón. Logo depois, o deputado Bilac Pinto, que apresentará o requerimento, redigirá um outro pedindo uma Comissão de Inquérito para apurar todo êste caso do tratado que criaria, com a Argentina, o bloco ABC.

A nota do Itamarati, afinal publicada, pretende encerrar a discussão do assunto com informações vagas. A convocação do ministro do Exterior e a constituição da Comissão de Inquérito visa a obrigar todos os implicados a darem, sôbre o assunto, as informações necessárias.

FALARA' JOAO NEVES

O sr. João Neves vai voltar ao assunto. Desde que saiu a entrevista do sr. Lourival Fontes vem êle sendo procurado pelos jornalistas para oferecer a contestação que julgar necessária. Tem-se escusado porque pretende responder, de uma só vez, a todos os comentários, críticas, desmentidos, oficiais ou não, que sejam oferecidos ao seu pronunciamento.

O ex-chanceler está esperando isto para oferecer, então, uma resposta completa, com novos esclarecimentos.

FALA BILAC

Ouvido por êste jornal, o deputado Bilac Pinto, confirma que apresentará, amanhã, o requerimento convocando à Câmara, o ministro do Exterior, e que apresentará, oportunamente, o requerimento pedindo a Comissão de Inquérito. Depois diz:

"O que achei interessante na nota do Itamarati foi o sofisma básico. Ninguém falou, até aqui, em que o sr. Getúlio Vargas houvesse assumido, ou pretendido assumir, direta ou indiretamente, compromissos de caráter secreto com a Argentina.

"O que se disse e que permanece de pé, foi que êle entrou em entendimentos com Perón para estabelecer, com a Argentina e o Chile, tratados, de caráter público, inconvenientes à política internacional do Brasil.

"Tôda a questão é esta e não aquela posta no primeiro tópico da nota oficial do Itamarati. Esta acusação, que não pode ser deturpada como faz a nota, está no discurso de Perón, no "Meu Depoimento" do sr. João Neves, nos discursos que os oposicionistas fizeram na Câmara e no Senado, nos artigos dos jornalistas, na imprensa.

"A acusação é esta: o sr. Getúlio Vargas entendeu-se com o general Perón para encaminhar tratados inconvenientes à política exterior do Brasil. Para isso prometera a Perón que iria, antes, resolver umas questões com "las Camaras", no Brasil. (O crime é o entendimento, não o tratado, que não pôde ser concluído).

"Ninguém falou em tratados secretos, como está no sofisma do Itamarati. Os entendimentos iniciais, êstes sim, é que foram secretos, visando, porém, atos públicos, normais.

O Govêrno, com sua nota, denuncia o intento de pôr uma pedra em cima do assunto sôbre o qual quer, apenas, dar estas informações vagas.

Pois tudo faremos para que o assunto seja esclarecido completamente: apresentarei, amanhã, o pedido de convocação do ministro do Exterior. Começarei, logo, a redigir o requerimento pedindo uma comissão de inquérito. Assim, todos terão que falar sob as penas da lei".

A NOTA

A nota do Itamarati é a seguinte:

"O Ministério das Relações Exteriores, devidamente autorizado, comunica:

1. — O senhor presidente da República jamais assumiu, nem pretendeu assumir, direta ou indiretamente, sob qualquer forma, compromissos políticos ou político-econômicos ou militares, de caráter secreto, com países do continente ou fora do continente.

2. — Nem compromissos dessa ordem poderiam ter sido assumidos por Sua Excelência, sem que se traduzissem em tratados, ou convenções que, de acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes, deveriam ser estudados pelos departamentos governamentais competentes e submetidos à aprovação do Congresso.

3. — Tôdas as relações internacionais do país sempre foram e continuam a ser mantidas só por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, observando, sempre, os princípios tradicionais que norteiam a diplomacia brasileira.

4. — Entre êsses princípios, mereceram e continuam a merecer a maior atenção do senhor Presidente os relativos à manutenção da unidade política ou político-econômica do Hemisfério e à repulsa de tôda espécie de intromissão estranha nos assuntos internos do nosso e dos demais países.

5. — Com a República Argentina, o senhor Presidente manteve as mesmas relações públicas e de perfeita harmonia existentes entre o Brasil e as demais nações amigas. E com o senhor Presidente dêsse país vizinho e amigo única e exclusivamente se correspondeu em têrmos e assuntos de cortesia e recíproca cordialidade.

6. — Em consequência, o senhor Presidente desautoriza e desmente quaisquer versões ou supostas informações em contrário e previne a opinião nacional contra as campanhas sensacionalistas que, procurando semear confusão no espírito público, não hesitam em fantasiar compromissos ou questões internacionais que jamais existiram, nem poderiam existir.

7. — Após a divulgação da nota da Embaixada da Argentina, desmentindo a autenticidade das declarações atribuídas ao Presidente dêsse país e após a afirmação categórica feita, no mesmo sentido, pelo senhor presidente Perón ao nosso embaixador em Buenos Aires, êste assunto não pode e não deve ser objeto de dúvidas, que importem desconsiderações dêsses pronunciamentos oficiais".

"Seu" Firmo

O PROFESSOR Firmo Costa — velho e querido mestre do Liceu Francês — está internado no Hospital da Beneficência Portuguesa, quarto 601.

"Seu" Firmo, cujo estado é grave, foi acometido de um derrame cerebral.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Wainer, réu de falsidade

O PROMOTOR Caetano Pinto de Miranda Montenegro, da 11.ª Vara Criminal, denunciou Samuel Wainer e seus irmãos José e Marcos Aron por crimes de falsidade ideológica e falsificação de documento público.

A denúncia foi apresentada em cartório nos últimos minutos do expediente de ontem. O juiz Valporê de Castro Calado ainda não tomou conhecimento.

A DENÚNCIA

E' a seguinte a denúncia do promotor:

— "O representante do Ministério Público em exercício nêste juízo, usando das atribuições que lhe são concedidas por lei, vem, perante V. Excelência, dar denúncia contra:

— "Samuel Wainer, José Wainer e Marcos Aron Wainer, qualificados no incluso inquérito pelos motivos seguintes:

Os denunciados, nascidos anteriormente ao ano de 1915, na Bessarábia, à época província russa, emigraram, ainda menores, em data não esclarecida, para o Brasil, e, nesta capital, anos após, já maiores de idade, fizeram registrar seus respectivos nascimentos como se houvessem nascido no Brasil, alterando, assim, a verdade sôbre fato juridicamente relevante.

Na cota, diz o promotor:

1 — Denuncia em separado contra Samuel Wainer e outros;

2 — Requeiro:

a) Oficie ao Ministério da Guerra, solicitando-se cópia autêntica dos certificados de reservistas fornecidos aos denunciados e dos documentos que comprovaram, na ocasião, a nacionalidade dos interessados;

b) Idem, idem ao Ministério do Trabalho, sôbre as carteiras profissionais expedidas em favor dos denunciados;

c) Idem, idem ao Ministério do Trabalho, pedindo-se o resultado do inquérito administrativo instaurado para a apuração das irregularidades a que se refere o processo n. 181.394-53 (Inquérito administrativo sôbre a falsificação da lista do "Canárias").

d) Esclarecimento da fôlha penal do denunciado José Wainer.

3. Para os fins do artigo 92 do Código de Processo Penal, se fôr o caso, requeiro, desde logo, seja oficiado ao juízo da Vara de Fazenda Pública a que coube por distribuição o processo para a cassação do registro de nascimento de Samuel Wainer, solicitando-se os necessários informes sôbre a existência ou não de idêntico pedido em relação aos denunciados José Wainer e Marcos e Aron Wainer.

VANTAGENS DA FALSIFICAÇAO

— "Assentos feitos nos dias 17 de fevereiro de 1933, 25 de janeiro de 1933 e 18 de novembro de 1936, os dois primeiros no cartório da da atual 6.ª Circunscrição do Registro Civil e o último no atual cartório da 3.ª Circunscrição do Registro Civil.

Registros falsos de que se valeram os denunciados para a prática de atos públicos e aquisição de vantagens diversas. Como se brasileiros natos fôssem, convolaram núpcias, obtiveram carteiras profissionais, certificados de reservistas e matrículas e ações de jornais e periódicos ("Ultima Hora" e "Flan").

LISTA DO "CANARIAS"

O segundo denunciado, no interêsse de obter falsa prova da nacionalidade brasileira, concorreu para que outrem adulterasse a lista de passageiros do navio "Canarias", chegado ao pôrto do Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1905, existente no Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, simulando, para êsse fim criminoso, uma reportagem no interior do arquivo da mesma repartição pública o que tornou possível a adulteração da mencionada lista de passageiros e de que trata minuciosamente o laudo pericial de folhas. Adulteração procedida em meados de julho de 1953.

CRIMES E PENAS

"Estando assim incursos nas penas do artigo 253 da Consolidação das Leis Penais, combinado com o artigo 299 do Código Penal, o primeiro denunciado; nas penas do artigo 253 da Consolidação das Leis Penais, combinado com o artigo 299 do Código Penal, e nas penas do artigo 297 do Código Penal, combinado com o artigo 25 do mesmo Código, o segundo denunciado; e nas penas do artigo 253 da Consolidação das Leis Penais, combinado com o artigo 299 do Código Penal, o terceiro denunciado.

TESTEMUNHAS

São as seguintes as testemunhas arroladas pelo promotor: deputado Armando Falcão e jornalista Carlos Lacerda (que constataram primeiramente a falsificação da lista do "Canárias"); Misael Coli (que atestou ser Samuel Wainer nascido em Ednitza, Bessarábia); Osvaldo Gomes da Costa Miranda (diretor afastado do Departamento Nacional de Imigração), e Manuel Lopes Vieira (chefe do Arquivo do DNI).

Crimes e penas dos falsificadores

DE acôrdo com a denúncia do promotor Caetano Montenegro, são os seguintes os crimes dos falsificadores Wainer, e as penas:

Samuel — 1. Falsidade ideológica: omitir, em documento público ou particular, declaração que dêle devia constar, ou nêle inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sôbre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão de 1 a 5 anos, aumentada da sexta parte, independente de multa de Cr$ 500 a Cr$ 5 mil.

2. Uso de documento falso. Pena: reclusão de 2 a 6 anos e multa de Cr$ 1 mil a Cr$ 10 mil.

José — Os mesmos crimes de Samuel e mais o crime de falsificação de documento público. Pena: reclusão de 2 a 6 anos e multa de Cr$ 1 mil a Cr$ 10 mil.

Marcos Aron — O mesmo que Samuel.

14 mil universitários reunidos em Congresso

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Quatorze mil universitários (representando 52 centros acadêmicos estaduais) estarão em São Paulo entre 24 de abril e 1.º de maio próximo. Motivo: VI Congresso Estadual de Estudantes.

O dinheiro, desta vez, não saiu do bôlso da estudantada e sim da Comissão do IV Centenário.

Desenvolvido temário será debatido. Haverá sessões especiais de cinema no Museu de Arte Moderna, tarde turística em Cidade Jardim, visitas ao Museu Ipiranga, etc.

Comissão de comerciantes estuda o escândalo do SESC

Nomeada ontem por Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial — Relatório dentro de uma semana

QUATRO comerciantes, a partir de hoje, vão apurar, em comissão, os escândalos do SESC (nomeações em massa), denunciados pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Brandão de Oliveira, presidente, designou essa comissão, que ficou composta dos srs. Albano Issler, Pedro Magalhães Corrêa, Ferreira Guimarães e Erimá Carneiro.

Os três primeiros são membros do Conselho Superior e o último representa o Conselho Diretor.

RIGIDEZ

O sr. Brandão de Oliveira, antes de nomear a comissão, fêz um ligeiro histórico das ocorrências, dizendo:

— "Logo que aqui cheguei, de regresso das férias, dei meu inteiro apoio às medidas tomadas na minha ausência. Tratando-se de fatos tão graves, considero, de fato, muito necessário a constituição de uma comissão que tudo apure com rigidez e segurança.

Essa comissão começará a trabalhar amanhã mesmo e deverá na próxima quarta-feira, fazer entrega do seu relatório à Presidência".

DESMORALIZAÇAO

— "E' preciso que a Associação Comercial mantenha em alto nível a sua centenária tradição de moralidade e correção. Esta casa não se envolve em irregularidades nem pode pactuar ou silenciar diante de acusações tão graves que envolvem o comércio.

A comissão que acabo de nomear vai agir dentro do melhor critério de imparcialidade e rigorismo e estou certo de que, pela autoridade dos seus membros, nos entregará um trabalho merecedor de aplauso e que nos servirá de roteiro nas próximas deliberações".

TRABALHANDO

Os quatro membros da comissão nomeada pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira já estão trabalhando. Ela conta com um perito em contabilidade que desde hoje tentará obter todos os dados possíveis para examiná-los de acôrdo com as denúncias formuladas.

Trata-se do sr. Erimá Carneiro, diretor do Instituto de Organização e Racionalização de Contabilidade (IORC).

ANÔNIMAS

Artur Pires e os membros do SERDEF, implicados na "caixinha" do SESC, estão mandando cartas anônimas a todos os comerciantes do Rio. Essas cartas obedecem ao mesmo estilo dos comunicados do SERDEF. O papel, a côr da tinta e o tipo da máquina é o mesmo.

As cartas anônimas dizem que diretores da Associação Comercial "também mamam no SESC". São citados nominalmente os srs. Rui Gomes de Almeida, Alberto de Paiva Garcia, Ademar Vaz de Carvalho e Orlando Soares de Carvalho.

Desmentido falso

O coronel da Aeronáutica Teles Ribeiro, pediu e obteve de Artur Pires, presidente do SESC, um documento desmentindo que êle tenha sido de novo nomeado (Cr$ 12 mil por mês) para o SESC, embora servindo na Aeronáutica depois de condenado por covarde agressão que tentou negar em vão, na Justiça.

O desmentido é falso.

Para, desde já, inutilizá-lo, damos conhecimento ao leitor da Portaria de Artur Pires que nomeia o coronel Teles Ribeiro, novamente, para o SESC. E' a Portaria 92, de 25 de fevereiro dêste ano.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Chapa Canrobert-Juarez para o Clube Militar

Lançada pelo diretório da Cruzada Democrática

DEPOIS de consultar as guarnições do Exército, Marinha e Aeronáutica, o diretório da Cruzada Democrática apresentou a seguinte chapa para as próximas eleições no Clube Militar:

DIRETORIA

Presidente, general Canrobert Pereira da Costa; 1.º vice-presidente, general Juarez do Nascimento F. Távora; 2.º vice-presidente, general Pedro Leonardo de Campos; diretor secretário, major Plínio Pitaluga; diretor tesoureiro, capitão Natalício Acioly dos Santos; diretor do Departamento Cultural, coronel Jurandir Bizarria Mamede; diretor do Departamento Esportivo, major Celso dos Santos Meyer; diretor do Departamento Cooperativo, general José Osvaldo P. da Motta, e diretor do Departamento Recreativo, tenente-coronel Marilio M. dos Santos.

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos — Brigadeiro Inácio Loyola Daher, coronéis Ademar de Queirós, Antônio Pacheco Pimenta e Alfredo Américo da Silva, tenente-coronel Oldemar Ferreira Garcia, major aviador Paulo de Abreu Coutinho, capitão João Carlos Nobre da Veiga, capitão-tenente médico doutor Armando C. Bandeira, tenente Elcio Pereira Leite e tenente Edson Monteiro Bastos.

Suplentes — General Anísio Martins de Oliveira, coronéis João Moreira de Castro e Silva, tenente-coronel aviador Phidias Piá de A. Távora, capitão de fragata Júlio X. de Araújo e Silva, tenentes-coronéis Moacir Tavares do Carmo e Licínio de Morais, majores Cordeiro França e Amaury Barroso da Conceição, capitão médico dr. Antônio N. de Rezende e tenente Aristher da Costa Amaral.

CONSELHO FISCAL

Efetivos — General Edgard do Amaral, coronel aviador Marcio de Souza e Melo, CMG Carlos das Chagas Diniz, coronel Adalberto Pereira dos Santos, tenente-coronel Amyr Borges Fortes, major médico doutor Olívio Vieira Filho, majores Djalma William Allan e Enio Gouvêa dos Santos, tenentes Manuel Soares da Silva e Adolpho Maia Dreux.

Suplentes — General Miguel de Castro Ayres, tenente-coronel aviador Délio Jardim de Mattos, tenente-coronel Moacyr Nery Costa, major Milton Luiz Kluge, major Oiy Simões Lund, major João José de Siqueira, major veterinário dr. Osvaldo Castro, capitão Ariosvaldo T. Gomes Silva, capitão Cecílio de Medeiros Coelho e tenente Milton Genúncio Gonçalves.

OUTROS DEPARTAMENTOS

Carteira Hipotecária e Imobiliária — Diretor, coronel Alberto Ribeiro Paz; secretário, major Djacyr Pires Ferrão; tesoureiro, tenente-coronel Humberto de Hollanda.

Assistência — Diretor, general Solon Lopes de Oliveira; secretário, tenente-coronel dr. Arnaldo de A. Pontes; tesoureiro, capitão Lafayette Vargas M. Brasiliano.

Caixa Mutuária — Diretor, general João de Andrade Ninó; secretário, coronel João Augusto Fernandes; tesoureiro, major Ruy José da Cruz.

As eleições 1954-1956 estão marcadas para maio.

Audiências do Prefeito só para empistolados

Protestam as pessoas barradas, ontem, no Guanabara — Adiou a audiência sem aviso prévio — Há mais de três meses tentando falar com o prefeito

Pretendiam falar com o prefeito. Não o conseguiram.

— "POR estas e por outras é que o prefeito foi vaiado no Maracanã", — declarou-nos, ontem, na porta do Guanabara, o sr. Francisco Gomes, que foi barrado e há mais de 15 dias está tentando obter uma audiência do prefeito. — "Como hoje, quarta-feira, era dia de audiência pública, vim para ver se êle nos recebia, mas os guardas nos botaram para fora".

BARRADOS

Com o sr. Francisco Gomes estavam dezenas de pessoas que desejavam falar com o prefeito, na audiência pública de ontem, transferida sem aviso prévio.

Entre as pessoas presentes, estava o rapaz de nome Italo, que, num desabafo, disse: "Falar com êle, só com apresentação da Ester de Abreu".

DISTINÇAO

Maria de Lourdes, da rua Abolição, 136, no Engenho de Dentro, que há mais de três meses está tentando falar com o prefeito, disse-nos que há previlégios entre as pessoas que vão solicitar audiências públicas.

— "Antigamente" — explicou — "eram distribuídos 300 cartões. Agora, êstes não vão além de 100. Os 20 primeiros são reservados para os portadores de pistolões, que gozam de preferência, nas audiências públicas.

NÃO PRESTA ATENÇAO

As audiências do prefeito constituem, no dizer dos interessados, um escárnio à população. Êle mal recebe. Dois minutos para cada, e assim mesmo com o pensamento longe.

DE MADRUGADA

D. Zeni Silva, da rua Conservatório, 39, em Campo Grande, que havia chegado para a audiência às 2 da manhã, estava desesperada com a decisão do prefeito de não receber as pessoas que o foram procurar.

— "Há mais de três meses, estou tentando falar com o coronel. Venho quase tôdas as quartas-feiras, mas nunca tive chance de ser recebida. Hoje, por exemplo, eu era a primeira da fila, mas, como aconteceu na semana passada, não houve audiência. Só vaiando".

PRESENTES

Foram barradas, ontem, na portaria do Guanabara, as seguintes pessoas: Zeni Silva, da rua Conservatório, 39, em Campo Grande; Maria Luiza Nazareth, da rua Coronel Tibúrcio, 15, Caxias; Ari Lauro de Souza, da rua "B", 15, apto. 101, Meier; Jorge Corrêa, da avenida Areia Branca, 1.210, Santa Cruz; Antônio Pedro de Oliveira, da rua General Castriostro, 25, Niterói; Italo Mota, da rua João Rodrigues, 27-A, e Maria Luiza, da rua General Polidoro, 35, apto. 308, Maria de Lourdes, da rua Abolição, 136, Engenho de Dentro — e mais uma centena de pessoas que, com mêdo de represálias, preferiram não dar seus nomes.

Morto o banqueiro por sua amante

IDA Francisca Muso, de 35 anos presumíveis, matou, em sua casa, na manhã de hoje, o capitalista José Pitangui Ferraz (45 anos), com quem vivia há oito anos.

Em seguida, suicidou-se, bebendo veneno com guaraná e disparando um tiro na cabeça.

CIUME

José Pitangui Ferraz era um dos diretores do Banco de Comércio de Minas Gerais, proprietário dos mercadinhos "Verde" e "Azul", no Leme e em Copacabana, e de vários imóveis.

Há dias, revelou ao seu advogado, Antônio Gonçalves de Oliveira, que brigara com Ida, e que pretendia separar-se dela. Motivo: a companheira era excessivamente ciumenta.

O banqueiro estava separado de sua legítima mulher, que mora em Belo Horizonte.

Ao comunicar a sua decisão ao advogado, deu-lhe instruções para que transferisse para Ida Musa a residência que ambos ocupavam, à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 258.

Os bens de José Pitangui vão a Cr$ 30 milhões, só em imóveis.

O CRIME

Na manhã de hoje, quando uma das domésticas foi apanhar o pão, ouviu o banqueiro gritar: "Ida, não faça isso, pelo amor de Deus!". A criada chamou a companheira, mas nada lhes foi possível fazer, pois a porta do quarto do casal estava trancada.

Antes que pudessem tentar outra providência, ouviram quatro disparos. Depois de curto intervalo, novo tiro, agora no banheiro.

CHEGA A POLICIA

A guarnição da RP-38, que compareceu ao local, teve de arrombar a porta. No quarto, estava morto o banqueiro. No banheiro, sua companheira.

O comissário Silvio, do 2.º Distrito, providenciou perícia e remoção dos corpos.

De Belo Horizonte, deve chegar hoje o irmão do banqueiro, sr. João Ferraz. Também sua filha, Cândida, está sendo esperada para prestar declarações.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 10-12
RUA CHILE, 35

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PROCESSO DE LUTERO

DUAS vêzes Lutero, que numa delas ia ganhar, por conta própria, o apelido de Lútero, manifestou-se, na Câmara, sôbre o processo em que agora está indiciado, na justiça, como reu. Da primeira vez prestava depoimento. A sala estava cheia de deputados, jornalistas, políticos, homens do povo que queriam ver a dignidade com que um filho de presidente da República enfrentava acusações e as vencia.

Quem viu, teve vontade de sentir pena. Cada um trancou o coração diante do espetáculo. O que se via era um criminoso primário, com o nervosismo, os cacoetes, o descontrôle de todos os criminosos apanhados pela primeira vez em um interrogatório policial no Distrito.

Lutero estava assim e assim o descrevemos, também de coração trancado, no dia seguinte. Fumava cigarro atrás de cigarro, derramava água no peito da camisa, futucava o ouvido com um palito de fósforo, limpava o nariz na manga da camisa. E resmungava o seu arrazoado de defesa como se fôsse um gago de nascença, querendo fazer discurso.

O espetáculo era triste, provocando piedade, dó, tristeza, pena, de todos os que, constrangidos, o assistiam. E quando, alagado de suor, o filho de Getúlio acabou de falar, tinha conseguido criar na assistência, uma consciência coletiva: era culpado.

A segunda vez foi no plenário da Câmara, em discurso. O moço Lútero começou dizendo que não aceitava apartes e leu tranquilamente o seu discurso. Desacostumado dessas difíceis tarefas de leituras, foi tropeçando em sílabas e compondo silabadas que êle chegou ao fim. Reafirmara, apenas, com a defesa a certeza de que era culpado.

Foi, por isto, sem surprêsa que todos vimos a Comissão concluir o seu relatório pela culpabilidade de Lutero. Só torcendo a verdade, enviezando fatos, escurecendo evidências, poderia, realmente, a Comissão chegar a conclusão diferente. E porque adquirira, esta certeza de culpabilidade, através das duas manifestações de Lutero perante todos êles, foi que os deputados votaram o envio do processo ao Judiciário para a instauração do processo criminal.

A Câmara, com sua votação plenária, indiciara dois dos seus membros e os mandava à Justiça para o processo competente. Sustenta Artur Santos, que é constitucionalista, que a licença para o processo estava dada já, implicitamente, no mesmo dia da votação. O que o juiz pede, agora, será, portanto, uma reiteração, uma confirmação que não pode ser negada, pelo implícito descoberto, com tanto senso jurídico, por Artur Santos.

O pedido do Judiciário não foi, entretanto, uma procrastinação. Em questão de competência esta tem que ser expressa, clara, inequívoca e o Juiz que pede agora a licença para processar Lutero e Lodi quer, necessàriamente, resguardar-se com esta clareza e está certo. Vai ter a licença, numa verdadeira repetição.

Para os anais da Câmara é pena que a questão seja assim tão facil, tão clara e tão categórica. Daniel de Carvalho, que a vai relatar na Comissão de Justiça, terá, necessàriamente, de dizer que se encontra, apenas, diante de um fato consumado: o que se tem de fazer é, apenas, praticar um ato de rotineira ratificação da licença, já implicitamente concedida anteriormente.

E' pena que a questão seja assim tão facil, tão vencida, dispensando estudo mais profundo porque a questão da licença para processar deputado está precisando de um estudo mais demorado, que bem a defina modernamente. Isto poderá ser feito, e deve ser feito, pelos relatores que estudam os casos de Tenório e Padilha que são, êstes sim, pedidos reais para processar deputados.

Aqui, sim, tôdas as teses de direito que o assunto comporta devem ser examinadas, vencidas, saciadas para que não haja dúvidas.

No caso de Lutero e Lodi, porém, trata-se apenas de uma ratificação. Da ratificação de ato já expresso, categórico da Câmara que foi ela mesma quem indiciou os seus membros mandando-os à justiça. Daniel de Carvalho não vai ter trabalho nenhum e é pena. Se o caso o comportasse êle produziria, pela sua cultura, um parecer que marcaria época.

GETÚLIO ACEITOU DINHEIRO DE PERÓN

Também Morinigo (Paraguai) e Herrera (Uruguai) — Discurso do deputado Herbert Levy

O DEPUTADO Herbert Levy disse, ontem, na Câmara, que acredita na versão segundo a qual o sr. Getúlio Vargas aceitou apoio financeiro do general Perón, para custear a sua campanha eleitoral.

TRÊS CASOS

Declarou:

"Em discurso que aqui pronunciei, em 1947, mencionei fatos incontestáveis relativos ao apoio financeiro dado pelo general Perón a outros candidatos com tendência totalitária, em países vizinhos, como foi o caso do subsídio à candidatura Herrera, no Uruguai, e o subsídio à ditadura de Morinigo, no Paraguai, sôbre cuja autenticidade tivemos, na ocasião, documentação expressiva, incontestável, trazida a esta Casa pelo deputado Flôres da Cunha".

Afirmou, mais adiante, o deputado Levy, que o sr. Getúlio Vargas não terá sido o único candidato simpatizante do peronismo, a receber o seu apoio, possivelmente traduzido em recursos materiais.

DISCURSOS ANTERIORES

Relembrou discursos anteriores pronunciados por Perón, sôbre o mesmo tema focalizado no discurso para os coronéis.

"Já a 10 de junho de 1944, na Universidade de La Plata, o general Perón defendia a mesma tese (pacto ABC) que agora defendeu perante os coronéis, na Escola Superior de Guerra. O discurso de 1944 foi transcrito em "O Estado de São Paulo".

O sr. Getúlio Vargas, inconsequente, desorienta e divide, no plano interno. E, no plano externo, intriga e corrompe.

"Verifica-se que o caminho aberto à Nação é um só: fortalecer os laços que nos ligam a todos os países do Hemisfério, fortalecendo os sistemas internacionais nos quais estamos, tradicionalmente, integrados, e desencorajando qualquer agressão de um Estado membro contra outro".

U.D.N. NOVE ANOS



A UDN comemorou ontem o seu 9.º aniversário de fundação. O atual presidente, deputado Artur Santos, recepcionou, na sede do Diretório Nacional, os parlamentares udenistas e de diversos outros partidos, os jornalistas políticos e líderes estaduais atualmente no Rio. No flagrante, um aspecto do congraçamento partidário: os srs. Odilon Braga (Aliança Popular), Eurico Sales (líder do PSD), Raul Pilla (presidente do PL) e Aliomar Baleeiro (UDN). Compareceram também líderes do PSB (Osório Borba e Orlando Dantas), do PR (Dilermando Cruz), do PSD (Nereu Ramos).

O deputado Nelson Carneiro não se conteve e à saida, disse para o sr. Artur Santos: "A UDN alimenta realmente todos os partidos".

Nova tentativa para a autonomia do Distrito

Emenda apresentada no Senado (Mozart Lago) e na Câmara (Heitor Beltrão) — Aprovação rápida

NOVA tentativa foi feita, ontem, simultâneamente, na Câmara e no Senado, em favor da autonomia do Distrito.

O deputado Heitor Beltrão apresentou a emenda, na Câmara, assinada por mais de dois terços (211 deputados), sendo 17 do Distrito e 194 de outros Estados. No Senado, a iniciativa teve o apoio de 44 senadores.

NO ATO DAS TRANSITORIAS

A emenda acrescenta dispositivos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Determina:

1 — O atual Distrito Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, eleitos, êstes e aquêle, por sufrágio direto, simultâneamente, pelo período de quatro anos.

2 — A primeira eleição para Prefeito será realizada quando se efetuar a de Presidente da República para o próximo período governamental.

3 — Serão extensivas ao Prefeito as inelegibilidades previstas na Constituição.

4 — O govêrno não intervirá na administração local do Distrito, salvo nos casos do art. 7 da Constituição, no que lhe fôr aplicável ou quando se verificar impontualidade no serviço de empréstimo garantido pelo govêrno ou quando deixar de pagar, por dois anos consecutivos, a sua dívida fundada.

CURSO RÁPIDO

A emenda será estudada por uma Comissão Especial: presidente, Heitor Beltrão; relator, Lúcio Bittencourt.

O parecer será dado dentro de poucos dias, a fim de garantir a tramitação rápida da emenda.

Prestes Maia causa repulsa aos próprios petebistas

Mas só quer sair candidato, "se contar com o PTB" — Ademar com Caio — Garcez coordena — Jânio cria o caso com Porfírio

SAO PAULO, 8 (Sucursal) — "Que programa mínimo?" — perguntou o sr. Prestes Maia aos membros da Comissão de Reestruturação do PTB paulista, quando lhe perguntaram se o ex-prefeito conhecia o programa mínimo (esquerdista) do Partido.

DECEPÇÃO

A conversa realizou-se ontem, na residência do senhor Prestes Maia. Presentes todos os membros da Comissão de Reestruturação (janguista) do PTB.

Os trabalhistas ficaram decepcionados com a apatia, retraimento e falta de vibração política do senhor Maia. A conversa não agradou, sob qualquer aspecto.

PROGRAMA

Além de desconhecer fatos políticos importantes (segundo os petebistas) Prestes Maia revelou nada saber do programa mínimo do PTB paulista (reforma agrária, sindicalização rural, etc.).

"Não tomei conhecimento" — respondeu.

SUCESSAO

Sôbre se apoiava, caso eleito, o esquema sucessório nacional de Vargas (PTB), disse:

"Não sei. Precisarei consultar as correntes políticas que me elegerem".

RECUSOU

Por fim, os srs. Barjas Filho e Canuto Mendes de Almeida convidaram o "possível" candidato único antiademarista a visitar a sede do PTB.

"Muito obrigado, não quero ir" — foi a lacônica resposta.

INVIAVEL

Nos círculos políticos, a caturrice do sr. Prestes Maia com os petebistas faz supor que o PTB não apoiará sua candidatura a governador (mesmo que o PSD e a UDN se disponham a apoiá-lo).

Fato interessante: até agora, o sr. Prestes Maia não saiu candidato porque sempre disse aos emissários do PSD, UDN e governador Garcez: "Só sairei candidato se contar com o apoio do PTB".

Quando o PTB vai à sua casa, o "getulista" faz êsse papel.

OUTROS FATOS

Outros fatos citados nas esferas políticas:

— Possível acôrdo Ademar-Caio Dias.

— Acôrdo (quase certo) Cunha Bueno-Borghi. O aventureiro ficaria com uma senatoria.

— Garcez (sigilosamente e extra-oficialmente) coordenando, desesperadamente, a candidatura Prestes Maia.

TRABALHANDO

Quanto ao sr. Ademar de Barros, tem assistido, de camarote, ao desgaste dos políticos e candidatos. Sua campanha é feita à base do "trevo". Trevo — dá sorte — dizem os pessepistas.

JANIO ENGANANDO

O prefeito da capital continua enganando meio mundo político. A última foi com Porfírio da Paz: Jânio disse, na casa do prócer udenista, que faria tôda campanha eleitoral sem largar a Prefeitura, para não deixar um getulista, lá. Dizendo isso, queria agradar os udenistas.

O fato veio aos jornais. Resultado: Jânio, acuado, resolveu deixar a Prefeitura sexta-feira.

GELADEIRAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos modelos importados dos EE.UU.



GENERAL ELECTRIC
9 pés, porta mágica, bela apresentação

GENERAL ELECTRIC
7 pés, meio luxo, porta mágica

PHILCO
9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica

PHILCO
11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta

CROSLEY
12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada

FRIGIDAIRE
Modêlo Cicla-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica

ADMIRAL
8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —

E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

Copacabana: "escrava do esgôto"

Inaugurado mais um pôsto da Aliança Popular — Cidade sitiada

— "ÊSTE pôsto é uma circunscrição de alistamento do Exército civil que livrará o país da corrupção em que está mergulhado" — assim Carlos Lacerda iniciou o discurso com que inaugurou mais um pôsto de alistamento da Aliança Popular, na rua Belfort Roxo, 219.

A inauguração, às 20,30 horas, encheu as calçadas e a rua em frente. As janelas dos edifícios próximos ficaram repletas de espectadores, que aplaudiram a instalação do pôsto.

A ARMA DO CIDADAO

Disse mais o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Êsse pôsto, um simples local coberto, onde existe um pequeno balcão, serve para a realização do melhor dos negócios: receber um cidadão desarmado e mandá-lo de volta com a sua grande arma, o voto".

Em seguida frisou que não pede votos para partidos políticos perfeitos nem para candidatos perfeitos; o que vale não é a perfeição, mas a tendência, o desejo e o esfôrço da perfeição.

SITUAÇÃO DO DISTRITO

— "Vivemos numa cidade ocupada. Quem nos governa não é um escolhido do povo mas um preposto do presidente, que governa com os olhos voltados para o Catete" — declarou, focalizando depois a situação do Rio de Janeiro e incitando os cariocas a seguir o exemplo dos estudantes que, quase desarmados, venceram outrora os invasores franceses de Villegagnon:

— "Devemos honrar a memória daqueles que nos legaram uma cidade livre, para que nós a conservássemos assim".

"ESCRAVA DO ESGÔTO"

Em seguida falou o candidato a vereador José Cândido Moreira de Souza, apresentado por Carlos Lacerda como um candidato "sem passado político, mas com um passado limpo":

— "Copacabana" — disse êle — "já foi a princezinha do mar. Hoje, oprimida e deprimida pela administração atual, é a escrava do esgôto".

Os trabalhistas querem derrubar Rui Almeida

O DEPUTADO Hildebrando Bisaglia apresentou à Mesa da Câmara uma questão de ordem para saber se o deputado Rui Almeida, tendo abandonado o PTB, poderia continuar como primeiro secretário.

Sustenta o deputado Bisaglia:

1. O deputado Rui Almeida desligou-se do PTB para aliar-se ao PSP.

2. O PTB não tem mais representação na Mesa, já que o deputado Lício Borralho é suplente de secretário.

3. A Mesa é uma Comissão Executora ou Diretora.

4. A Constituição determina que as comissões obedeçam tanto quanto possível à representação proporcional das bancadas.

5. A distribuição dos lugares da Mesa entre os partidos decorreu de um acôrdo interpartidário, cabendo ao PTB a primeira secretaria.

O sr. Nereu Ramos ficou de responder, oportunamente, a questão de ordem.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

Prossegue a campanha dos mil postos eleitorais

Aliança Popular em todos os bairros do Distrito — Escritórios de Carlos Lacerda e Raul Brunini

A ALIANÇA Popular está espalhando em todos os bairros do Distrito os seus postos de alistamento. Trata-se da "Campanha dos Mil Postos", que visa arregimentar os maiores contingentes eleitorais para as eleições de outubro.

NOVOS LOCAIS

Divulgamos hoje mais dez locais, onde estão sendo instalados os postos de alistamento de Carlos Lacerda (deputado) e Raul Brunini (vereador).

São os seguintes:

1 — Rua Conde de Baependi, 13 — (Junto à praça José de Alencar) — Catete.

2 — Rua da Quitanda, 190, telefone 23-4411 — Centro.

3 — Rua Noêmia Nunes, 863, apto. 5, das 19 às 22 horas — Olaria.

4 — Rua Cândioo Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 26-2077 — Urca.

5 — Rua Pedro Alves, 75, telefone 43-2018 — Santo Cristo.

6 — Rua Silvana, 145, das 19 às 22 horas — Piedade.

7 — Rua Visconde de Pirajá, 315, apto. 4, tel. 37-2246 — Ipanema.

8 — Rua Domingos Ferreira, 172, tel. 57-0280 — Copacabana.

9 — Av. Rio Branco, 183, 3.º, tels. 32-4233, 52-8889 e 42-0251.

10 — Rua Conde de Afonso Celso, 115, apto. 201 — Jardim Botânico.

Apoio do PTB a Jânio

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, procurou ontem o sr. Jânio Quadros, para discutir apoio de seu partido à candidatura ao Govêrno do Estado do atual prefeito da capital.

Deixando o gabinete do prefeito, o sr. Barjas Filho entrou em contato com líderes marreistas do PTB. Considera-se, a esta altura, a candidatura do sr Marrey Júnior definitivamente afastada.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Comício em casa

O JORNALISTA Carlos Lacerda, candidato a deputado na chapa da Aliança Popular, realizará hoje, às 20 horas, mais um "comício em casa", da série que vem realizando em vários bairros do Distrito Federal.

Participará do comício de hoje, na rua Barreiros, 297, Bonsucesso, o sr. Leonel de Oliveira, candidato a vereador pela Aliança.

"ALIANÇA POPULAR"
Junte-se a 2 homens contra a corrupção



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.303

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1954

A desagregação do Brasil

A JUSTIÇA Eleitoral apronta-se para entregar a Samuel Wainer o título que o habilitará a influir, com o seu voto, como cidadão brasileiro, nos destinos da Nação que êle trai por dinheiro.

Certamente haverá razões tabelioas para que Wainer receba o título de eleitor e a Justiça dê ao povo êsse espetáculo de sua indiferença pelos aspectos morais de sua presença. Não sendo jurista, sendo apenas brasileiro, não consigo compreender como há juiz que possa ater-se ao formalismo a ponto de esquecer os seguintes fatores:

1. Wainer está pendente de julgamento, em vários processos, sob a acusação comprovada, apontada pela Polícia e denunciada pela Promotoria, de haver falsificado a sua nacionalidade. (Hoje êste jornal publica a denúncia, do promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro, na 11.ª Vara Criminal).

2. A declaração até agora válida, acêrca da nacionalidade de Wainer, é a de um juiz que, acreditando no testemunho apresentado pelo próprio Wainer, declarou-o cidadão rumeno, natural da Bessarábia. Até prova em contrário, é essa justificação consagrada pela Justiça que deve prevalecer perante a própria Justiça.

3. Wainer esperou até os 42 anos de idade para ser eleitor. Nunca votou, portanto. Agora, procura às pressas o título eleitoral para dificultar a ação da Justiça, no processo por falsa nacionalidade. Nada mais natural do que esperar-se o resultado do processo para dar título de eleitor numa Nação que, por seus representantes parlamentares, numa sociedade que por seus representantes judiciais, põe em dúvida a nacionalidade dêsse estranho cidadão.

Tenho, pelo direito, o mesmo respeito de quem considera que o Direito é a codificação do senso comum. Em todo caso, o Direito não é a tergiversação, o horror à responsabilidade nem a displicência.

POR trás do caso Wainer há um mundo de infâmia e de sombra que não veio a público nem mesmo na campanha de esclarecimento popular que empreendemos — e pela qual, até hoje, estamos pagando consequências, graças à cumplicidade e ao despudor de homens como Osvaldo Aranha, e à incompreensão de tantos homens públicos que pretendem governar uma grande Nação com a mentalidade de quem dirige um galinheiro.

Vemos, agora, repontarem os sinais do conluio Partido Comunista com a ala golpista do PTB, por intermédio de Goulart, Lutero Vargas e Wainer.

Aqui estão os fatos:

1. Wainer, usando o nome dos seus padrinhos e a prova da complacência dêstes, que é a sua impunidade no Banco do Brasil, faz-se pagar pelas classes chamadas conservadoras, com o dinheiro que estas cobram ao consumidor. Depois de levantar Cr$ 10 milhões com Lodi (provas no processo), apura-se agora que êle é subvencionado pelo Artur Pires, do SESC.

2. Uma análise da coleção da "Ultima Hora" demonstra que êsse jornal é o órgão de penetração popular da quinta-coluna. Êste é um fato que está ao alcance de qualquer autoridade comprovar.

A mais recente demonstração dessa função da "Ultima Hora" é a entrega de uma coluna diária, no jornal, a Lício Hauer.

LICIO Hauer — sabe a Polícia, sabe o Estado Maior, sabe o país inteiro, é o responsável pelo movimento comunista entre os funcionários públicos. Wainer obteve que o Presidente da República o recebesse, à frente de uma Comissão. (Prova em nosso poder). Hoje êle é o responsável pela agitação no meio dos servidores públicos, tendo para isto — como sinal do pacto Lutero Vargas-PCB, um pôsto de propaganda nas páginas do jornal criado e insuflado pelo dinheiro do Banco do Brasil.

3 — Assim, o dinheiro do SESI, do SESC e do Banco do Brasil serve à infiltração da quinta-coluna. Julgo-me dispensado de provar a qualidade de militante comunista de destaque e responsabilidade, do indivíduo Lício Hauer, porque o Executivo, o Legislativo e o Judiciário podem, a qualquer momento, pedir informações aos órgãos encarregados de evitar um movimento comunista no país. Desafio qualquer dêsses órgãos a dizer o contrário do que aqui fica dito, acêrca do papel desempenhado por Lício Hauer na infiltração da quinta-coluna na máquina administrativa do Estado brasileiro.

DIANTE de tais exemplos, de que vale o Tribunal Eleitoral negar provimento ao recurso do Partido Comunista para voltar à legalidade, requerido, aliás, pelo advogado-chefe de um dos Institutos de Previdência manejados pelo próprio Estado?

A 7 de maio de 47, o Tribunal Superior Eleitoral cassou o registro do Partido Comunista, sob o fundamento de que êste era mais que um simples partido, era uma conspiração, representando a seção brasileira de uma organização mundial que serve aos interêsses de uma potência estrangeira — a Rússia.

Depois dêsse ato, que muitos, inclusive nós, consideramos um êrro político, precisamente porque ia-se perder de vista a ação legal do PCB para afinal tornar incontrolável a sua infiltração, o Partido Comunista perdeu em superfície mas ganhou em profundidade. E passou a se infiltrar na camarilha dominante, para desarticular o Estado, de dentro para fora.

Êste ano, de crise agravada e de eleições à vista, desencadeando ambições imediatistas e agravando o sofrimento do povo, é um ano de greves sucessivas, que estão sendo preparadas à vista do freguês.

COMO se prepara o Estado para enfrentar a crise? Mantendo a proibição formal do Partido Comunista vir à luz. Mas o que lhe tira com uma das mãos, dá-lhe com juros na outra. Pois o Banco do Brasil criou para a quinta-coluna o mais opulento órgão de propaganda até hoje fundado no país. E até hoje, contando com a lentidão da Justiça, o Executivo tolera e fomenta a traição, sem tomar nenhuma das providências meramente administrativas que dariam fim a essa ignominia. Mais ainda: há, na roda do ministro da Fazenda quem sustenta que o da Justiça devia impedir os promotores de denunciar êsses criminosos. Tudo isto que a Nação assiste revoltada é, na opinião do sr. Osvaldo Aranha, uma intriga do sr. Tancredo Neves para tomar de suas mãos a cobiçada Presidência da República. Tal é a mesquinharia dêsse fanfarrão dado à intriga.

AOS poucos, inexoràvelmente, a tramóia vai-se delineando. Aí está Lutero a esbanjar o dinheiro da Prefeitura para ganhar uma batalha política que êle sustenta como um "gangster", sabendo, como sabe, que esta é a sua derradeira oportunidade. Aí está Wainer prestes a receber das mãos da própria Justiça o passaporte para a impunidade, enquanto do outro lado a Justiça se esforça por levá-lo à cadeia. Aí está, na "Ultima Hora", mais um sinal, mais um documento, mais um passo, uma prova, um testemunho da inequívoca ligação da quadrilha com a quinta-coluna: Lício Hauer faz, agora, agitação entre os funcionários públicos por conta do Banco do Brasil. E só um toio não viu ainda a extensão da influência comunista na administração pública.

A descoordenação, a confusão intencionalmente fomentada, tudo o que êsses fatos evidenciam, será apenas "histeria e loucura", "ódio e despeito", como dizem os pupilos do sr. Osvaldo Aranha, até hoje impunes?

O tempo dirá. O nosso dever, havemos de cumpri-lo até o fim. Mas é preciso que o povo saiba se está ou não sendo abandonado pela Justiça, quando esta se esconder atrás de formalismos sem substância, como já o foi pelo Executivo, que permite a traição desde que êle próprio a pratica.

O Brasil, roubado e desmoralizado como está pelos homens que o governam e pelos que fazem a propaganda dêsses oligarcas corruptos, está no último ponto a que uma nação pode chegar — antes de se desagregar.

CARLOS LACERDA

Lourival na manícula

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Morrem de fome, no Ceará

DO sr. *Antônio Teixeira Alves, de Fortaleza, recebemos uma carta, em que pede a publicação de um recorte que enviou, de um artigo (Fardo macabro), publicado no jornal "O povo", de Fortaleza, do dia 1.º do corrente. Diz o artigo:*

"Um senhor de Cascavel trouxe de lá para Fortaleza um garoto de nove anos, mais ou menos, magrinho, alquebrado pela fome, último filho de uma pobre mulher que, para não ver morrer à míngua a família inteira distribuiu-a com pessoas caridosas, como costumam fazer muitos retirantes, pelos longos caminhos trilhados na sêca. E entregou-o à guarda das religiosas de um convento.

No primeiro, segundo e terceiro dia de convivência com as freiras, o menino se portou como um passarinho enjeitado e implume: só fazia comer. E comer com voracidade. A todo o momento. Sempre pedindo mais. E, só no quarto dia, desenrodilhou-se, isto é, acendeu o brilho dos olhos, readquiriu a vivacidade do corpo perdida, começou a ser de novo criança, a brincar, a correr.

O cidadão de Cascavel descreveu então para as irmãs do convento uma cena pior, que teve por palco um lugarzinho a cinco léguas daquela cidade. Foi há poucos dias.

Pessoas da povoação encontraram na saída de uma vereda, ou seja, na confluência desta, como tributária, com uma estrada, um jumentinho arreado com cangalhas e caçuás. Passo lento, de funeral, trazia, em cada um dêstes, um pequenino cadáver. Dois anjos. Dois juris, nus e mortos. Restituídos ao mundo ou à terra tal qual a ela vieram.

Espantados com semelhante entêrro ou achado, puseram-se alguns curiosos no encalço do "alguém" que viesse tangendo aquela inconsciente alimaria e o seu não menos inconsciente fardo.

Pelo rastro do asno, ainda fresco na areia, andaram muitos passos, até encontrar um casal de retirantes caído ao chão, também morto.

Fome ou erva venenosa comida?

Em ambos os casos: fome. Fome dessas que, lentas e cruéis, minam profundamente os organismos mais sãos e rijos. Fome que resistiu três grandes calamidades e às portas de outra ou, por ironia da sorte, nas vésperas de um inverno ou da fartura, culminou em desfêcho fatal.

Por mais que desejemos expor o caso "secamente", sem o menor atavio de uma consideração qualquer, não nos furtamos à vontade de dizer que é bem horrível, bem trágico, bem irreproduzível literàriamente falando o quadro do jumentinho com sua carga humana, com aqueles dois coches de cipó no espinhaço e uma lágrima bem úmida, respeitada pelo sol e pelos ventos, no canto de cada ôlho".

O golpe do "dr." Barreto

DO advogado Boaventura Fernandes Netto, Rio:

"Surpreendido com a inserção de meu nome em a notícia publicada na edição de ontem, de seu conceituado jornal, sob o título "O "dr" Barreto deu lição de golpe à polícia" (dia 9-3-54, na sexta página), e que diz respeito a uma transação delituosa realizada em meu escritório, venho pedir ao distinto patrício se digne publicar a presente, a fim de que não paire no espírito de meus amigos e constituintes qualquer dúvida sôbre o meu inteiro desconhecimento do lamentável caso e do qual só vim a saber quando das sindicâncias efetuadas pela polícia.

Tendo exercido a judicatura em Paraíba do Sul, do que, aliás, me afastei, há anos, em virtude de meus afazeres nesta capital e responsabilidade, ali conheci o senhor Sebastião Pinto, pessoa de largo conceito e proprietário do "Grande Hotel" e de linhas de ônibus, e de quem me tornei compadre, por batismo de um filho dele.

Mais tarde, já integrado nas minhas atividades advocatícias nesta capital, fui procurado por êsse senhor em meu escritório, confiando-me duas causas suas, no fôro de Niterói, que aceitei. Daí em diante, passou êle, em razão de minha profissão, a frequentar assiduamente meu escritório, onde, por vêzes, permanecia grande parte do dia.

Foi, pois, com surpresa que, há dias, tive ciência, na Delegacia de Roubos e Furtos, de que êsse senhor, valendo-se da minha boa-fé e confiança, recebera os chantagistas em meu escritório, uma só vez, em hora em que eu me encontrava no fôro.

E' essa, sr. diretor, a realidade do fato. Advogado militante há longos anos, oficial do Exército aposentado e benquisto nos círculos sociais e forenses desta capital e do interior, espero que o distinto patrício, atendendo a êste apêlo, publique a presente carta no seu conceituado jornal, como preito à verdade, com que ficará grato o leitor e admirador".

GUIA ELEITORAL

APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

HA, no Congresso, um projeto que determina que a apuração das eleições seja feita na própria mesa receptora, logo em seguida à votação, o que possibilitaria maior rapidez no resultado, pelo menos aproximado, do pleito.

Existem, porém, vários inconvenientes nesse sistema, que só serão removidos com uma regulamentação adjetiva. Com funcionários às vêzes inexperientes, sem uma fiscalização rigorosa e com a tarefa a ser feita pelos próprios componentes da mesa eleitoral, depois de presidir aos trabalhos de votação, já por si extenuantes, êsse projeto, que tem a vantagem de dar mais celeridade à apuração, deve ser cuidadosamente estudado e debatido para que atinja a sua verdadeira finalidade, sem comprometer a "honestidade e a verdade do voto".

Êsse foi o pronunciamento do TSE, quando se referiu ao projeto de reforma do Código Eleitoral, em trânsito no Senado.

OS PASSOS PERDIDOS

Apelação criminal

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O INTERESSE popular despertado pelo julgamento de casos sensacionais, como o do tenente Bandeira, transforma em notícia tudo quanto se relacione com a situação do réu, muito particularmente as declarações, comentários ou quaisquer palavras daqueles que se tornam personagens principais, nesta fase dos acontecimentos, isto é, o promotor público e o advogado da defesa. O réu foi condenado; e agora? perguntaram, ávidos, os repórteres, anotando, sôfregamente, as respostas sensacionais:

— "Apelarei, de qualquer maneira", assegurava, logo após o julgamento, o advogado Romeiro Neto.

— "De uma sentença tão legal, não vejo como a defesa possa apelar", teria estranhado o promotor Emerson de Lima.

E A imprensa, em tudo isso, está na sua função, que é a de informar, esclarecer, mas não sem primeiro agitar as dúvidas, como se recomenda para certos remédios, antes de usar.

O caso do cabimento ou não de recurso, das sentenças do Tribunal do Júri, vem a ser, no entanto, um problema técnico, resistente a qualquer tentativa de sensacionalismo. A solução encontra-se no Código do Processo Penal. Nos têrmos do art. 593 n.º III, cabe apelação, no prazo de cinco dias:

"das decisões do Tribunal do Júri, quando:

a) ocorrer nulidade posterior à pronúncia;

b) fôr a sentença do juiz-Presidente contrária à lei expressa ou à decisão dos jurados;

c) houver êrro ou injustiça no tocante à aplicação da pena ou da medida de segurança;

d) fôr a decisão dos jurados manifestamente contrária à prova dos autos".

Para apreciar a hipótese à luz do disposto nas alíneas *a*, *b* e *c* do dispositivo citado, seria necessário conhecer o processo em seus pormenores. Quanto ao disposto na alínea *d*, entretanto, pode-se afirmar, desde logo, que justifica a apelação, uma vez que, sôbre a autoria do crime, foi possível estabelecer controvérsia. A defesa não precisa senão de reeditar suas teses e seus argumentos, pois é evidente que, de acôrdo com o seu ponto de vista, aceitas que sejam as suas teses, a decisão terá sido contrária à prova dos autos.

Mas, dirá o leitor, isso é o que alega a defesa. Na verdade, suas alegações, embora bem construídas, podem ser improcedentes. Portanto, admitindo que o sejam, é claro que a decisão estará de acôrdo com a prova dos autos: se absolvesse é que lhe seria contrária. Como, então, apelar?

Pois, por isso mesmo. Apenas, se a sentença fôsse absolutória, quem estaria tratando de apelar seria a acusação e não a defesa, e pelo mesmo motivo, apenas com sinal trocado. Quer dizer: a controvérsia continua, já agora com a acusação ganhando. Quem a irá dirimir em definitivo? O Tribunal de Apelação, que examinará os autos e dirá se efetivamente o Tribunal do Júri julgou de acôrdo com a prova dos autos ou não. Concluindo pela afirmativa, estará, então, dirimida a controvérsia. Caso contrário, dará provimento à apelação para mandar submeter o réu a novo júri.

A própria liberdade que têm os jurados de se pronunciar sem o compromisso técnico do julgamento segundo o alegado e provado torna ainda mais fàcilmente admissível a hipótese de julgamento contrário à prova. E o recurso ao Tribunal togado é um meio de corrigir, ou melhor, de permitir a correção dos efeitos do possível predomínio, na decisão apelada, de impulsos que a afastem excessivamente do espírito de legalidade.

QUANTO à interposição do recurso, é claro que o dr. Romeiro Neto não iria deixar de apelar. Para o advogado da defesa, a interposição dos recursos cabíveis é um dever profissional. A defesa não pode deixar de apelar. No crime, então, seria imperdoável, como não ignora o dr. Promotor.

Opinião

Ameaças inúteis

ALGUNS vereadores e funcionários graduados da Câmara Municipal, com o apoio ostensivo do senhor Levi Neves, procuram intimidar os jornalistas da bancada de imprensa para que êstes não denunciem as requisições de funcionários da Prefeitura para a Câmara.

A maioria dêsses jornalistas é formada por funcionários que são ameaçados com a abertura de inquérito administrativo ou com penalidades diversas. Quanto ao nosso repórter, senhor José Machado, seria punido imediatamente, por ordem do senhor Levi Neves. Acontece, porém, que o senhor Machado não é funcionário municipal nem federal. Tentaram, então, suborná-lo, com o oferecimento de emprêgo público. O jornalista recusou e foi ameaçado de ser demitido da TRIBUNA DA IMPRENSA, a pedido de vereadores.

Enganam-se os que ameaçam o nosso companheiro. O senhor Machado é o quinto repórter que a TRIBUNA DA IMPRENSA credenciou na Câmara Municipal. Com exceção do primeiro, que era professor do Pedro II, os demais foram apenas jornalistas. Nenhum dêles foi demitido dêste jornal por insistir em ser honesto. Muito pelo contrário. Se algum dos nossos repórteres aceita propostas dessa espécie, é eliminado do quadro de pessoal dêste jornal, não só por ordem da direção, como por pressão dos companheiros de trabalho.

O senhor José Machado é um profissional competente e honesto e ninguém vai puni-lo por isto, e muito menos por imposição de vereadores que não têm a honradez necessária para representarem o povo do Distrito Federal.

Indústria do reboque

ALÉM da indústria das multas, fonte de engorda do Serviço de Trânsito, surgiu agora a indústria do reboque. Os carros estacionados em locais proibidos são rebocados para o S. T., sendo aplicada multa de Cr$ 150, ao proprietário.

Acontece que o serviço nem sempre é feito com o devido cuidado, havendo casos em que o veículo rebocado sofre danos, como arranhões e amassadelas. Assim, além da multa, o infrator paga também o consêrto do carro, cuja culpa é dos reboçadores.

Ainda ontem, o jornalista Hélio Fernandes teve seu auto rebocado, da rua Evaristo da Veiga ao S. T.. Pagou, por êsse curto trajeto, os mesmos Cr$ 150, que pagaria em caso de trajeto muito maior. Seu carro sofreu danos e, quando o prejudicado se insurgiu contra a negativa de indenização, por parte do S. T., o sr. Edgard Estrêla o ameaçou de cadeia.

Enquanto isso, o carro 2-22-22 avança sinais, e seu condutor, em vez de multa, recebe acenos amigáveis dos guardas. O carro 2-22-22 é o Cadillac do sr. Edgard Estrêla.

Ruas sem sorte

A RUA que mais sofre com as obras da Prefeitura, da Light e da Companhia Telefônica é, na Zona Sul, a rua Barata Ribeiro. Há pouco tempo, a Prefeitura ali realizou uma renovação do asfalto, que durou seis meses. Durante êsse tempo, o tráfego, congestionado, era desviado para a rua Toneleros, que dava mão e contramão.

Na Zona Norte, a rua infeliz é a Vinte e Quatro de Maio, onde a Light vem mudando trilhos de bondes há quase um ano. Note-se que ambas são ruas-chaves para o trânsito das zonas onde estão situadas. Pela Barata Ribeiro passa oitenta por cento do tráfego de Copacabana, Ipanema e Leblon. Pela 24 de Maio, além de todos os bondes da zona da Central (já que as linhas que passavam pela rua Dr. Gornier estão interrompidas para construção do viaduto Ana Néri), escoa o tráfego de ida e de volta, em demanda dos subúrbios.

Não condenamos as obras em si, já que são necessárias. Parece-nos, porém, que a Light e a Prefeitura, antes de esburacar uma rua, deveriam entrar em entendimentos com o Serviço de Trânsito, para evitar congestionamentos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-9472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10,00.

1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "Joana d'Arc".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Mulher que Vendeu a Alma", "O Laço do Carrasco" e "Okinawa".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Garotas de Luxo", "Grito de Sangue", "O Martírio do Silêncio", "O Pequeno Mundo de Dom Camilo" e "A Volta ao Paraíso".

A partir de 2 horas: "Museu de Cera" em 3-D.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.
ODEON (22-1508) — Museu de cera.
PALACIO (22-0888) — (Fechado para a instalação do "Cinemascope").
PATHE (22-8795) — O laço do carrasco.
PLAZA (22-1097) — Joana d'Arc.
RIVOLI — A mulher que vendeu a alma.
VITORIA (42-9020) — ✻ A volta ao paraíso.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — ✻ A doce inocência.
COLONIAL (42-8312) — Joana d'Arc.
FLORIANO (43-9074) — Um grito de sangue.
IDEAL (42-1218) — Um grito de sangue.
IRIS (42-9763) — Dama por uma noite.
LAPA (22-2543) — ✻ As chaves do reino.
MEM DE SA (42-2232) — Garotas de luxo (e) O hábito faz o monge.
PRESIDENTE (42-7128) — O pecado de ser pobre.
PRIMOR (43-6631) — Joana d'Arc.
S. JOSÉ (42-0592) — O laço do carrasco.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — ✻ O martírio do silêncio.
AVENIDA (48-1667) — Dama por uma noite.
CARIOCA (28-8178) — ✻ A volta ao paraíso.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Joana d'Arc.
MARACANA (48-1910) — Dama por uma noite.
METRO TIJUCA (48-9970) — A rainha virgem.
OLINDA (48-1032) — Joana d'Arc.
TIJUCA (48-4518) — Dama por uma noite.
VELO (48-1381) — ✻ O martírio do silêncio (e) E o noivo voltou.

ZONA SUL

ALASKA — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
ALVORADA (27-2030) — Okinawa.
ART PALACIO (37-8443) — A mulher que vendeu a alma.
ASTORIA (47-0466) — Joana d'Arc.
AZTECA (45-6813) — O pecado de ser pobre.
CARUSO — As duas verdades.
COPACABANA (47-8203) — ✻ O martírio do silêncio.
IPANEMA (47-2806) — Lua prateada (e) Ouro e discórdia.
LEBLON (27-7805) — Garotas de luxo.
METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.
MIRAMAR — A volta ao paraíso.
NACIONAL (26-6072) — O pecado de ser pobre.
PAX — O laço do carrasco.
PIRAJÁ (47-2068) — ✻ O mundo não perdoa (e) Nobre e rebelde.
POLITEAMA (25-1143) — Campo de batalha (e) O demônio do Congo.
RIAN (47-1144) — ✻ A volta ao paraíso.
ROXY (27-8245) — Um grito de sangue.
S. LUIZ (25-7679) — ✻ A volta ao paraíso.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRANTES (29-3262) — Feitiço de amor.
BANDEIRA (28-7575) — Atalhos do destino.
BARONESA — O pecado de ser pobre.
BONSUCESSO — Dama por uma noite.
BRAZ DE PINA (30-3489) — A família Lero-Lero (e) Rápido no gatilho.
CACHAMBI — Amanhã será outro dia.
EDSON (29-4449) — A bala perdida.
FLUMINENSE (28-1404) — O laço do carrasco.
IRAJÁ (29-8333) — ✻ A cidade atômica (e) Justiça a balas.
JOVIAL (29-0652) — ✻ Armadilha de aço.
MADUREIRA (29-8733) — ✻ A volta ao paraíso.
MASCOTE (29-0411) — Joana d'Arc.
MAUA — O laço do carrasco.
MEIER (29-1222) — Okinawa.
MODELO (29-1578) — Traição no Ártico (e) Terra de violência.
MODERNO — O forte da traição.
MONTE CASTELO (29-8250) — Um grito de sangue.
NATAL (48-1480) — Lua prateada (e) Cidade sinistra.
PENHA (30-1121) — ✻ Telefonema de um estranho (e) Crê em mim, amor.
PIEDADE (29-6532) — O Gaúcho.
QUINTINO (29-8230) — Traição no Ártico (e) Terra da violência.
RAMOS (30-1494) — ✻ Três palavrinhas.
REALENGO — Sentinelas do deserto.
ROSÁRIO (30-1889) — ✻ Sangue por glória.
RYDAN (49-1633) — Fatalidade.
SANTA ALICE (38-9993) — Garotas de luxo.
SANTA HELENA (30-3666) — Aquêle beijo à meia-noite.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — O tesouro do Condor de Ouro.
S. JERÔNIMO — A gardênia azul (e) Atalhos do destino.
S. PEDRO (30-9198) — Okinawa.
VAZ LOBO (29-9198) — Okinawa.
VILA ISABEL (38-1310) — Alerta no Cairo.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Dama por uma noite.
D. PEDRO (3400) — Bomba e a escrava (e) Perigo oculto.
PETRÓPOLIS — Garotas de luxo.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam", às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712) — "Mulheres & Bangu", 20 e 22 horas.
DULCINA (22-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3108) — REPUBLICA (22-0371) — "Mártir do Calvário", na Semana Santa.
SERRADOR (43-6443) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas.

Haya de la Torre inicia o seu exílio no México

Inimigo de tôdas as ditaduras — Vai trabalhar para resolver o problema da "democracia na era atômica" em seu país

MÉXICO, 8 (U.P.) — O líder aprista peruano Haya de la Torre poderá permanecer no México todo o tempo que desejar, "enquanto respeitar as leis do país", declarou hoje uma autoridade mexicana.

E embora o chefe da "APRA" tenhá declarado que pensa em permanecer no México "enquanto for benvindo", o certo parece ser, a julgar por suas próprias declarações e pelas de pessoas mais chegadas a êle, que ainda não decidiu em que país fixará residência definitiva.

Quando um jornalista lhe perguntou quais eram os seus planos imediatos, Haya de La Torre respondeu prontamente: "Ainda é prematuro falar nisso".

Não obstante, deu a entender que tenciona visitar o Uruguai e dali passar a outros países em sua missão de representante do "Movimento Popular".

Declarou que não se acha animado do propósito de se entregar a uma política ativa contra o govêrno peruano, de território mexicano, para não causar dificuldades ao govêrno dêste país.

Seus amigos confirmaram que continua a sustentar as mesmas idéias que sustentava em 3 de janeiro de 1949, data em que pediu asilo na embaixada da Colômbia em Lima.

O chefe da "APRA" declarou na residência do ex-ministro da Fazenda peruano Manuel Vasquez Diaz:

"Não sou anticomunista nem antimaccartista. Sou, simplesmente, inimigo de tôdas as ditaduras. As democracias na era atômica necessitam de uma nova filosofia. Creio que a fôrça terrível desencadeada pela bomba atômica deu a todos nós um novo objetivo e um novo incentivo para resolver pacificamente todos os nossos problemas. Estamos no umbral de uma nova era da diplomacia. Espero participar da luta no sentido do seu esclarecimento".

PASSAPORTE DE EXILADO

GUATEMALA, 8 (UP) — O líder aprista peruano Raul Haya de La Torre, passou hoje por esta capital, procedente do Panamá e a caminho do México.

Entrevistado pelos jornalistas, declarou que o Peru não cumpriu o convênio assinado com a Colômbia sôbre sua liberdade, pois lhe concedera passaporte de exilado, que lhe permitirá entrar no México, mas não sair dêsse país.

— Não creio que o México aceite converter-se em meu carcereiro" — disse Haya de La Torre, acrescentando que apresentará um protesto ante a Colômbia sôbre a violação do convênio por parte do Peru.

Haya de La Torre disse que sua saída da Embaixada Colombiana em Lima foi uma vitória do "direito de asilo", e acrescentou que a convenção sôbre êsse direito foi "a única resolução positiva da Conferência de Caracas, pois as demais (as do anticomunismo e anticolonialismo) foram resoluções negativas."

Mais adiante manifestou que a entrega de sua pessoa por parte do Govêrno peruano foi um ato "simbólico e ridículo". Quando irônicamente se lhe perguntou que fêz durante os últimos cinco anos, respondeu: "Estudar, trabalhar e não aborrecer-me". Repetiu a mesma frase quando um jornalista o interpelou sôbre seus planos para o futuro, acrescentando que embora não tenha traçado planos concretos, propõe radicar-se no México.

CIDADE DO MÉXICO, 8 (U.P.) — O líder aprista peruano Victor Raul Haya de La Torre recebeu, ontem, asilo político no México e declarou que reiniciará sua luta para levar a "democracia da era atômica" a seu país.

O líder político, que estêve "exilado" em seu próprio país durante mais de cinco anos, até que recebeu salvo-conduto para dirigir-se ao estrangeiro, disse que pretende permanecer no México "enquanto fôr *persona grata*".

Mesmo antes de haver Haya de La Torre pisado em terra mexicana, correram em círculos diplomáticos desta capital rumores não confirmados de que o Peru já havia solicitado sua extradição como "delinquente comum".

Entretanto, na Chancelaria informou-se que não se tinha "nenhuma declaração" a respeito e se deu a entender que semelhante pedido por parte do Peru seria repelido.

Haya de La Torre, ao tomar conhecimento de tal rumor, disse: "Se vão pedir minha extradição, por que me expulsaram?"

Seis cruzeiros por dia

Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Breitling-Genêve, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.



AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração
20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos

Ponto Frio - joias
RUA URUGUAIANA, 140

180, POR MÊS SEM ENTRADA

Colômbia: pesado impôsto sôbre o café

BOGOTA', 8 (UP) — A Sociedade de Agricultores da Colômbia uniu-se ao Grêmio Cafeeiro, em sua campanha contra o decreto que estabelece um imposto sôbre a exportação de café, o que se verifica pela primeira vez em dez anos.

O imposto é de 50% sôbre o que exceder do preço de 105 dólares por saca de setenta quilos.

O referido decreto já provocou uma onda de protestos.

Os dirigentes do Grêmio Cafeeiro realizaram várias reuniões com o ministro da Fazenda, Carlos Villaveces.

As comissões organizadas para lutar pela anulação do decreto organizaram um ciclo de conferências e outros atos públicos que já começaram. Não obstante, não há indício algum, até o momento, que permita supor que o govêrno pense em tomar qualquer medida tendente a anular ou modificar o imposto.

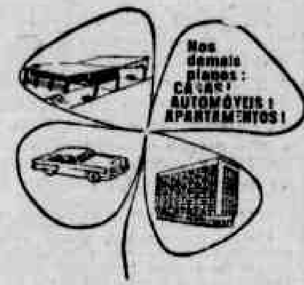
DIA 17



a sorte à sua espera!

Concorra sem despesa e sem risco, a este valioso prêmio, recebendo a devolução do valor total das importâncias pagas, caso não seja premiado até o fim do plano! E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico.
(1º pagamento Cr$ 125,50).

Ganhe um apartamento por Cr$ 50,00
(OPÇÃO AO 1º PRÊMIO)



Inscreva-se ao apartamento já construido, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e W.C de empregada á R. Dulce, 75, Tijuca (bairro CIBRASIL)

Cibrasil

Agência Castelo - na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

Cautela anglo-francesa sôbre a Indochina

PARIS, 7 — (Por Edward M. Korry, da UP) — A França e a Grã-Bretanha abstiveram-se cautelosamente, ontem, de pronunciar-se sôbre a proposta dos Estados Unidos para que as nações livres advirtam solenemente a China comunista que não intervenha na Indochina se não quiser enfrentar o risco de uma guerra.

Os gabinetes de Londres e Paris marginaram a decisão por recearem comprometer as possibilidades de êxito na próxima conferência de Genebra com a Rússia e a China comunista sôbre as questões da Coréia e da Indochina. Os dois governos postergaram a decisão até depois da conferência, que deve começar a 26 de abril.

O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, que propôs a advertência conjunta, desejava que a mesma fôsse formulada antes da Conferência de Genebra.

— "A França quer que a Conferência de Paz de Genebra comece sob os mais favoráveis auspícios possíveis" — declarou um alto funcionário francês depois da reunião do Gabinete.

Em Londres, fontes informadas disseram que o gabinete britânico se declarou resolutamente contrário a qualquer decisão precipitada, que pudesse acarretar perigos de guerra e frustrar as possibilidades de um acôrdo de paz em Genebra.

A advertência proposta por Dulles devia ser assinada pelos Estados Unidos, pela França, Grã-Bretanha, Nova Zelândia, Austrália, Tailândia e Filipinas.

FAÇA UMA ASSINATURA À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

Agora V. pode possuir uma

Standard Electric

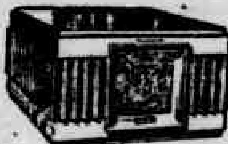
com o famoso Tom Sinfônico aproveitando as excepcionais condições de pagamento que lhe oferece W. M. REIS S.A



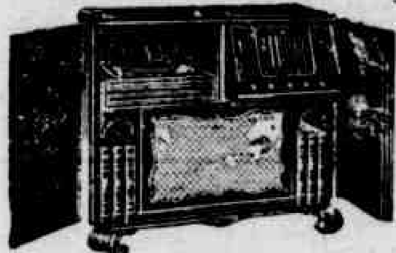
NOTRE DAME
Móvel estilo Normando, Rádio de 11 válvulas, faixas ampliadas. Toca-discos de 3 velocidades. Alto-falante de 12 polegadas. 6 luxuosos albuns.



SUPER AUDITORIUM
Móvel estilo Barroco. Rádio de 11 válvulas e faixas ampliadas. Toca-discos de 3 velocidades. Alto-falante de 12". Ampla discoteca.



AQUARIUM
Modêlo de mesa com o decor de um aquário iluminado. Rádio de 5 válvulas. Toca-discos de 3 velocidades.



AUDITORIUM MASTER
Móvel de jacarandá. Rádio de 13 válvulas, faixas ampliadas. Toca-discos 3 velocidades. Alto-falante de 12".

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 — Loja (Esquina de Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 — Loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar — Matriz.

JAEGER-LECOULTRE
GENEVE (SUIÇA)

Relojoaria de Luxo

ALTA PRECISÃO • EXECUÇÃO ARTÍSTICA

Os menores relógios do mundo!

MEMOVOX
Uma segunda memória!
Despertador de pulso! Automático À prova de água



A abertura no mostrador indica constantemente a quantidade de horas em reserva.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Para um bom cafèzinho...



uma colherinha bem cheia!

As colherinhas e as xícaras variam muito de tamanho. Porisso, ao preparar o café com NESCAFÉ, use, primeiramente, uma colherinha *bem cheia*, ou experimente até acertar com a quantidade ao seu gôsto e que lhe dará tôda a delicia e sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Faça como milhares de outras pessoas que já reconheceram estas vantagens de fazer o cafèzinho com NESCAFÉ:

—É muito mais fácil!... *Qualidade garantida e sempre uniforme!* E... não sai mais caro!

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó. Ao comprar, exija NESCAFÉ!





1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*

Com NESCAFÉ, qualquer pessoa faz um bom café!

CRISE NO SUPREMO

UMA reforma do regimento permitindo a reeleição do presidente do Supremo Tribunal desencadeou ali, ontem, uma crise.

O ministro Barros Barreto, segundo informações que êste jornal obteve, está disposto a não voltar ao Supremo Tribunal até o dia da eleição do seu presidente. Depois dêsse dia, êle requererá as férias a que tem direito, pelo prazo de 2 anos, até a data em que cair na compulsória o ministro Linhares. Só voltará nessa ocasião.

A atitude do ministro Barros Barreto, que há 15 anos está no Supremo, foi precedida de uma série de circunstâncias que agora vêm a público.

A LUTA DOS ANTIGOS

O art. 7 do Regimento do Tribunal diz que o presidente será eleito pelos ministros, em voto secreto, por três anos, e "não poderá ser reeleito para o triênio imediato".

Ontem, durante a sessão, o ministro Hahnemann Guimarães propôs uma emenda permitindo a reeleição. E o ministro Edgar Costa diminuiu o prazo de 3 para 2 anos, permitindo uma reeleição.

Por 6 a 4 foi permitida a reeleição por 2 anos. A decisão provocou reação enérgica do ministro Barros Barreto, que votou com as seguintes expressões:

"Contra, contra, contra, três vêzes contra!".

Proclamado o resultado, foi por inadvertência do ministro Orozimbo, omitido o seu voto, o que motivou reparo do sr. Barros Barreto. Corrigido o engano, o ministro levantou-se, apertou a mão de cada um dos que votaram contra a reforma, e ainda do procurador geral Plínio Travassos, e retirou-se.

Chegou, assim, ao auge a luta dos antigos pela presidência do Supremo.

ANTECEDENTES

A presidência do Supremo era preenchida por eleição. Na ditadura, o sr. Getúlio Vargas baixou decreto tornando a escolha do presidente e do vice atribuição do ditador.

O critério dos ministros fôra o de eleger o mais antigo. Neste caso seria eleito o ministro Laudo de Camargo.

O sr. Vargas, porém, tinha queixas do ministro Laudo por velhos ódios, resultantes da sua atitude em favor de S. Paulo, quando o ditador declarou guerra aos brasileiros de S. Paulo. A instâncias do sr. Agamemnon Magalhães, fixou-se no ministro José Linhares, que foi assim nomeado presidente por 3 anos.

Vencido o prazo, êle serviu ainda mais 2, sendo depois levado à Presidência da República, pelo golpe de 29 de outubro de 45. Tendo servido cêrca de 100 dias como substituto do ditador, voltou ao Supremo e obteve dos seus pares novo período presidencial no Supremo, por mais 3 anos.

Ontem a reforma do regimento pareceu-lhe uma vergonha para o Supremo Tribunal — e êle se retirou indignado.

Considerando-se preterido e injustiçado, o senhor Barros Barreto, que é o mais antigo depois do sr. Linhares, quando foi da eleição do sr. Linhares, renunciou à vice-presidência.

Começou então uma luta surda, que sòmente ontem veio realmente a público.

Agora poderá ser reeleito por 2 e, se não fôsse a idade, poderia ainda ser reeleito por mais 2.

A CRISE

Em dezembro, já se sabia que seria proposta uma reforma do Regimento, para permitir reeleição, de modo a não ocupar a presidência o sr. Barros Barreto e sim, mais uma vez, o senhor Linhares.

O ministro Barros Barreto recusou-se, várias vêzes, a prestar informações à imprensa sôbre o assunto, alegando que não desejava criar situações que pudessem ferir o prestígio do Supremo.

Quando, ontem, o ministro Hahneman propôs a emenda, aparentemente o senhor Barros Barreto não pôde mais conter a sua revolta e protestou contra a decisão da maioria.

acontece todo dia

Ladrão com pouca roupa

UM ladrão com pouca roupa, esta madrugada, defronte do cinema "Miramar" no Leblon, roubou a bicicleta do estudante Mauro Miguez do Nascimento e Silva (Visconde de Albuquerque, 1.210), estacionada no local. É êle Alberto Caldeira Abrantes Renault, de moradia e profissão ignoradas. Comunicado o fato à tôrre da Rádio-Patrulha, momentos depois Alberto foi prêso por um choque da Polícia de Vigilância, no local chamado Rocinha, na Gávea. Vestia sòmente cueca. Levado para o 1.º Distrito Policial, tentou agredir o comissário Estêves e deu como seu endereço o apartamento 303 da rua Aníbal de Mendonça, 80, onde não mora. Ficou prêso. Na foto, o ladrão seguro por um policial.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima 27,2. Mínima, 18,8.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Altair", "Cantuária", "São Verônico", "Siderúrgica Quatro", "Uçá", "Ross Hill", "Rafael", "Marseille" e "Scherpendrecht".

Atropelado e morto

QUANDO atravessava, ontem, a avenida Presidente Vargas, em frente à rua Marquês de Sapucaí, foi atropelado e morto o garçon Antônio Ferreira Neto, português, casado, que trabalhava no restaurante "Mistinguete", na praça Onze.

Atropelaram-no os caminhões 8-357 e 9-37-62, ambos da Prefeitura. Os motoristas fugiram.

Queda de trem

COM fratura do crânio e em estado de choque, foi internado ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, o operário José Pereira, de 25 anos, solteiro, de residência ignorada.

Pouco antes, José, quando viajava como "pingente" de um trem da linha auxiliar, perdeu o equilíbrio e caiu na estação de Madureira.

A Polícia considera o médico culpado

Prisão preventiva dependendo apenas do resultado da autópsia — Continua clinicando —

EMBORA a polícia tenha encerrado os seus trabalhos na apuração da morte de Zina Júlia Melado (Marisa) e esteja convencida da culpabilidade do médico Afonso Correia Mariz, ainda não pediu a sua prisão preventiva.

Diz a polícia que o Instituto Médico Legal, até hoje, não enviou ao delegado Cláudio Vieira Peixoto o resultado da autópsia.

ENTÊRRO SUSTADO

Como noticiamos, uma denúncia anônima levou o comissário Rui Dourado à casa funerária Santa Teresinha. Ali constatou que, às pressas, providenciavam o entêrro de uma mulher. Era Zina Júlia Melado, que morrera em consequência de um abôrto praticado. O atestado de óbito, entretanto, dava "colapso cardíaco" como "causa-mortis". Sustou-se o entêrro e o cadáver foi mandado para o Instituto Médico Legal. Do Instituto extra-oficialmente informaram que Zina morreu realmente de "delivrance". Aberto o inquérito foi ouvido, inicialmente, o motorista João Batista Mendes, amante de Marisa, que responsabilizou o médico Afonso Correia Mariz pela morte de sua mulher.

João Batista esclareceu que Zina morreu no dia 4 de março, na Casa de Saúde Dr. Elói, à rua Haddock Lobo. Antes, passou dias no consultório do médico, à rua Conde de Bonfim.

NEGOU

O ginecologista na ocasião estava desaparecido. Oito dias depois, o dr. Mariz prestou depoimento no 5.º Distrito. Negou tudo. Reafirmou que a paciente morrera de um colapso.

Seu depoimento foi contraditório. Feita a acareação entre êle e o motorista João Batista, êste confirmou tôdas as acusações. O médico fugiu na metade da acareação. Seu advogado, sr. Evandro Lins, desentendeu-se com o comissário Rui Dourado, porque êle estava instruindo testemunha.

CONTINUA CLINICANDO

Depois disso, numerosas testemunhas depuseram, evidenciando-se a culpabilidade do médico.

O inquérito pràticamente está encerrado. Resta que o Instituto Médico Legal remeta ao delegado o resultado da autópsia. Enquanto não chega, o dr. Mariz, que tem 13 anos de Prefeitura, continua clinicando.

O médico Mariz, que continua clinicando

Brigou com o marido tentou suicidar-se

POR causa do jantar, Carlos Francisco Massey e sua mulher Ivone Nogueirol Massey, (Mocandi 11, em Bento Ribeiro) discutiram. Ivone, em seguida, tentou matar-se incendiando a roupa.

Com diversas queimaduras, Ivone foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas. Seu marido também sofreu queimaduras nas mãos, ao tentar socorrê-la.

Improcedentes as nulidades alegadas por Romeiro Neto

Afirma o juiz João Claudino, que presidiu ao julgamento do tenente Bandeira — As alegações da defesa — Vários advogados atestam a quebra da incomunicabilidade das testemunhas

O JUIZ João Claudino de Oliveira e Cruz, embora não querendo analisar o arrazoado apresentado pela defesa do tenente Bandeira, dizendo estar impedido, adiantou-nos que, "quanto aos fatos alegados como nulidades, não têm êles a menor procedência.

As contra-razões do Ministério Público e do dr. Assistente da acusação naturalmente rebaterão as alegações feitas".

AS NULIDADES

Na apelação (10 páginas datilografadas), apresentou o advogado Romeiro Neto os seguintes motivos de nulidade:

1.º — "redação defeituosa e obscura do quarto quesito, formulado em desconformidade com a lei". (Relaciona-se com a agravante do crime, quando praticado a traição, e foi reconhecido pelos jurados por quatro a três).

2.º — "dispensa de um jurado para integrar o Conselho de Sentença sem que houvesse sido recusado pelas partes".

3.º — "dispensa de uma testemunha (delegado Hermes Machado), durante o julgamento, sem que fôsse consultada a defesa". (O delegado alegou doença e pediu para não depor. Estava no entanto no recinto).

4.º — "as testemunhas que compareceram ao julgamento, foram recolhidas a lugar de onde ouviam os debates e os depoimentos do plenário". (Os debates e os depoimentos foram transmitidos pelo rádio, sendo que havia um alto-falante transmitindo para a rua, que era ouvido dentro da sala das testemunhas).

DECISÃO CONTRÁRIA A PROVA

"A decisão do Juri condenando o apelante por maioria de votos — que encerra um lamentável êrro judiciário — além de ser evidentemente nula, contraria de forma manifesta a prova em que se alicerçou". Assim começa Romeiro Neto o seu arrazoado, em dez laudas datilografadas.

Segundo o advogado, além das quatro nulidades há uma incoerência na decisão dos jurados quando responderam a um dos quesitos, o quarto. Não podiam afirmar como afirmaram (por quatro a três) que o crime fôra cometido à traição, porque a única testemunha de acusação, em quem se basearam, disse que houve discussão e até uma bofetada, antes dos tiros. Se assim aconteceu, não houve traição, conclui.

A INCOMUNICABILIDADE

Além dos advogados Serrano Neves, Araújo Lima e Mário Figueiredo, as seguintes pessoas, em declarações juntadas pelo advogado, atestam que houve quebra da incomunicabilidade dos jurados.

O advogado Hélio Walcacer assinou uma declaração dizendo que, às 21 horas do dia do julgamento, falou ao microfone da Rádio Globo, da mesma sala onde jantavam as testemunhas. Ali mesmo conversou com uma delas, sua conhecida, durante 10 minutos.

Paulo de Oliveira Filho, também advogado, assinou declaração quase igual, afirmando mesmo que a porta da sala onde se encontravam as testemunhas esteve aberta muito tempo, com gente entrando e saindo, sendo que as testemunhas podiam ouvir os locutores que dali transmitiam.

Araújo Lima, Serrano Neves e Mário de Figueiredo, bem como o advogado José Ribamar atestaram também que, durante o jantar das testemunhas, elas tiveram contato com várias pessoas, e que, àquela hora, transmitia-se de dentro da sala, o que podia ser ouvido por todos os que ali estavam.

CERTIDÃO DA INCOMUNICABILIDADE

Romeiro Neto diz também que não foram apensadas aos autos as certidões dos oficiais de Justiça sôbre a incomunicabilidade das testemunhas sob sua guarda. O juiz João Claudino foi certificado, conforme êle próprio declarou, mas as certidões não estão nos autos.

Não podem embrulhar carne em jornal

Serão multados os açougueiros

"OS açougueiros que continuam embrulhando a carne em papel jornal, ou outro que não corresponda às determinações do Departamento de Higiene, serão autuados por falta de higiene", declarou-nos o sr. Indalécio Iglésias, diretor daquele Departamento.

Os retalhistas estão exigindo dos compradores que levem bolsas, onde colocam a carne sem embrulhar. Caso contrário, embrulham mesmo em papel de jornal.

REPRESSÃO

O diretor do Departamento de Higiene promete rigorosa fiscalização e medidas enérgicas para coibir o abuso.

Foi proibida também a venda de peixes em barracas que não tenham frigoríficos.

Viúva Almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes

30.º DIA

Laura Cortines, Dagmar Cortines, Dr. Roberto Cortines e senhora, Comandante Gilberto Huet de Bacellar convidam os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia a ser celebrada por sua irmã e tia ALBERTINA SOARES HUET DE BACELLAR, na igreja da Candelária amanhã, nove, às 10 horas.

PROF. LA-FAYETTE CÔRTES

A CASA DOS EX-ALUNOS DO INSTITUTO LA-FAYETTE manda rezar missa em sufrágio da alma do saudoso fundador do Instituto La-Fayette, professor LA-FAYETTE CÔRTES, no transcurso do 8.º aniversário de seu falecimento, às 8,30 horas, do dia 9 do corrente mês de abril, na Igreja de S. Sebastião dos Padres Capuchinhos, rua Haddock Lobo, para a qual convida os parentes e amigos do mesmo e especialmente os ex-alunos dessa casa de ensino. Agradece, antecipadamente, o comparecimento.

Coagidos os repórteres na Câmara Municipal

Tentaram subornar o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA — Querem encerrar o incidente — Venerando começa a ter mêdo — "Agi em legítima defesa", alega o vereador

A MESA diretora da Câmara Municipal está ameaçando de demissão os jornalistas Jair Drumond Martins (o "Indio" da Televisão Tupi), Beranger França, Cristóvão Freire e Nestor Santos, funcionários da Câmara, por haverem servido como testemunhas das agressões praticadas pelo vereador Venerando da Graça aos repórteres José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã".

Também foi pedida a abertura de inquérito contra o guarda Ari Picanço. Motivo: desarmou o agressor quando êste pretendia atirar.

LEGITIMA DEFESA

Tendo em vista a repercussão do incidente, o vereador agressor foi, ontem, à tribuna, dar explicações aos colegas que haviam repudiado publicamente os seus atos. Levantou, inclusive, a tese da "legitima defesa", afirmando que não havia puxado qualquer arma. E citou como testemunhas a seu favor o líder do Govêrno, o trabalhista Salomão Filho, o vereador Alvaro Dias, do PSD, e o diretor da Câmara, sr. Artur Massena.

"ATIRARIA PARA MATAR"

No mesmo dia do incidente, o agressor informou aos repórteres e fotógrafos que foram à Câmara fazer a cobertura dos atentados que só não havia atirado porque o desarmaram a tempo.

— "Puxei o revólver — disse o agressor — e atiraria para matar enquanto houvesse balas. Mas me tomaram a arma..."

Outras testemunhas estão prontas a afirmar em juizo que o sr. Venerando da Graça, após agredir a socos e pontapés os dois repórteres, empunhou um revólver, só não atirando por circunstâncias alheias à sua vontade.

REUNIÃO SECRETA

A mesa diretora estêve reunida, ontem, secretamente, durante 3 horas, para tratar do incidente ocorrido no interior da Câmara. Nada transpirou, mas horas depois o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA foi informado por um vereador de que a Prefeitura tinha um bom lugar à sua disposição.

A proposta não foi aceita.

SOLIDARIEDADE

Diàriamente, à sala de imprensa da Câmara Municipal, comparecem inúmeras pessoas, que ali vão hipotecar solidariedade aos dois jornalistas agredidos.

Ontem, ali estiveram o deputado Moura Brasil e o vereador Afonso Segreto Sobrinho, com êsse fim.

Por outro lado, amigos e companheiros dos repórteres José Machado e Júlio Romão da Silva vão oferecer-lhes um almôço de solidariedade, sábado, próximo, às 13 horas, no terraço da ABI.

PROCESSADO

O vereador Venerando da Graça pediu, ontem, que a Câmara Municipal conceda licença para que os repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Correio da Manhã" o processem por agressão e tentativa de homicídio.

O pedido foi feito em tom choroso, com a finalidade de comover os vereadores que, anteriormente, haviam reprovado os seus atos.

IMUNIDADES

O criminalista Celso Nascimento, entretanto, pretende provar em Juizo que vereadores não têm imunidades parlamentares. Seu argumento será reforçado por dois acórdãos do Supremo Tribunal Federal, exarados nos autos de recurso de "habeas-corpus" n.º 30.256, do Paraná, em 20 de abril de 1948, em que é paciente o vereador Romualdo Sobocinski; e nos autos de recurso de "habeas-corpus" de n.º 31.647, do Estado de Mato Grosso, em 9 de julho de 1951, em que é recorrente o vereador Ambrósio Ferreira Santana.

De acôrdo com êsses acórdãos, vereadores não têm imunidades parlamentares.

O bonde que se chocou com o caminhão

O bonde chocou-se com o caminhão

Duas pessoas feridas — Prêso o motorneiro

NUM choque entre um bonde da linha Piedade e um caminhão, esta madrugada, no cruzamento das ruas Mariz e Barros e Felisberto de Menezes, duas pessoas saíram feridas.

São elas: Manoel Ribeiro, português, de 56 anos, casado, da rua Clarimundo de Melo 707, e João da Silva, de 43 anos, casado, da rua Coragem, 161, Vila da Penha.

O bonde (2.015), linha 77, conduzido pelo motorneiro regulamento 8.345, Nazaro Pinto de Almeida, (Augusto Nunes, 253), chocou-se com o caminhão 81-19-47, que estava enguiçado sôbre os trilhos.

As vítimas, foram medicadas no Pronto Socorro. O motorneiro, preso.

Baleado pelo guarda da Leopoldina

NUM conflito esta madrugada no interior de um trem da Leopoldina, estação de Olaria, um guarda-civil alvejou a bala o pescador Esvaldo Gonçalves Alves, de 22 anos, casado, (rua Vassouras, Caxias).

A vítima, apresentando ferimento penetrante na coxa esquerda, foi para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. Ali, declarou que tomara o trem em Caxias, com destino a Barão de Mauá. Ao chegar na estação de Olaria, originou-se um conflito entre passageiros. Um guarda de nome ainda ignorado, sacando de sua arma, tentou acalmar os ânimos e fez dois disparos.

Ele que não tinha nada com o fato foi atingido na coxa esquerda. O policial fugiu.

Procura-se d. Dagmar Silvestre

ESTE rapaz, Moacir Silvestre, de 19 anos, está à procura de sua mãe, Dagmar Silvestre, que desapareceu há 15 anos. Moacir foi criado na creche do Abrigo do Cristo Redentor, de onde sua mãe, que também foi atendida por aquela instituição, desapareceu, sem ter tido mais contato com êle. Agora, Moacir, que estava no Patronato de Menores de S. Gonçalo, vai servir no Exército e quer localizar a mãe, que talvez precise de seu auxílio.

Quando desapareceu, tinha D. Dagmar aproximadamente 30 anos e morava em Cordovil. Qualquer informação a respeito do paradeiro de D. Dagmar Silvestre pode ser dada à redação dêste jornal, na rua do Lavradio, 98.

Assaltado e baleado

QUATRO desconhecidos, ontem à noite, na estação de Magno, (linha auxiliar), assaltaram o operário Washington Oliveira Sousa, de 24 anos, solteiro, (Sétimo 95, em Irajá), roubaram-lhe um revólver e em seguida com a própria arma agrediram-no.

Com ferimento penetrante na região lombar direita, a vítima foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas. Os assaltantes fugiram. A polícia do 24.º Distrito os procura.

Espancada e ameaçada

Costureira apela para o Chefe de Polícia

ALEM de perder o direito ao uso de uma área externa em frente à sua casa, a costureira Maria da Penha Amorim, da avenida Suburbana, 154, foi espancada no dia 3 do corrente e está ameaçada de processo como agressora, no 19.º Distrito Policial.

Há quatro dias, dona Maria da Penha teve sua casa invadida por sua vizinha Emília da Glória, que, em companhia de Fernando José Bastos, aplicou-lhe tremenda surra, da qual a vítima ainda tem sinais pelo corpo. Anteriormente, dia 5 de fevereiro, sua casa já fôra invadida e um móvel da sala arrombado. Apesar de queixar-se ao 19.º Distrito, e apresentar testemunhas, nenhuma providência foi tomada.

Dona Maria da Penha Amorim esteve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para solicitar, por nosso intermédio, ao chefe de Polícia, que determine providências no sentido de apurar as coações, agressões e assaltos que vem sofrendo e sofreu, acusando seus vizinhos Amaro Soares, Emília da Glória, Gerson de Oliveira Campos, Laurindo de Jesus Delfino e Neide José de Bastos. Este, que morava em sua casa, está agora na Penitenciária.

Maria da Penha, a costureira que está ameaçada pelos vizinhos

Abandonado pela namorada tentou matar-se

O SOLDADO do Exército Wilson da Costa, de 19 anos, solteiro, residente à rua Jacarei, 213, por ter sido abandonado por sua namorada, Ester, tentou matar-se, tomando querosene.

Foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier e levado para o hospital Central do Exército.

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguiho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

Comunica a instalação de suas Agências em BELÉM (Estado do Pará), SÃO LUIZ, (Estado do Maranhão), FORTALEZA, (Estado do Ceará), NATAL, (Estado do Fio Grande do Norte), e CAMPINA GRANDE, (Estado da Paraíba), cujos serviços, com prazer, coloca à disposição dos seus amigos e clientes.

PERDEM-SE CEREAIS NA ALTA PAULISTA

Comprovadas as afirmativas de Julius Klein — "Aranha? Que Aranha?" — O Banco do Brasil na anedota do judeu — Safra de arroz boa: sem transporte e sem armazenamento — Situação da produção de cereais em São Paulo

TUPA, 6 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Lemos no "Time", há dois dias, no avião que nos traz a esta região da Alta Paulista, os resultados das pesquisas da comissão americana presidida por Julius Klein, sôbre as causas dos preços dos alimentos sere mtão altos, no Brasil. Klein (ex-secretário do comércio da administração Hoover) diz:

"A produção de cereais, no Brasil, é bastante para seu consumo próprio, mas 25 a 40 por cento dela é desperdiçada ou estragada antes de chegar ao consumidor. Causas:

1 — Ineficiência das administrações das estradas de ferro do govêrno.

2 — Nenhuma facilidade de armazenamento.

3 — Contrôle rígido dos preços, pelos intermediários".

TUPA

Quem sobrevoa esta região da Alta Paulista, ou entra em contato com prefeitos, lavradores, cerealistas, maquinistas e agrônomos, concordará com as observações de Klein.

Vimos, até agora, na região da Paulista (onde, só de arroz, é esperada produção de quase 600 mil sacas):

1 — Sacas de arroz e outros cereais ao descoberto, sobretudo nas cidades de Tupã, Dracena, Rinópolis, Lucélia, Oswaldo Cruz, Adamantina, Flórida Paulista, Arco-Iris e outras.

2 — Incúria do govêrno na questão do transporte. A um lavrador de Rinópolis, a quem perguntamos se soubera das promessas do sr. Osvaldo Aranha, em dar transporte às zonas produtoras de cereais, ouvimos esta resposta: — "Aranha? Que Aranha?"

3 — Falta de financiamentos pelo Banco do Brasil.

NÃO HA' PROPAGANDA

Quando lhe perguntamos (ao gerente do Banco do Brasil de Tupã) porque não financia as lavouras, respondeu o sr. Aristides Dália de Melo: — "Já recebi as ordens de financiamento. Mas, nenhum lavrador vem pedir!"

Insistimos: — "Mas o Banco fêz alguma propaganda de que financiará as safras?"

— "Não" — respondeu (sem graça) o gerente.

ANEDOTA DE JUDEU

Em tôda esta importante região produtora do Estado, corre a seguinte anedota (paródia de anedota idêntica entre filho e pai judeu) — exemplo típico da desfaçatez com que age o Banco do Brasil:

— Um lavrador foi pedir a um gerente de agência do Banco do Brasil Cr$ 50 mil para financiamento de sua lavoura. Resposta do gerente: 40? Por que 30? 20 chega. Toma 10. Volte-me 5. Divida o resto com seu vizinho.

Na região do rio Paraná, o Banco do Brasil ainda não chegou com seu "bafejo" oficial. Nesses distritos a plantação de arroz é muito grande. O gesto do Banco é criminoso: êsse arroz que se estraga e que não se transporta é alimento indispensável nas cidades.

Em Dracena (próxima a Tupã) a agência local do Banco do Brasil não atendeu ainda a qualquer lavrador. Motivo: os lavradores não dão garantias...

Como é que os pequenos lavradores, com culturas modestas, e compromissos inadiáveis, assoberbados, podem atender as "garantias" dos ricaços gerentes das luxuosas agências do Banco do Brasil? Responda o senhor Marcos de Souza Dantas, se puder.

ARROZ RETIDO

Por diversos fatores (financiamento, falta de transporte, preço mínimo fixado, considerado baixo — Cr$ 350 por saca de 60 quilos), 80% da produção de arroz da Alta Paulista está sendo retido pelos lavradores.

São pilhas e pilhas armazenadas, esperando por dias melhores. Quando os armazéns não chegam, ficam ao relento, sob lonas. O pêso de entrada do total das safras vai de 15 de abril a princípios de maio. Então, a situação se agravará.

No Estado, a situação geral é esta: arroz produzido na safra de 52-53 — 7.535.826 sacas de 60 quilos; produção esperada para a atual safra — 15.500.000.

SITUAÇÃO GERAL

Para todo o Estado, os problemas de cereais, que se agravarão com o correr dos dias, são em geral êstes:

1 — Falta de financiamento.

2 — Falta de silos e armazéns.

3 — Falta de transportes.

4 — Garantia sinuosa de preços mínimos.

A produção geral no Estado, prevista, de cereais, é esta:

PRODUTOS	Unidade	Previsão 1953/54	Safra de 1952/53	% em 53/54
Café beneficiado	60 kg	8.800.000	8.027.164	9,6
Algodão em caroço	Arroba	46.600.000	42.576.735	10,1
Arroz em casca	60 kg	15.500.000	7.535.826	105,7
Milho	60 kg	30.800.000	16.526.823	86,4
Feijão das águas	60 kg	1.300.000	1.171.580	10,9
Amendoim das águas	25 kg	5.831.495	3.419.445	70,5
Batata das águas	60 kg	2.882.721	2.738.825	5,3
Soja	60 kg	190.980	39.277	386,2
Laranja	Caixa	4.578.370	3.921.000	16,7
Uva	Quilo	49.595.000	48.710.450	1,8

A TÉD

PRECISA DE PESSOAL

Para colocação imediata em grandes firmas no centro e nos subúrbios. Advogados, chefes de escritório, contadores e assistentes estenografas e secretárias, correspondentes, auxiliares de contabilidade e escritório, balconistas, viajantes, vendedores, boyes, etc. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

◆

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 900) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatos (sòmente no ano passado empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias). Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato a emprêgo obter boa colocação.

◆

Aos Srs. empregadores fornecemos pessoal de escritório rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-4376 ou 43-8024. "Time is Money".

◆

Para os não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido (4 MESES)

que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados: Contabilidade, Inglês, (Prof. nato), Estenografia (sistema Marti, que é fácil de aprender), Dactilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.

Amanhã iniciaremos novas turmas
— Aproveitem, há poucas vagas! —

A "TED" pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem seu pessoal à TED. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o.

CONTABILIDADE

Para os contadores diplomados mas que não têm prática e os auxiliares de contabilidade que desejam melhorar de situação, os cursos TED de Treino Rápido" oferecem ótima oportunidade para ampliarem os seus conhecimentos, facilitando-lhes o acesso a cargo de chefia com melhores ordenados. Prefira ser um chefe! Aproveite as novas turmas que terão início amanhã.

Inglês

A "TED" tem diversas vagas para candidatos a empregos em escritórios que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para os não habilitados, mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 17 às 21 horas. Professor inglês nato. Treino intensivo, rápido e eficiente, habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses) para melhores empregos. Quase todos os pedidos de emprego com ordenado acima de Cr$ 3.000,00, exigem "BOAS NOÇÕES DE INGLÊS".

ESTENOGRAFIA

Iniciaremos novas turmas amanhã. Sistema Marti, que é fácil e pode ser aprendido em 4 meses. As boas datilógrafas poderão duplicar o seu ordenado, se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil! Garantimos emprêgo logo que tenham concluído o curso. A TED tem mais vagas para estenodatilógrafas do que candidatas para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

◆

EXPEDIENTE DAS 8 ÀS 20 HORAS. NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO. TREINO, SELEÇAO E COLOCAÇAO DE PESSOAL DA ORGANIZAÇAO TED DE SERVIÇOS, AV. PRES. VARGAS, 529 — 18.º ANDAR. TEL. 23-4376 E 43-8024. RECORTE E GUARDE O ANÚNCIO.

Convocação para o Congresso Sindical

Os Institutos para os trabalhadores

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Assinado por José da Rocha Mendes (gráficos), Nelson Rustici (tecelões), Joaquim Gomes Guerra Filho (garçons) e outros líderes operários, foi lançado manifesto de convocação geral para o 2.º Congresso Paulista de Previdência Social.

Esse congresso é preparação do II Congresso Brasileiro de Previdência Social, marcado para julho, em Salvador.

O manifesto insiste na presença de todos para "uma demonstração coletiva das entidades de classe em defesa dos trabalhadores, a fim de que não passem leis e emendas prejudiciais às Resoluções do 1.º Congresso Brasileiro de Previdência".

Diz, mais além, o manifesto: "Por outro lado, cabe às entidades de classe unirem-se agora mais firmemente na luta para que a administração dos institutos passe efetivamente às mãos dos trabalhadores, para impedir a malversação dos dinheiros e para que êsses órgãos cumpram realmente as finalidades para as quais foram criados".

Novamente adiado o julgamento de Túlio Régis do Nascimento

O JULGAMENTO do "habeas-corpus" impetrado pelo ex-capitão Túlio Regis do Nascimento, acusado de traição à Pátria como espião nazista, prosseguiu ontem, tendo sido mais uma vez interrompido antes do final.

Adiado da última sessão do mês de janeiro, o julgamento ainda não acabou ontem, porque, após o voto do ministro Rocha Lagôa que tinha pedido vista dos autos, o ministro Edgard Costa fez o mesmo.

O ministro Rocha Lagôa concedeu a ordem, em seu voto, para anular o julgamento desde a sentença do extinto Tribunal de Segurança, para que o paciente fôsse submetido a novo julgamento pela justiça militar.

A contagem dos votos até agora favorece Túlio Regis, por 3x2.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8633 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

GRANDES EXCURSÕES CULTURAIS À EUROPA
E
Campeonato Mundial de Futebol, na Suíça

DE AVIAO E DE NAVIOS

PARTIDAS DO RIO:

"ANDES" .... 18 de maio
"BRETAGNE" .... 18 de maio
"ANNA C" .... 5 de junho
"AUGUSTUS" .... 9 de junho
"PROVENCE" .... 15 de junho

LUGARES LIMITADOS

INSCRIÇÕES E ITINERARIOS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

TURISMO

Rua do Passeio, 90 — Fone 52-4055

RIO DE JANEIRO

SAO PAULO	PETROPOLIS	SALVADOR
Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 502	Rua General Osório, 65-67	Avenida Sete d Setembro, 246
Fone: 35-1440	Fones: 6190/6822	BAHIA



É APENAS UM LEMBRETE... EXIJA
GOODYEAR
AO COMPRAR PNEUS!



Aniversário de Marlene

MARLENE, filha do casal Artur Martins Valente Júnior e Jacyrema da Rocha Valente faz 11 anos hoje. Para comemorar o aniversário de Marlene, haverá uma festinha em sua casa à rua Regente Lima e Silva, 81, Marechal Hermes, na tarde de hoje.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES, 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 581 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104A - BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

Médicos apontam fracasso do IAPI



MEDICO PERIASSU — "Há cinco anos o Departamento de Assistência Social do IAPI é insuficiente para atender ao associado"

Memorial ao Presidente, com resposta negativa — Desorganização completa, intromissão de leigos e falta de recursos — 300 médicos no movimento —

TREZENTOS médicos do IAPI denunciaram o completo fracasso dos serviços de saúde da instituição. Ontem, reunidos resolveram enviar incisivo memorial ao sr. Afonso César, presidente do Instituto, fazendo reivindicações e protestando contra irregularidades por êles apontadas.

Reclamam desorganização completa, intromissão de leicompletas intromissão de leigos em assuntos médicos e dimento conveniente dos associados. Têm o apoio da Associação Médica do Distrito Federal e do Sindicato dos Médicos. Organiza o movimento o Centro de Estudos Médicos do IAPI.

RESPOSTA CONTRARIA

O memorial dos médicos teve resposta pronta do presidente do IAPI. E contraria. Disse o sr. Afonso Cesar à comissão de seis membros que lhe levou o memorial que a proposta apresentada é "temerária e precipitada. Não poderia concordar com a modificação proposta pelo Centro de Estudos Médicos".

A modificação contra a qual se manifestou o sr. Afonso Cesar diz respeito à transformação do Departamento de Assistência Social em departamento autônomo, dirigido por médicos.

A mesa diretora dos trabalhos (drs. Horta Barbosa, presidente do CEM, Paulo Wishort e Carlos Antonio Guimarães) prestou esclarecimentos quanto à finalidade do movimento iniciado. Pretendem os médicos apenas melhorar as condições de assistência médica aos associados do IAPI.

Em defesa da direção do Instituto e do Departamento de Assistência Social falou o dr. Ademar, assistente do DAS. Criticou a atitude dos médicos e justificou a resposta do sr. Afonso Cesar ao memorial.

CONTRA A IMPRENSA

Durante a sessão, um dos médicos presentes — dr. Granadeiro — enviou uma proposta à mesa, em regime de urgência, pedindo a retirada do recinto da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Alegou que "roupa suja se lava em casa".

Posta em votação a proposta, o plenário foi favorável à permanência da reportagem no local. Os repórteres ficaram.



MÉDICO HORTA BARBOSA — "Queremos apenas melhorar as condições da assistência dispensada atualmente ao associado"

Eleições para a imortalidade, hoje

Escolha, entre 10, de mais um acadêmico — Início da votação hoje à tarde — Três escrutínios, três chances

OS TRINTA e nove imortais da Academia Brasileira de Letras escolherão, hoje à tarde, entre 10 candidatos, aquêle que deverá preencher o 40.º lugar, na instituição. Realizam-se, assim, as eleições para a cadeira 22, fundada por Medeiros e Albuquerque e que tem como patrono José Bonifácio, o moço.

Último ocupante da "22": cientista Miguel Osório de Almeida.

Talvez por ter sido antes ocupada por um homem de ciência, seja a cadeira vaga disputada por tão grande número de cientistas e médicos. Dos dez candidatos, pelo menos seis exercem a medicina e escreveram livros especializados em medicina.

Entre êles, Leonídio Ribeiro, Maurício de Medeiros, Ernani Lopes e outros. Há-os também poetas, sociólogos e um que entre outras apresenta a credencial de ter sido o fundador das "semanas contra o alcoolismo" no Rio.

Na Academia se exige maioria absoluta de votos para eleição. Caso nenhum dêles a obtenha, haverá novo escrutínio. Neste concorrerão apenas os que conseguiram dez votos, inicialmente. Se, no segundo, não se conseguir maioria absoluta, haverá ainda, e finalmente, um terceiro escrutínio. Será a última chance.

Não havendo maioria absoluta, não haverá também mais escrutínios. Abrir-se-ão novas inscrições e, 60 dias depois, novamente os imortais vão aos votos. E tudo se repetirá, variando apenas os nomes de candidatos.

POSSE

Após a eleição haverá a solenidade de posse do novo acadêmico. A data de sua realização será oportunamente anunciada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.303 — QUINTA-FEIRA — 8 DE ABRIL DE 1954

Voltam as agitações do salário-mínimo

GREVE GERAL NO RIO E EM S. PAULO — MEMORIAL A VARGAS — CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA

COM uma reunião ontem, no Sindicato dos Tecelões, recomeçou o movimento pelo salário-mínimo de Cr$ 2.400.

Aprovaram um memorial, que será entregue terça-feira, ao Presidente da República, pedindo aquêle salário e o congelamento dos preços. A resposta de Vargas será dada numa concentração de trabalhadores, cuja data ainda não foi fixada.

PROPOSTA A GREVE

Vários presidentes de sindicatos, que formam a chamada intersindical, propuseram greve geral, caso o govêrno não atenda ao pedido.

INTRUSO

O sr. Aarão Steinbruck (deputado suplente) disse que o sr. Getúlio Vargas não cumpriu a palavra para com os trabalhadores. O sr. Aarão quis tirar partido da situação e foi chamado de intruso. Aarão Steinbruck chefia agora um chamado "escritório trabalhista" de "Ultima Hora" onde nada mais visa que angariar votos.

PACTO COMUM RIO-S. PAULO

Foi resolvido ainda que dirigentes sindicais do Rio entrariam imediatamente em contacto com dirigentes paulistas, a fim de promover um pacto para, se resolvida a greve no Rio, promover-se a adesão dos sindicatos paulistas.

Gráficos e jornalistas de "A Noite" contra o Govêrno

Salários atrasados no jornal porta-voz do Catete — Desmandos do superintendente — Reunião hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

JORNALISTAS e gráficos do jornal "A Noite" — órgão do govêrno — vão iniciar amplo movimento, apoiados na Justiça e no Parlamento, para apurar uma série de arbitrariedades cometidas pelo govêrno, através de uma Comissão de Inquérito.

Com os seus salários atrasados e postergados os seus mínimos direitos, estão, no momento, em situação difícil.

ACUSAM

Hoje, às 17,30 horas, êles vão se reunir na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a fim de apontar os principais responsáveis.

E acusam, de antemão, o superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sr. André Carrazoni, como autor de uma série de desmandos.

Em nota distribuida aos jornais, em que pedem o apoio à campanha que pretendem iniciar, dizem os jornalistas e gráficos do jornal do govêrno:

"Armado de uma lei recente, cuja efetiva interpretação está sendo objeto de processo judicial, o superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional pretende culminar a série de desmandos que vêm sendo cometidos pelos delegados do govêrno, há 14 anos, esbulhando os empregados nos direitos adquiridos."

Cozinheiro da Seleção quer ser indenizado

HOJE, O JULGAMENTO NA 7.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS — FOI AO CHILE SEM LICENÇA — DEZ ANOS DE CASA

O CLUBE de Regatas Vasco da Gama comparecerá, hoje, na 7.ª Junta de Conciliação e Julgamentos para responder à reclamação apresentada por seu cozinheiro, Laudelino de Oliveira, despedido sem receber qualquer indenização.

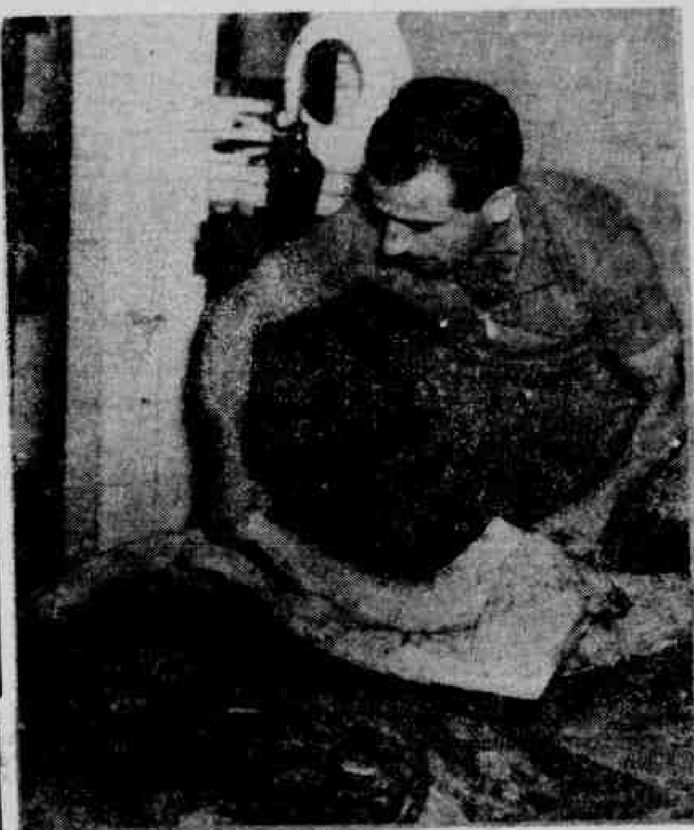
Laudelino reclamou na Justiça do Trabalho, afirmando que foi demitido, apenas, porque acompanhou o selecionado brasileiro ao Chile, como cozinheiro.

Admitido no clube em 1944, dentro de alguns meses Laudelino completaria dez anos de casa, adquirindo estabilidade. Por isso, crê ser êste o motivo de sua despedida.

CONTESTOU

O Vasco, contestando a reclamação de seu ex-cozinheiro, afirma que despediu Laudelino porque êle foi ao Chile sem licença, verificando-se, por isso, abandono de emprêgo.

A reclamação será apreciada, aproximadamente, às 13 horas.



Peixe grande, mas de segunda qualidade. Sòmente assim será distribuido na Semana Santa pelos vendedores.

COFAP estoca peixe e cria confusão

O Entreposto encaixota para ela todo o produto de primeira — Esperam os vendedores que a COFAP deixe alguma coisa — Chega hoje o barco "Carola"

— "ATÉ o momento, não recebemos nenhum peixe do Entreposto" — declarou-nos o sr. Amadeo Cavaliere, proprietário da Casa Lusitana, que funciona no Mercado Municipal.

Esperança

— "Ainda não perdemos as esperanças, mas temos quase certeza de não receber peixe de primeira classe, para a Semana Santa. Todos os anos começamos o estocamento 15 dias antes. Este ano, faltando apenas cinco dias, não recebemos nada".

Os restolhos ficam

— "O plano da COFAP não nos serviu para nada. Ela requisita todo o peixe que chega, pelos preços da tabela, e nós ficamos com os restolhos, por preços muito superiores aos tabelados. Se a COFAP requisitasse o peixe e o distribuisse com os vendedores, conforme ficou combinado, tudo estaria bem. Assim como está fazendo a COFAP, não nos é possivel negociar. Estamos sem saber o que fazer".

Peixe, só de segunda

O sr. Manuel Matos, gerente da Casa Carlos Basilio, também funcionando no Mercado, é da mesma opinião. Disse-nos:

— "A medida tomada pela COFAP, só veio prejudicar-nos. Todos os anos, vendemos o peixe sem nenhuma complicação. Agora, não temos peixe. Se chegarmos a vendê-lo, vai ser sòmente o de segunda categoria, porque o de primeira não há".

Camarão a Cr$ 60

— "O Entrepôsto está vendendo hoje, camarão a Cr$ 60. A tabela para nós é de Cr$ 15. Como não queremos ser presos, preferimos não comprar camarão. Ser-nos-ia impossivel, comprá-lo a Cr$ 60 e vendê-lo a Cr$ 15.

A COFAP controla

Quem quiser comer peixe, na Semana Santa, terá de entrar nas filas da COFAP. O órgão controlador de preços já está com um estocamento de milhares de quilos. No Entrepôsto da Pesca, há uma turma de empregados encaixotando peixe para a COFAP.

Tôdas as manhãs, os barcos despejam o produto no Entrepôsto, e imediatamente êle é colocado em caixotes com gêlo, e enviados aos depósitos frigorificados. A distribuição dêsse peixe será feita apenas na Semana Santa.

Mais de 200 toneladas

Hoje, a COFAP terá estocadas mais de 200 toneladas. O barco "Carola", do vereador Paes Leme, vai começar o desembarque do peixe trazido do Uruguai e vendido ao coronel Hélio Braga. Esse peixe foi comprado a Cr$ 8 e será vendido pelo preço da tabela, isto é, entre Cr$ 15 e Cr$ 20, variando de acôrdo com o tipo.

Namorados e garoupas

Os peixes preferidos pela COFAP têm sido o "namorado" e a "garoupa", que são também os preferidos pelo público e considerados de primeira. Esses não sobram para os vendedores. Também o camarão (grande) está sendo encaixotado. Para a COFAP, o preço é o da tabela.

Prejudicado o povo

O único prejudicado é o povo. Vai acontecer o mesmo que nos anos anteriores, muita conversa, mas, na sexta-feira não haverá peixe.

Os vendedores afirmam que pessoas que não estão habituadas a lidar com peixe não terão as mesmas facilidades que êles. Assim, os funcionários da COFAP vão distribui-lo em seus postos e nos do SAPS sem nenhuma prática e com as confusões habituais. O povo terá de amanhecer e anoitecer nas filas. No fim sairá sem peixe.

Os vendedores não se consideram prejudicados porque a COFAP compra. Apenas acham que deviam receber o produto pelos preços da tabela, para poderem distribui-lo pelos mesmos preços. Gostariam de que a COFAP lhes entregasse peixe suficiente para ser vendido e ficasse com o resto para ela mesma distribuir. Foi a promessa feita pelo seu presidente.

Breno quer saber do atêrro da Marinha

O DEPUTADO Breno da Silveira apresentou requerimento de informações para que o ministro da Marinha esclareça vários detalhes do atêrro que está sendo feito ao longo da avenida Brasil para a Vila Operária.

São os seguintes os quesitos:

1 — Qual a importância total paga de 1951 até esta data à Emprêsa de Terraplanagem Câmara?

2 — Qual a proposta ou contrato firmado pelo Ministério com essa Emprêsa para o fornecimento de terra?

3 — Se o preço de Cr$ 16,00 por m3, de terra contratado inicialmente com a Emprêsa é o mesmo pago até hoje pelo Ministério?

4 — Se Adolfo Vitório consta em qualquer repartição naval como representante, gerente, sócio, procurador ou vendedor da firma contratante do Ministério?

5 — Em vista da ação ordinária ajuizada na 10.ª Vara Cível por Adolfo Vitório contra a Emprêsa, foi aberto ou instaurado qualquer inquérito administrativo?



Os operários da construção civil querem contrato coletivo de trabalho

Superada a crise dos trabalhadores na construção civil

VAI AGORA O SINDICATO TRATAR DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

VENCIDA a crise, com o periodo de intervenção superado pela eleição de nova diretoria, o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil vai agora tratar de antiga reivindicação da classe: um contrato coletivo de trabalho.

Pelo esbôço, já pronto, cada categoria terá o seu salário padrão. Também são previstas medidas de segurança.

ESBÔÇO

Os salários padrões, por hora:

— pedreiros, pintores, bombeiros hidráulicos e calafates: Cr$ 10,00; — assentadores de ladrilhos e compressoristas: 12,00; — carpinteiros de obras: 12,00; — carpinteiros de esquadrias: 14,00; — bombeiros eletricistas: 12,00; palheteiros, martelistas e armadores de ferro: 16,00; — vigias e ajudantes: 7,00; — serventes: 6,50; — trabalhador braçal: 6,00; — encarregados: 15,00; — mestres de obras: 20,00; — apontadores: 11,00; — virador de concreto e marroeiro: 8,00; — almoxarife e tratorista: 12,00; — ajudantes de máquinas e zeladores: 8,00; — ascensorista e lavador: 8,00; auxiliar de encarregado: 13,00; — mestres gerais: 28,00.

MODIFICAÇÕES

Como êsse esbôço foi feito antes da crise, há alguns meses, é possivel que a nova diretoria decida convocar a classe para um pronunciamento coletivo — aumentando os salários padrões.

Há também o novo salário-minimo, em vias de ser decretado.

Novas tabelas para passagens de lotações

Entre Cr$ 5 e Cr$ 6,50 — Dois motoristas para carros individuais

ESTARÃO prontos, dentro de dez dias, os estudos das novas tarifas dos lotações. Êsses estudos foram determinados pelo prefeito, no recente decreto que aumentou as passagens dos ônibus.

ENTRE CR$ 5 E 6,50

Disse-nos o sr. Paulo Franchini de Melo, diretor do Departamento de Concessões, que os cálculos para as novas tarifas estão sendo feitos à base de Cr$ 0,26 por quilômetro. "Em nenhuma hipótese, porem, os preços irão além de Cr$ 6,50. As linhas de menores percursos, como Mauá-Copacabana, ficarão com o preço de Cr$ 5".

DOIS MOTORISTAS

O diretor de Concessões sugeriu ao prefeito modificação da lei 668, de 1951, a fim de se permitir a matricula de dois motoristas em cada lotação individual. Isso possibilitaria maior permanência dos lotações em tráfego, com maior volume de passageiros transportados. Melhoraria também a segurança dos transportes, evitando que motoristas trabalhem dez horas consecutivas, como vem acontecendo.

Subôrno faz andar contratos na Marinha

SENTENÇA do juiz da 10.ª Vara Civel demonstra que a advocacia administrativa consegue contratos de vultosos serviços no Ministério da Marinha.

Adolfo Vitório da Costa ajuizou ação ordinária contra a Emprêsa de Terraplanagem e Engenharia Câmara Ltda., pedindo pagamento de Cr$ 383.396,17 e mais o que se apurasse até o cumprimento total de um contrato.

Alegou que, por seu intermédio, a emprêsa conseguira contrato de atêrro e terraplanagem na futura Vila Naval Operária. Pelo seu contrato tinha direito a Cr$ 1 por metro cúbico de terra movimentada.

Defendendo-se, a emprêsa alegou que já havia pago a importância de Cr$ 966.058,70.

O juiz, em sentença, negou direito ao autor da ação, dizendo que tais negócios junto aos poderes públicos constituiam um dos maiores males administrativos do Brasil e que "eram encargos por serviços imorais lesivos aos interêsses da Nação, corruptores do funcionalismo, premiados da vagabundagem e do parasitismo", pelo que não era "possivel à Justiça dar guarida a uma cobrança dêsse tipo, ou seja, do preço do crime do subôrno, para alimentar comissões polpudas a escritórios parasitários de advocacia administrativa".

DONA INAH — 45 NETOS



CERCADA pelos filhos, netos e bisnetos, dona Inah Monteiro Goulart completou ontem 76 anos. Dona Inah é viúva de Bernadino Monteiro, ex-governador do Espirito Santo, teve 13 filhos e tem 45 netos e 15 bisnetos. Em seu apartamento, à rua São Clemente, 233, 7.º andar, recebeu os amigos, numa festa simples. Entre os presentes estiveram os senhores Nelson Monteiro e senhora; Barros Wanderley; Francisco Gonçalves e senhora; Milton Magalhães e senhora; as senhoras Celeste Monteiro, Janina Monteiro, Silvia Monteiro, Maria Eunice Gonçalves de Araújo, Cecilia Monteiro e Clarita Monteiro.

56 compositores concorrerão ao prêmio "Carlos Gomes"

S. PAULO 8 (Sucursal) — Compositores da França, Bélgica, Itália, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Austria, Brasil, Japão etc. num total de 56, concorrerão ao prêmio "Carlos Gomes", para música.

O concurso é para peça sinfônica inspirada em elementos da história de S. Paulo, ou do seu desenvolvimento atual.

JURI

Participam do juri que vai selecionar as obras compositores como: Samuel Barber, Georges Auric, Alberto Ginastera, Camargo Guarnieri, Souza Lima e outros.

DECISAO

O maior número de concorrentes é de compositores brasileiros e italianos. Nos próximos dias a Comissão deverá resolver sôbre a inscrição de mais cinco sinfonias vindas do estrangeiro (as últimas).

No próximo dia 30 de abril será conhecido o vencedor que levantará o prêmio (300 mil cruzeiros) e uma estatueta comemorativa do IV Centenário.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI · RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1954 · N.º 1303

Não pode haver crédito extraordinário para as obras do Guandu

Os metalúrgicos vão fazer hoje a última tentativa de conciliação

OS metalúrgicos farão a última tentativa de conciliação, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho.

A audiência, com representantes da indústria mecânica e de material elétrico, foi convocada para as 14 horas.

Assembléia

Amanhã, se reunirão em assembléia geral, no sindicato.

A atitude da diretoria dependerá do pronunciamento dos patrões, hoje. Tudo indica que será feita uma contraproposta ao pedido de aumento feito pelos empregados: Cr$ 50 (para maiores) e Cr$ 25 (para menores), diários.

O que falta

Só falta aos metalúrgicos entrar em acôrdo com a indústria mecânica e de material elétrico, ramo do qual dependem 70 por cento da classe.

A audiência de hoje será conseqüência do dissídio "ex-officio" suscitado pelo Ministério do Trabalho.

Cobra o SESC a assistência que presta ao comerciário

1. O parto é pago — 2. A radiografia também — 3. Se quiser abatimento (30%), terá de arranjar dois doadores de sangue — 4. Não dá mais o enxoval — Não tem ambulância: quem faz o serviço é o SAMDU

O SESC, de algum tempo a esta parte, deixou de existir como órgão assistencial do comerciário, para se transformar em estabelecimento de interêsse privado, cobrando, a preços relativamente elevados, todo o serviço que presta.

Apesar disso, nota ontem distribuída (matéria paga) a diversos jornais, pela administração do SESC, procura negar o fato, dizendo que "a obra do SESC, em todo o Brasil, é inatacável".

Paga para nascer

Há tempos, quando ainda não tinha a maternidade Carmela Dutra, o SESC nada cobrava aos comerciários para que suas mulheres fôssem atendidas nas casas de saúde com quem o SESC mantinha contrato. O parto era grátis.

Após a inauguração da maternidade, passou a cobrar, a título de auxílio, importâncias módicas das parturientes. Em compensação, dava de presente um enxoval completo, de custo equivalente à importância paga. Das mulheres mais pobres — ou de maridos que viviam apenas do salário mínimo — nada era cobrado.

Agora, a parturiente terá de pagar de Cr$ 600 a Cr$ 1.200, se quiser ser assistida na maternidade do SESC. O preço é com pequena diferença, o que cobram as maternidades populares, mas de caráter absolutamente particular — como a Casa da Mãe Pobre, por exemplo.

Se a parturiente quiser abatimento, terá de conseguir duas pessoas que possam doar sangue ao SESC. O abatimento, nesse caso, é de 30 por cento.

Em caso contrário, pagará a importância integral, salvo se tiver "pistolão" ou se fôr realmente de extrema pobreza.

A Pró-Matre e a Santa Casa de Misericórdia atendem a maior número de parturientes pobres do que a maternidade do SESC.

Com o SAMDU

Antigamente, tinha o SESC serviço próprio de ambulância, que atendia com maior facilidade aos chamados. Agora, o SESC entregou a tarefa ao SAMDU, mediante contrato que se não conhece.

As dificuldades são agora maiores, pois comerciários que residem no Meier, ou mesmo em qualquer subúrbio da Central, ficam muito mais tempo a esperar a ambulância do SAMDU do que as do SESC, que saiam do Lins de Vasconcelos, onde fica a maternidade.

Enxoval

Depois que aumentou o preço da maternidade, deixou-se de presentear a parturiente com o enxoval. Êste era composto de 12 fraldas, 12 camisinhas, 2 lençois, 2 flanelas, 3 pares de sapato (de lã), 1 caixa de alfinetes para fraldas, 1 pano oleado (para cama), 3 fronhas, 2 casacos de flanela, 2 camisolas de flanela e 1 de fustão.

As parturientes pobres ficavam satisfeitas e agradeciam, mesmo, a generosidade. Isso foi extinto.

Radiografia

Todo comerciário que recorra à instituição, para tirar uma radiografia, terá de pagar, pelo material usado, no mínimo 60 cruzeiros.

Diversos serviços, inclusive o do Ministério do Trabalho, fazem isso gratuitamente. A Policlínica cobra menos do que o SESC, pelas radiografias.

E não é só. A burocracia tomou conta do órgão, e os comerciários reclamam contra a ausência de médicos, enfermeiras, ou qualquer pessoa responsável pelos Postos, o mesmo pela Casa do Comerciário, na rua Santa Luzia. O gerente sai às 14 horas e o superintendente raramente volta depois do almôço.

O SESC deixou de fornecer leite materno gratuito aos recém-nascidos de mães que não podem amamentá-los.

OBSERVAÇÃO

O comerciário, independentemente do SESC, tem direito a recorrer ao serviço de ambulância do SAMDU — por conta do Instituto (IAPC) a que está ligado, como contribuinte.

Agora, é preciso que o SESC informe se paga ao SAMDU, separadamente, e se êste cobra, por sua vez, ao IAPC, o mesmo serviço que presta ao comerciário.



Os cinemas continuam cheios. Esvaziá-los em casos de emergência é que é o grande problema

Segurança para o público que frequenta cinemas

Medidas de rápido escoamento em casos de incêndio — Prontos os códigos de eletricidade e prevenção contra o fogo — Continua a campanha do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho

OS cinemas terão código especial de segurança — é o que promete o Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho.

O objetivo principal é determinar medidas de rápido escoamento do público, em caso de incêndio.

Fundamental: portas

O fundamental, para escoamento do público e casos de incêndios são as portas, tipo, quantidade e colocação. Segundo o Departamento, as portas devem abrir para fora, como nos cinemas Metro.

As portas circulantes, impossíveis de assegurar saída rápida do público, são apontadas como exemplo que contraria tôdas as regras.

Incêndio e eletricidade

Já estão prontos os códigos de eletricidade e prevenção contra incêndios. Serão assinados pelo ministro Hugo Faria nos próximos dias.

Êsses dois primeiros códigos foram feitos com base em códigos de segurança internacionais, aproveitando-se elementos colhidos pela Organização Internacional do Trabalho.

Campanha

Com isto, é iniciada a campanha do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho, que pretende organizar códigos para tôdas as atividades industriais.

Os mais urgentes: de construção, abrangendo demolição e fundações; para padarias e para serrarias.

NADA SÔBRE O CAFÈZINHO

O PRESIDENTE da COFAP ainda não leu o memorial dos proprietários de café. Os representantes do Sindicato de Hoteis e Similares, que estiveram na COFAP, ontem à tarde, não puderam receber, do coronel Hélio Braga, nenhuma opinião sôbre o assunto.

Ficaram de voltar hoje, pois pretendiam que o assunto fôsse hoje discutido.

O Tribunal deu o contra nas pretensões do prefeito

Dulcídio queria abrir um crédito extraordinário de seis milhões — Dizia tratar-se de calamidade pública — A Prefeitura está sem crédito, revela o secretário de Finanças

O TRIBUNAL de Contas, baseado em parecer do ministro Ivan Lins, acaba de responder negativamente a uma consulta do prefeito, relativa à abertura de um crédito extraordinário de Cr$ 6 milhões e 200 mil para atender à execução das obras da adutora do Guandu.

O prefeito, ao solicitar o crédito, alegou constituir verdadeira calamidade pública a falta d'água, que, há tantos anos, de maneira cruciante, vem atingindo a cidade.

Contra

O parecer do ministro Ivan Lins diz que "não basta a existência crônica de um mal para que êle possa ser considerado calamidade pública. É preciso que se apresente sob forma aguda e inopinada, de modo a exigir um esfôrço heróico, recursos prontos e desusados. É preciso que ocorra "a necessidade urgente ou imprevista", a que se refere a Lei Orgânica do Distrito Federal, ao dispor, no parágrafo 1.º do artigo 18:

"A abertura de crédito extraordinário só será admitida por necessidade urgente ou imprevista, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública".

Não pode

Mais adiante, o parecer, depois de explicar que não pode ser considerada de calamidade pública a situação, revela que deu início ao respectivo processo um memorial datado de 27 de agôsto de 53, da firma Melo Cunha, que, em 1952, contratou, pela soma de Cr$ 34 milhões e 683 mil, as obras da terceira adutora do Guandu.

— "Se o Orçamento do atual exercício ainda se achava, nessa época, em elaboração, e só ficaria concluído mais tarde, por que não fêz o Executivo incluir nêle a importância correspondente ao crédito que pretende abrir agora?"

Não tem crédito

Respondendo pela negativa da consulta, o ministro Ivan Lins, antes de concluir, revela ainda que a Prefeitura está pràticamente sem crédito, conforme, a 19 de janeiro do corrente ano, esclareceu o secretário de Finanças, que afirmou ser difícil a realização da aludida operação de crédito, visto "não ser possível, no momento, encontrar estabelecimento de crédito que possa realizá-la".

Solução para os extranumerários

Declarações do diretor do pessoal do DASP — O amparo do artigo 23 — Questão de dias

"O QUE podemos informar é que o quadro retardou um pouco" — afirmou-nos o sr. José Medeiros, diretor geral (substituto) da Divisão do Pessoal do DASP, a propósito do fato de ainda não ter chegado ao Congresso, como determinou o último Estatuto dos Servidores da União, a relação de extranumerários, a fim de ser elaborado um quadro, transformando-se as atuais funções em cargos.

Segundo o sr. Medeiros, o atraso se deve à superveniência da lei do abono de emergência e de outra que mandou transformar diaristas em mensalistas, o que motivou a transformação de perto de 1.000 tabelas de diaristas.

EM FASE FINAL

— "Os trabalhos estão em sua fase final. Será questão de mais alguns dias e, a respeito, foram dadas informações ao Congresso".

NOVA REQUISIÇÃO DO PROCESSO DO LEITE

Alberto Borgerth, secretário de Saúde, está impedido de designar um sanitarista municipal para acompanhar os trabalhos da DIPOA — Pediatras reclamam a alimentação artificial - Continua sendo distribuído leite impuro

NOVA requisição do processo da fiscalização do leite foi feita, ontem, pelo vereador Alvaro Dias, antigo secretário de Saúde, que reivindicou, sem sucesso, que a fiscalização fôsse feita pelo Departamento de Higiene da Prefeitura.

A nova requisição foi feita pelo vereador na qualidade de presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal.

Arquivado

— "Acredito que o processo esteja arquivado, no Ministério da Agricultura", disse-nos, ontem, o sr. Alvaro Dias. — "É preciso, porém, desenterrá-lo, pois há muita "alcatruz" na fiscalização do leite distribuído à população. Êsse leite é cheio de impurezas".

Não chegou

Nenhum documento relativo ao parecer do consultor geral da República sôbre a fiscalização do leite foi, até agora, enviado à Secretaria de Saúde.

Impedido

O sr. Alberto Borgerth, secretário de Saúde, disse que está impedido de designar uma sanitarista municipal para acompanhar os trabalhos da DIPOA (Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal), por ainda não ter recebido qualquer comunicação oficial a respeito.

— "Estou esperando ser cientificado oficialmente, para então tomar as providências que me competirem".

Leite impuro

Enquanto isso acontece, a população continua recebendo leite cheio de impurezas. A situação chegou a tal ponto, que pediatras estão aconselhando às mães o uso da alimentação artificial, pois não há segurança no produto distribuído.

Como chegam

Segundo o sr. Alvaro Dias, o leite distribuído à população vem em vasilhames sujos, com as tampas abertas e sujeitos à contaminação.

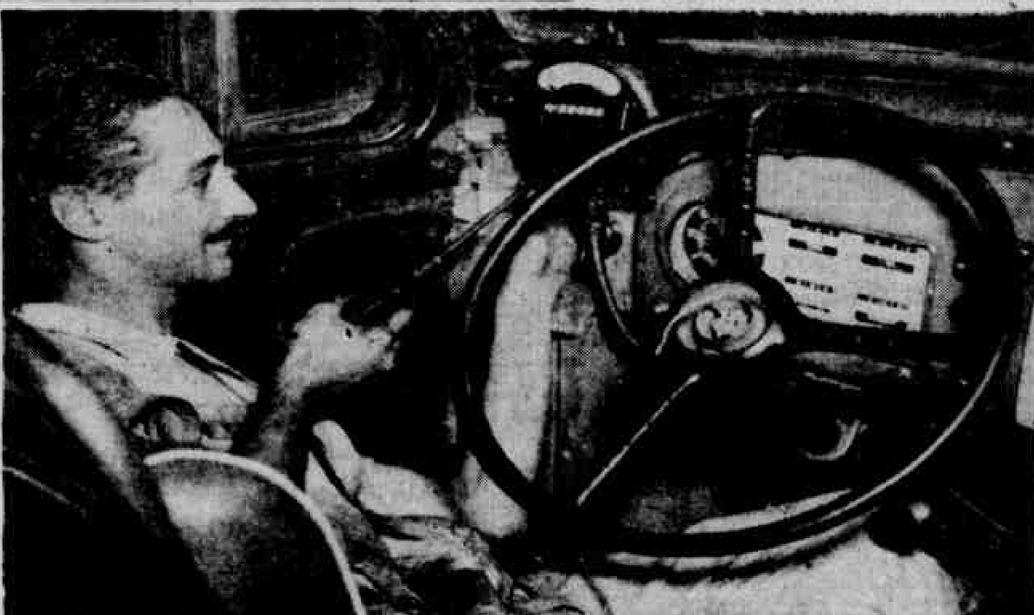
Contra o uso do paletó sem gola

OS funcionários civis do Ministério da Marinha vão encaminhar ao ministro um memorial pedindo a revogação da portaria que obriga os funcionários graduados ao uso do paletó sem gola.

A portaria, que deveria ter entrado em vigôr no mês de março, teve o seu prazo prorrogado para confecção dos uniformes.

ARGUMENTOS

Um dos argumentos dos funcionários é que o Estatuto não prevê a obrigatoriedade de uniformes e que seria mais um acréscimo de roupa capaz de aumentar o calor.



VELOCIDADE POLICIADA
No início de 52 começaram os tacômetros. Os motoristas querem agora a substituição

Reguladores de velocidade em vez de tacômetros

MOTORISTAS DE ÔNIBUS E LOTAÇÕES PREPARAM NOVA CAMPANHA

OS motoristas de ônibus e lotações vão pedir a substituição dos tacômetros por reguladores de velocidade.

Dentro em breve, se reunirão em assembléia geral. Depois, através de representação sindical, tentarão falar com o presidente da República.

REGULADORES

Argumentam que o tacômetro contraria determinação do Código Nacional do Trânsito. No item 10, o Código diz que a velocidade deve ser regulada. Os tacômetros são marcadores, e não reguladores, de velocidade.

O regulador é colocado no carburador do carro. Com êle, a infração é impossível, pois anula tôda tentativa de excesso de velocidade.

TACÔMETROS

O excesso de multas, pelas marcações do tacômetro, é que motiva a campanha dos motoristas. São aparelhos muito sensíveis, afirmam, que sofrem a influência de qualquer trepidação maior.

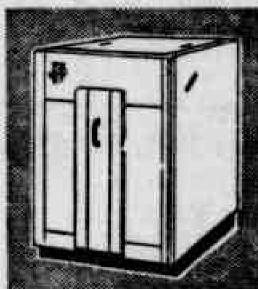
Reivindicarão, também, a anulação de tôdas as multas por excesso de velocidade denunciada pelo tacômetro.

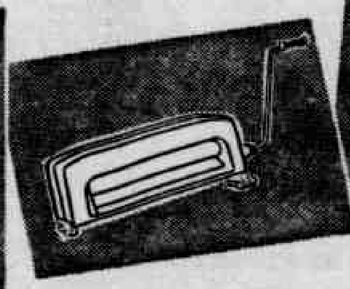


Somos fracos em m temáti a...

Ha algo errado em nossa soma. Mas fazer contas não é o nosso forte. Nossa especialidade e vender. E nesta ocasião queremos vender-lhe um máquina de lavar "Prima", com espremedor, que presta serviços inestimáveis a uma boa dona de casa.

Voltando, porem, à nossa conta, estamos desconfiados que o ferro elétrico sem fio "Willkason" vai sair de graça...







Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

À PRAZO 550, POR MÊS SEM ENTRADA

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ESTÉTICA PARA O RELÊVO

EM maio do ano passado, a revista "Film" (do Cine Universitário" do Uruguai) publicou um excelente artigo sôbre os novos processos cinematográficos ("1953-D — Hollywood com Dimensionite"), do qual extraimos o tópico "Estética para o Relêvo". Muito antes do aparecimento de "Museu de Cêra", já expressaramos nosso ponto de vista, contrário à viabilidade da 3-D dentro dos recursos acumulados pelo cinema desde 1895. Mas o tópico é interessante, como tudo que publica "Film". Vejamos.

"A terceira dimensão elimina a necessidade dos primeiros planos, porque mantém tôdas as profundidades em foco, permitindo que os intérpretes se aproximem e se afastem das câmeras, sem romper a continuidade. A própria universalidade de foco é mais bem servida pela cena longa e contínua, sem saltar de um intérprete para outro, que pelas cenas parciais comumente empregadas para evitar a monotonia visual. Novas técnicas de argumento, fotografia, atuação, direção e maquilagem são previstas para os primeiros filmes da série". Esta apreciação de um cronista americano (William R. Weaver, em "Motion Picture Herald", 6-12-52), pode ser acertada quanto à técnica, embora caibam reservas sôbre a eliminação do primeiro plano, por ser desnecessário; a função do primeiro plano não é somente apreciar melhor um detalhe ou um gesto, mas também eliminar outros elementos visuais supérfluos em determinado momento. Manter tôdas as profundidades em foco supõe, por outro lado, assemelhar o cinema à cena teatral, e assimilar desta a técnica de direção e interpretação, com as variantes que cenografia, montagem e movimento de câmera trouxeram ao cinema.

O momento é prematuro para prognosticar mudanças na estética cinematográfica, em parte porque esta depende de técnicas não experimentadas nem unificadas, e também porque a renovação estética é consideração secundária para Hollywood, que é, por enquanto, o único centro industrial onde o relêvo tem alguma importância. Mas o fato de que tais mudanças sejam possíveis, parece muito respeitável, e nesse sentido deve-se citar a esperança que Eisenstein tinha na inovação, quando ainda estava no plano teórico.

Os céticos na inovação técnica poderão ter razão durante vários anos, porque, òbviamente, os primeiros passos do relêvo serão no rumo do impressionante, de atirar objetos ao espectador, sem que importem muito os temas, nem o prisma estilístico com que sejam tratados. Mas os céticos pretendem que, mesmo depois dêsse período inicial, não se produzirá um melhoramento artístico. Sem dúvida, o mundo foi feito para ser visto em três dimensões e, se o cinema alcançar a reprodução fiel da perspectiva visual, só conseguirá — afirmam — um realismo descritivo; acontece, entretanto, que o realismo descritivo não importa em cinema, e que o renascimento do realismo (a partir de 1945, e principalmente na Itália) só teve importância na medida em que conseguiu um realismo de tema e de tratamento dramático, enquanto o realismo de ambientes era apenas uma finalidade trivial, desmentida por artifícios de maior importância. Aproximar a situação atual à chegada do som seria forçar uma comparação exagerada, à falta de outra mais cabível: o som trouxe diálogo, música, combinação de efeitos visuais com efeitos sonoros; o relêvo, em vez de trazer um elemento novo, aperfeiçoa o já existente.

Os melhores argumentos de adeptos e céticos podem ser adiados sem dano; mas, se há necessidade de comparação, o mais adequado seria aproximar a inovação do relêvo com o advento da côr. Quando desapareceu a novidade e se conseguiu um nível técnico satisfatório, o destaque dado à côr ficou estacionário: Hollywood, que poderia pesquisar nesse terreno, negou-se a fazê-lo, por um critério conservador. Somente alguns filmes de Rouben Mamoulian e de Hans Richter destacam-se entre as experiências realizadas, mas as sequências de "Sangue e Areia" (1941) e "Summer Holliday" (Idílio para Todos, 1948), em que a côr é um recurso de expressão, permanecem apenas na memória de alguns observadores. Embora também seja desejável o emprêgo expressivo do relêvo, são os artistas quem deve pesquisar nesse sentido: a profundidade de foco e sua utilidade para a narração dramática dependiam não só da técnica apurada do fotógrafo Gregg Toland, mas também da inventiva com que ela foi aplicada por Orson Welles e William Wyler".

Notas — (1) O artigo é anterior à apresentação de "Moulin Rouge", a mais notável experiência cinematográfica com a côr. (2) O falecido Gregg Toland — que estêve no Brasil com Orson Welles — foi o grande pioneiro do "foco profundo". "Cidadão Kane" (de Orson) e "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (de Wyler) foram suas contribuições mais conhecidas, nesse terreno. Outros exemplos notáveis de profundidade de foco sem "terceira demência" foram "Hamlet", de Laurence Olivier, e "Tarde Demais" (The Heiress), de Wyler.



Alda Garrido, no segundo ano de "Dona Xepa", de Pedro Bloch, no Rival

"Billy Budd"

ESTA história, escrita como conto pelo autor de "Moby Dick", Herman Melville, foi teatralizada por Robert Chapman, professor na Universidade da Califórnia, e que mais tarde foi para uma universidade do leste dos Estados Unidos. Primeiro "Billy Budd" foi levado no Brattle Hall Theatre, de Cambridge, por um grupo de formados de Harvard University, com grande sucesso.

Em seguida, conseguiu produção na Broadway, onde ficou mais tempo do que fôra esperado, porque um grupo de financiadores acreditava na qualidade inegável da peça.

A coluna de José Condé, no "Correio da Manhã", domingo passado, informa que "Billy Budd" será filmado em Hollywood.

História do Teatro

O CURSO de História do Teatro do Conservatório de Copacabana, a ser inaugurado dia 13, contará com a participação de diversos professôres, escritores e teatrólogos.

Bandeira Duarte focalizará, na primeira aula, "Os Caminhos do Teatro". Em aulas posteriores, falará sôbre "A Comédia Dell'Arte" e "Teatro Italiano". Guilherme de Figueiredo se incumbirá do Teatro Grego e Teatro Romano. A aula sôbre Teatro Grego contará com a paticipação do Teatro do Coruja, da Faculdade de Filosofia, que representará cenas da "Antígona", de Sófocles.

Vera Pacheco Jordão terá a seu encargo o "Drama Medieval" e "Teatro Francês" (tragédia e comédia), bem como "Romantismo". As palestras de Vera Pacheco Jordão serão ilustradas pelos Comediens de L'Orangerie, que representarão cenas da "Fedra", de Corneille e de Moliere. José Oiticica focalizará o "Teatro Português", "Teatro Russo" e "Teatro Escandinavo (Ibsen)". Outros nomes integram o Curso de História do Teatro, e serão dados a conhecer, oportunamente.

A diretoria do Conservatório abriu mais uma turma de dez alunos, que poderão inscrever-se até o dia 10, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O TEATRO AMERICANO, por Norman Smith (trechos do artigo)

NA zona da Broadway, mais uma vintena de representações dramáticas e musicais em pleno funcionamento; constituem o que há de melhor entre as 35 produções que apareceram desde setembro. E um fenômeno teatral novo, "representações fora da Broadway", tornou-se uma parte permanente no cenário cultural de Nova York.

A temporada está ainda pela metade, todavia registraram-se algumas representações do gênero picante e estimulante e verificou-se número considerável de excelentes atuações artísticas. As melhores foram as peças escritas por americanos, ventilando idéias e os pontos fracos dos americanos. Esta observação tem sido confirmada mesmo por aquêles críticos que procuram depreciar a produção local.

Pode-se atribuir bastante maturidade intelectual e discernimento a meia dúzia de novas representações. "The Caine Mutiny Court Trial", que emprega a cena do julgamento em todos os seus lances dramáticos; "The Teahouse of the August Moon", que é uma história sôbre as relações entre os japoneses e os soldados norte-americanos durante a sua administração da ilha de Okinawa, revela tanto humor como compreensão.

O melhor trabalho que apareceu em tôda a estação, sob o ponto de vista do enrêdo, direção e representação, é "Tea and Sympathy". E' a história de uma mulher inteligente, que demonstra grande compreensão em relação ao espôso, vigoroso e cheio de ambição, professor numa escola de rapazes, e um estudante sensível, falsamente acusado de homossexualismo. Outro trabalho na categoria de psicologia analítica, "In the Summer House", é de profundo efeito dramático, embora alguns se queixem de que o tratamento do tema mãe-e-filha, de natureza pouco comum, pode ser considerado por demais "experimental" ou obscuro.

Três ou quatro comédias novas e classificadas como boas completam a relação das obras dramáticas. A quota comum das revistas e operetas, do gênero suntuoso ou semi-suntuoso, mostra que o teatro americano de canções e danças nada perdeu de sua verve ou espírito de invenção. Quanto ao restante, consistem em peças remanescentes da última temporada: "The Seven Year Itch", "Wonderful Town", "The King and I" e "Picnic".

Amanhã publicarei outro trecho dêste artigo de Norman Smith, divulgado pela USIS.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ASSALTO

O RADIO está gritando, e gritando alto, com a nova atitude da FIFA em querer dinheirinho para permitir que os homens locutores irradiem de dentro das fronteiras do Campeonato Mundial de Futebol. Não tem cheirado nada bem aos interessados, em todos os sentidos, esta nota dissonante. Assim é que já os locutores especializados de nossa terra se reuniram e tomaram providências enérgicas, que fizeram resultar nessa nota oficial, que a Associação Brasileira de Rádio pede seja publicada:

"A Associação Brasileira de Rádio — reunida com a presença dos representantes das emissoras cariocas e paulistas, vem a público manifestar a sua estranheza ante a absurda taxação das transmissões dos jogos da Copa do Mundo, pelo Comitê Organizador da FIFA, decidindo-se, unânimemente, pugnar pelo direito de livre acesso à fonte de informação.

Botafogo e Fluminense, pela TV Tupi

Declara mais a ABR:

1 — Nomear uma comissão, constituída pelos srs. Edmar Machado e Oduvaldo Cozzi (Emissora Continental); Benjamin Wright (Rádio Globo); Antônio Cordeiro (Rádios Nacional do Rio e de S. Paulo); Armando Lousada, secretário geral da ABR, para entrar em entendimentos com o sr. ministro d'Alamo Louzada, chefe da Missão Diplomática do Brasil naquele país, e com a CBD, cujo apoio será solicitado;

2 — Oficiar à Sociedade Suiça de Radiofonização, recusando-se a aceitar a cobrança das referidas taxas;

3 — Telegrafar à Associação Interamericana de Radiofusão e às Emissoras do Uruguai, igualmente atingidas pela medida, dando conhecimento das providências tomadas e convidando-as a um movimento de repulsa à medida;

4 — Agradecer o apoio recebido da AESP (Associação das Emissoras de S. Paulo) pelas suas filiadas Emissoras Unidas, Associadas e Rádio Bandeirante;

5 — Solicitar o apoio do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa;

A Associação Brasileira de Rádio está certa do direito que assiste às emissoras brasileiras, uma vez que, para as transmissões do Campeonato Mundial de 1950, taxa alguma foi cobrada dos países que aqui estiveram, dentre os quais a própria Suiça".

A FIFA querer cobrar para a reportagem entrar em campo

NOVIDADE

É A Guanabara que anuncia que vai lançar, hoje, um novo programa, diretamente dos colégios do Distrito Federal: "Escolinha Piraquê", produzido e apresentado por Alfredo de Almeida. Estará no ar, tôdas as quintas-feiras, às 17 horas.

Cinema carioca

"RIO, 40 Graus" é o filme que Nelson Pereira dos Santos começou a rodar, com Roberto Batalim, Jece Valadão, Cláudio Moreno, Arnaldo Montel, Modesto de Souza, Erika e Cirilo Silva. Uma curiosidade: todos são "produtores", pois o sistema da produção é "cooperativo".

MÁRIO Latini (Latini Studios) interrompeu as filmagens de "Contrabando", por falta de filme virgem. Só algumas "tomadas" documentais foram registradas pela câmera de Cyrill Arapoff, no cais do pôrto. Arapoff volta à Europa, no fim do ano.

ALEX Viany está em negociações com a Rádio Tupi... Gostaria de desenvolver seus personagens de "Agulha no Palheiro", numa "novela de costumes". Lewgoy também já pensou numa serie de novelas, em que desenvolveria um personagem radiofônico; a idéia incluiria Alex Viany. Até o fim do ano (quando iniciará "Boi Tatá"), Alex não tem nada de concreto em vista.

Ugo Betti e a França

UM crítico francês, escrevendo para uma revista teatral inglesa, "Plays and Players", chamou "Il Guoccatore", de Ugo Betti, uma peça de pouca qualidade. A êste respeito, podemos lembrar que Vittório Gassman levou a peça na Itália e, depois, durante sua "tournée" na América do Sul (mas deixou de dá-la no Rio e em S. Paulo), com bastante sucesso.

Silvio d'Amico defendeu a peça, e, numa conversa que aqui tivemos com Luigi Squarzina, êste expressou a opinião de que, embora não se tratasse de uma obra-prima, era uma peça de muito interêsse, eminentemente teatral, e que dava margem a interpretações de primeira ordem: por parte do jogador, de sua mulher morta e da nova mulher.

A peça foi adaptada, na América do Norte, e levada à Broadway, por Albert Drake, mas a adaptação não agradou muito. A respeito de Betti, é interessante lembrar que, na época de sua morte Margarida Rey levou "Delito na Ilha das Cabras", em S. Paulo, com grande sucesso de crítica e bilheterias em 1953, e que esta mesma peça, encenada em Paris por Sylvia Montfort, no Teatro dos "Noctambules", ainda está em cartaz.

Notícias de S. Paulo

(Aracy A. Amaral)

SERGIO Cardoso iniciou as reformas em seu teatro, onde pretende estrear em agôsto. Conversando a respeito dos elementos que formariam o elenco permanente, disse-nos Nídia Lícia:

— "Por enquanto, não há nada decidido. O único certo é Léo Vilar".

NO salão do Museu de Arte Moderna, a Cia. de Teatro de Arena apresenta de hoje até 11, com vesperais, o original de Marcel Achard, "Voulez-vous jouer avec môa" (Uma Mulher e 3 palhaços), em tradução de Esther Mesquita, com Eva Wilma, Sérgio Britto, Johnny Herbert e José Renato, que também dirige.

DULCINA e Odilon continuam em "O Imperador Galante".

A CIA. Dercy Gonçalves continua no Pequeno Auditório do T.C.A., com "Uma certa viúva", de Somerset Maugham, enquanto Maria Della Costa, de volta do Festival de Mar del Plata, providencia a pronta abertura de seu teatro, em construção na avenida 9 de Julho.

NO T.I.N.B., dia 1.º de abril, estreou, pelo Teatro Permanente da Criança, "Pinocchio", de Ody Fraga, sob a direção de Carla Civelli Jacobbi, com cenário e figurinos de Guido Socatelli, música de Strawinsky e "ballet" de Paulo Zamerov.

"Carroussel Paulista"

ESTA' no Rio, no Night and Day. Texto divertido de Nunes e Maia, com desempenho de Dinorah Marzullo, Manuel Vieira, Hamilton Ferreira, Alberto Peres, Angelita, Anilza Leoni e muitos outros, num espetáculo de teatro e também de boite, para agradar a todos.

Anouilh e a Broadway

COM o fracasso de "Colombe", na Broadway, Anoilh acaba de conseguir cinco fracassos, em seguida, na América do Norte. Não conheço os motivos de fracasso de tôdas as cinco peças, mas o diretor de "Legend of Lovers", Peter Ashmore, que é um amigo meu, disse-me que, apesar de uma atuação muito convincente de Dorothy MacGuire, o público não aceitou as cenas no quarto. Além disso, êle teve de mudar o título, que era "Euridice", porque não era considerado um título de sorte!

Dentro em breve, "L'Alouette" será traduzida e apresentada na Broadway, durante a temporada vindoura. Sabe-se que esta peça, baseada na história de Santa Joana, tem sido um sucesso autêntico na França e na Itália (com Lila Brignone, em Milão), Suzanne Flon é a Santa, em Paris.

Teatros e Boites

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 - L)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA — PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HÚNGARO

HOJE, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO TEATRO DE BOLSO
Com Teofilo de Vasconcelos
SONIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO E ROSAMARIA MURTNHO
No maior sucesso de seu repertório!
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Reservas: Tel. 27-1037

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado
Dulcina e Odilon
Apresentam
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
em
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GÔGO
Hoje, às 16 e 21 horas
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
VESPERAIS AS QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS
PERMITIDO A ENTRADA EM TRAJE ESPORTE

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 16 e 21 HORAS
Os Artistas Unidos
apresentam o seu grande elenco em
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
com MORINEAU na sua maior creação
Definitivamente última semana
TERÇA-FEIRA, DIA 13
"DAQUI NÃO SAIO"
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, AS 16 e 21 HORAS

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informacoes: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

Zilco Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
IVANA — hoje no teatro Follies — NORBERT — DINA NOVA — SILVIA — CARMEM — FERNANDA — VERONICA
HOJE
HOJE, AS 20 e 22 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NELIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano Paulette Silva Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Sele à parte
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
E' permitido a entrada em traje esporte

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"A RAINHA VIRGEM"
"YOUNG BESS"
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORÂMICA
Technicolor
Jean SIMMONS · Stewart GRANGER · Deborah KERR · Charles LAUGHTON
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Resultado do sorteio realizado em 27 de março de 1954, dos álbuns "Branca de Neve", Animais do Mundo Inteiro", "Gata Borralheira" e "Ídolos da Tela"

Os números premiados foram os seguintes:

160 — 161 — 162 — 579 — 580 — 2.064 — 2.065
2.066 — 2.384 — 2.620 — 4.297 — 4.298 — 4.299 — 4.613
4.711 — 6.356 — 6.357 — 7.826 — 8.697 — 10.948 — 13.803
13.929 — 14.863 — 14.864 — 15.465 — 17.610 — 18.121 — 18.749
20.402 — 20.403 — 20.660 — 21.889 — 23.090 — 24.538 — 24.539
24.540 — 25.046 — 27.856 — 31.108 — 31.129 — 31.130 — 31.131
32.078 — 35.221 — 35.222 — 35.545 — 35.546

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — S. Cristóvão — Rio de Janeiro.

Hoje, a conferência de Souza Dantas

HOJE, às 14 horas, o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, vai pronunciar uma conferência no salão nobre da Escola de Guerra Naval.

Essa palestra, que é feita a convite do almirante Valdemar de Araujo Mota, diretor daquela Escola, versará sôbre a situação econômica e financeira do país.

Artes Plásticas

Vão-se os cubistas

ENCERRA-SE hoje, no Museu de Arte Moderna do Rio, a exposição do movimento cubista. Nessa mostra, figuravam Picasso, Braque, Leger, Laurencin, Lhote e os demais artistas representantes do movimento, com obras escolhidas, que estiveram anteriormente expostas na II Bienal de S. Paulo.

COPACABANA — Edifício "Rio Largo"

Av. Princeza Isabel, esq. de Rua Min. Viveiros de Castro.
Vende-se confortável apto., a alguns passos da praia, dotado de: sala, quarto, banheiro e kitchenet. O Edifício está em fase de conclusão, para entrega em 2 meses.
Preço: Cr$ 210.000,00. Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado.
Tratar na C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, s/401-7. Tel.: 52-0366.

Falecimentos

FALECEU o contra-almirante Henrique Augusto d'Almeida Camilo, oficial do quadro de máquinas e engenheiro civil.

Dedicando-se aos trabalhos técnicos de manutenção dos navios da Armada, passou a maior parte de sua vida no Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, onde cooperou na construção de várias unidades navais.

Deixa viúva a sra. Idalina da Rocha Camilo e um filho, sr. Henrique Augusto da Rocha Camilo.

O enterramento efetuou-se ontem, no cemitério de São Francisco Xavier.

"Rearmamento moral"

NA sede do Clube de Seguradores e Banqueiros, realiza-se hoje, às 18 horas, uma sessão cinematográfica sôbre Rearmamento moral". Devem comparecer diversas autoridades convidadas pelo presidente do Clube, dr. João Borges Filho.

FLAMENGO — Edifício "Varsóvia"

Rua Almirante Tamandaré, 41, junto à praia.
Vende-se excelente apto., ideal para renda, revenda ou residência de pequena família, composto de: sala, quarto c/armário embutido, banheiro e kitchenet. Acabamento primoroso. Entrega dentro de 6 meses.
Preço: Cr$ 215.000,00. Sinal: 15% e o restante facilitados.
Tratar na C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, s/401-7. Tel.: 52-0366.

CENTRO — Edifício "Santa Isabel"

Rua Taylor, esquina de Visconde do Paranaguá, a alguns passos da Praça Paris e Cinelândia.
Vendem-se ótimos aptos. de: sala, quarto, banheiro e kitchenet. Edifício em final de construção, com aprimorado acabamento.
Preço: Cr$ 145.000,00. Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado.
Tratar na C. I. I. C., à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, s/401-7. Tel.: 52-0366.

Hoje, o coquetel aos jornalistas

HOJE, às 19 horas, o sr. Adib Nahas, ministro plenipotenciário do Líbano, oferecerá um coquetel à imprensa. Serão recebidos os nove jornalistas que seguirão ainda hoje, à noite, em visita oficial ao Líbano, entre os quais se encontra o nosso companheiro Hermano Nobre Alves.

O coquetel será na sede da Legião do Líbano, na rua d. Mariana, 44.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: dr. Raphael G. Flores, professor Herbert Spencer, Vitor Hugo Vieira, José Rodrigues, Benedito Martineli, Gilberto Trompowsky, Jorge de Sá Almeida, Anibal Costa, deputado Dario de Barros, Faustino Passareli, Gilberto Mendes de Azevedo, Anfiloquio Ribeiro, cel. Moacir Toscano de Brito, Geraldo Braga, Otacilio Plinio Garcia, José Batista Cuiabano, prof. Mario Serrano, Júlio Bernardes da Costa, Pedro Paulo Barbosa, dr. Murilo Niemeyer, Francisco Acacio Patricio, Alberto Amoedo de Azevedo, José Maria de Jesus, Isolino Alonso e Américo Garrido.

Senhoras: Olga Viana de Matos, Maria de Oliveira e Silva, Maria Augusta Viana, Marina Alves da Silva, Maria Clara Santos Dias e Isela Danickiwig Niefce da Silva.

Senhoritas: Almerinda Davila Bezerra, Diva Silva.

Meninos: Murilo Pinho Anastacio, Teotonio, filho do sr. T. Ferreira da Costa e sra. Nair Ferreira da Costa, Jair, filho do sr. Joaquim de Paula, Rui, filho do sr. Silvio Biasoto e sra. Edna Figueira Biasoto.

Meninas: Servilia, filha do sr. Caio Valadares e sra. Maria da Conceição Sampaio Valadares, Regina Coeli, filha do sr. Norberto Marques Bittencourt e sra. Teresa Lopes Bittencourt.

— O menino Fernando Cesar, filho do sr. Cesar Pinho Branco e sra. Amaziles Assis Branco. Fernando Cesar, que é sobrinho da jornalista Vitória Branco, vai receber seus amiguinhos em sua residência.

— O major Alberto Herdy Alves, membro da Ordem 3.ª de São Francisco de Paula, da Beneficência Portuguesa e da Irmandade da Candelária. O aniversariante é também provedor da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres. Haverá missa em ação de graças, mandada celebrar pela irmandade, às 10 horas, na igreja de Santo Antonio.

FAZ anos hoje o estudante Anibal da Cruz Formoso, filho da sra. Helena Francisca da Cruz e enteado do sr. Sebastião Cartes da Silva. O aniversariante vai oferecer uma festa aos seus amiguinhos.

Homenagem à magistratura

O MINISTRO da Guerra vai homenagear sábado, a magistratura civil e militar. Essa festa de confraternização constará de um almôço na Academia Militar das Agulhas Negras, em Rezende.

Depois de uma visita às dependências da Academia, os magistrados assistirão a uma demonstração pelo Corpo de Cadetes.

Nascimento

NASCEU ontem, na maternidade do Hospital Central do Exército, o menino Alexandro, filho do tenente Raymundo Jonório Ribeiro Sampaio e sra. Arlete Affonso Sampaio.

NO dia 5, nasceu a menina Margarida, filha do jornalista Guilherme Souza Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e sra. Luzia de Souza Santos.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Um almôço, uma homenagem

A SRA. Austregésilo de Athayde recebeu, na semana passada, um grupo de Bandeirantes, para uma feijoada. A nova presidente, que vai dirigir a Federação por um período de três anos, inaugurou assim o seu mandato, com a idéia gentil de reunir o conselho em sua casa. Ainda estavam aqui algumas representantes dos Estados. Entre outras, a presidente de S. Paulo, sra. Lolita Hansom, e a de Alagoas, sra. Léda Colar Arnon de Melo.

OUTRO acontecimento assinalou o almôço de Jujuca. Fiéis a um costume que vem sendo seguido sem exceção, as Bandeirantes conferiram, naquele dia, ao sr. Geraldo Faria Batista, a Medalha de Agradecimento, por seus serviços inestimáveis na solução do financiamento da nova sede, recentemente aprovado.

Graças à sua incansável eficiência, à visão de Lourdes Lima Rocha, ao trabalho tenaz de d. Vera Delgado de Carvalho e dos membros da Comissão de Sede, Gilda Rocha Miranda Sampaio e Mônica Hime Batista, as atividades bandeirantes iniciam-se, êste ano, cheias de otimismo. As dificuldades ainda vão ser muitas, mas o passo mais importante está dado, e cada qual já visualiza o prédio tão almejado, que lhes trará a solução de tantos problemas materiais.

A oferta da medalha ao sr. Geraldo Batista foi aplaudida com entusiasmo. Nos cumprimentos e abraços que se seguiram às palavras de saudação de Gilda Rocha Miranda Sampaio, o homenageado deve ter sentido, em tôdas, a sinceridade de seu agradecimento.

O almôço foi muito alegre, e o "menu" brasileiro, preparado por Jujuca, devidamente apreciado. Os convidados sentaram-se em mesinhas espalhadas na imensa varanda que deita para o jardim. Monsenhor Franca, as sras. Jerônima Mesquita, Vera Delgado de Carvalho, Adèle Lynch e Sônia Lopes, da Paraíba, formaram um grupo, enquanto o sr. e sra. Geraldo Faria Batista, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Francisco Figueira de Melo formavam outro, e Rosita Sampaio Bahiana, Zaira Santos, Heloisa Souza Reis, Lolita Hansom, Leda Arnon de Melo, Laura Freire Penteado, Sara Cunha Freire de Barros, Carmelita Rêgo, Leonor Godoi, Eucharis Oliveira, Clarinda Elói Santos, Laura Fasanelo, Marina Pederneiras, Evalda Freire, da Paraíba, Maria Luisa de Vasconcelos ocupavam outras mesas.

A PRESENÇA do sr. Austregésilo de Athayde e sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça foi muito apreciada. O almôço de Jujuca encerrou bem a reunião do Conselho Central, e será um episódio a mais a ser relembrado com saudades.

DIANA

Ela é imprescindível no seu lar!
Ela é fácil de adquirir pelo Crediário...



D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ENCERADEIRA
LUSTRENE

A mais linda apresentação na mais perfeita concepção mecânica!

APENAS 50, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

O RESTANTE... EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS!

Veja as características incomparáveis da enceradeira elétrica "Lustrene"... entre com 50, no Crediário d'A Exposição Ouvidor e receba em sua casa a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

1 Esticador: Um dispositivo especial mantem perfeita aderência da polia com a correia, compensando a elasticidade e impedindo o deslise.

2 Escovas Oscilantes: Presas às polias por uma espécie de supôrte de borracha, têm a necessária flexibilidade para se adaptar às irregularidades do assoalho.

3 Contato Especial: O sistema de contato especial mantém invisível tôda a instalação elétrica.

4 Correias: Usadas com exclusividade nas enceradeiras "Lustrene" oferecem a vantagem de uma maior duração.

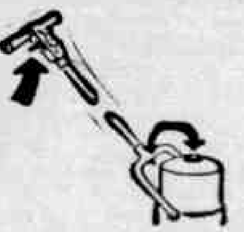
5 Proteção Independente: O motor e as polias são tão independentes da parte estética que podem funcionar sem ela.

6 Fixador e Projetor do Interruptor: De formato especial, a placa do interruptor protege-o contra golpes violentos de encerados.

7 Dupla Posição: O cabo inclina-se livremente para os dois lados facilitando o manejo.

8 Alavanca de Destrava: Em vez de ser feito com o pé, o que arranha o copus, faz-se na "Lustrene" movimentando pequena alavanca de mão, confortavelmente colocado logo abaixo dos punhos do cabo.





TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR

O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET-ESPECIAL PARA A SENHORA ADQUIRIR AGORA A SUA "LUSTRENE".

E' sopa...
fazer sopa com PASSE-VITE



4 FUNDOS ADAPTÁVEIS COM ORIFICIOS DE 1, 2, 3, e 4 MM.

Passa num instante tudo o que é necessario para uma sopa. O trabalho na cozinha torna-se mais fácil com o uso dêste aparêlho de uso manual, que faz tudo num instante, qual um liquidificador.

Caldo de feijão
Purês: batata, abóbora, etc.
Espinafre e outros legumes
Farinha de rôsca - Queijo - Amêndoas - Nozes - Ovos
Sopas e Sucos
VITAMINAS

Somente Cr$ 120,00

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS "CIM" LTDA.
Rua Fonseca Teles, 33 - Tel.: 28-9673 - Rio de Janeiro
Aceitam-se representantes ou distribuidores, no interior.

EDIFÍCIO "SANTO ANTONIO"

Solucione de vez o intrincado problema da condução, fixando sua residência em pleno centro urbano, numa localização privilegiada e de grande valorização, distante 3 minutos a pé da Cinelândia.

Adquira magnífico apartamento constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha americana, para entrega em 8 meses, neste majestoso edifício situado defronte à próxima-futura Av. Radial Norte-Sul, local da atual Rua Conde de Lage, esquina da Taylor.

Preço: Cr$ 210.000,00. Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado pela S. A. Martinelli.

Tratar na C. I. I. C. à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, s. 401/7 Tel.: 52-0366.

EDIFICIOS "PRELUDIO" e "BALLADA"

AV. ATLANTICA, 1.782 — Defronte à piscina do Copacabana Palace Hotel

Últimos luxuosos apartamentos à venda, dotados de: "hall" de entrada, 2 amplos "livings", varanda envidraçada, 3 quartos c/vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

Preço: Cr$ 2.100.000,00. Sinal 15% e o restante facilitado e financiado em 15 anos, juros de 10% a.a.

Projeto e Fiscalização: Jacques Pilon. Construção de Pires, Santos & Cia.

Vendas exclusivas com: C.I.I.C. — CIA. DE IMPORTAÇÕES, INDUSTRIAL E CONSTRUTORA, à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º, s. 401/7 — Tel.: 52-0366.

Bodas de Prata

O SR. Osvaldo Benjamin de Azevedo, diretor da Associação Comercial, e sra. Iacy Pego de Azevedo, comemoram hoje o 25.º aniversário do seu casamento.

Seus filhos, Carlos Osvaldo e Mário Osvaldo, mandam celebrar missa em ação de graças, na igreja da Santíssima Trindade, às 11 horas.

Conselho Alimentar do SAPS
ACIDOS E ALCALINOS

Existe certa prevenção contra as "frutas ácidas", que "azedam no estômago" e "cortam o sangue". Isto é uma coisa errônea.

De fato, os alimentos podem ser acidificantes ou alcalinizantes, conforme o seu modo de atuar no organismo.

Entre os alimentos acidificantes, podemos citar os cereais (trigo, aveia, centeio, arroz, etc.) e as farinhas dêsses cereais, o pão, as carnes, os ovos. Os alimentos alcalinizantes são: feijões, favas, ervilhas, lentilhas, grão de bico, leite, verduras, legumes, frutas, etc.

Uma alimentação adequada deve conter mais alimentos alcalinizantes do que acidificantes.

E, portanto, êrro grave uma pessoa se alimentar só com carne, arroz, pão, farinha e ovos. E aí está mais uma das importantíssimas vantagens do leite, dos legumes e das frutas em geral.

É A ÚLTIMA MODA...



Um modelinho muito original pelo estampado do tecido, apresentado entre as últimas criações de Carven. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Tribuna Religiosa

Paróquia de Nossa Senhora da Paz

Programa da Semana Santa

SABADO, 10 — As 20,30 — Conferência por frei Constantino Koser — UM MUNDO QUE CRÊ — no sexto andar da Casa de N. S. da Paz.

Domingo de Ramos — As 9,30 — Bênção Solene dos Ramos. As 17 horas — Conferência por frei Constantino Koser — A PSICOLOGIA DA FÉ. As 18 horas — Missa com Sermão Quaresmal.

Segunda, Terça, Quarta-Feira — As 17,30 — Via Sacra. As 20,30 — Conferência por frei Constantino Koser.

Quinta-Feira Santa — Desde as cinco horas, confissão para os fiéis. De meia em meia hora será dada a comunhão. As 9 horas — Missa solene; sermão sôbre a Eucaristia; procissão para o Altar da Exposição. Durante o dia e a noite, adoração do Santíssimo, conforme o programa. As 17,30 — Ofício das Trevas. As 20,30 — Conferência por frei Constantino Koser.

Sexta-Feira Santa — As 8 horas — Início das cerimônias litúrgicas do dia. As 15 horas — Visita a N. S. Morto. As 20,30 — Conferência por frei Constantino Koser.

Sábado Santo — As 7 horas, os sacerdotes recitarão as Horas Menores do dia. As 22,30 — Cerimônias do Sábado Santo (conforme o ritual novo). As 24 hs. — Missa solene e comunhão geral dos homens.

Domingo de Páscoa — Horário das Missas como de costume.

Horário da adoração — Das 11 às 12 — Filhas de Maria; das 12 às 13 — Ordem Terceira; das 13 às 14 — Apostolado da Oração do Morro do Cantagalo; das 14 às 15 — Colégio N. S. da Paz; das 15 às 16 — Filhas de Maria; das 16 às 17 — Juventude e Senhoras da Ação Católica; das 17 às 18 — Ofício das Trevas; das 18 às 19 — Zeladoras do Apostolado; das 19 às 20 — Côrte de N. S. da Paz; das 20 às 21 — Apostolado da Oração; das 21 às 22 — Associação de Sta. Zita; das 22 às 24 — Homens.

Sexta-Feira Santa — De 1 às 4 — Congregados Marianos; de 5 às 6 — Associação de Sta. Zita; de 6 às 7 — Ordem Terceira; de 7 às 8 — Apostolado da Oração.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

DESFILE — SÉRGIO PORTO

TRATO É TRATO

A ESCASSEZ de empregadas domésticas aumenta dia a dia. Quando a pessoa respira, aliviada, pensando que resolveu seu problema, eis que a copeira ou cozinheira contratada é pior do que nenhuma.

Este, por exemplo, nos conta o caso do espécime que tem agora na cozinha. Quando lá apareceu para tratar o emprêgo, fêz questão de especificar minuciosamente seus encargos. Tudo bem entendido, começou a trabalhar.

Dias depois, notando que o teto da cozinha estava sujo, o patrão pediu à empregada que o vasculhasse, ouvindo esta resposta categórica:

— Nóis num trato...

Já ia dar-lhe uns berros, já ia dizer-lhe que pouco importava o que tinham tratado, quando se lembrou dos tempos em que era obrigado a preparar sua própria comida — e aguentou firme. Que o teto ficasse sujo, contanto que continuasse a ter empregada.

Ontem, porém, foi obrigado a levantar-se de madrugada, e bateu à porta do quarto da empregada, para que esta lhe preparasse o café. E, como essa demorasse, êle mesmo se encarregou do trabalho.

Já saboreava o cafèzinho, quando ela entrou, ainda sonolenta, na cozinha. Vendo o café pronto, dispunha-se a tomá-lo.

Mas o patrão, tirando-lhe o bule da mão, foi dizendo:

— Café feito por mim você não pode tomar...

E, enquanto derramava o bule dentro da pia, concluiu:

— Sinto muito, mas "nóis num trato"...

Cidade maravilhosa

FOI colhido na capa da revista do Touring Club do Brasil. E' uma contribuição muito oportuna, pois, no momento em que tôda a imprensa diz que o Rio de Janeiro, positivamente, não funciona, a revista afirma:

"O Rio merece, realmente, o epíteto que lhe deu Coelho Neto, num momento feliz de sua vida de artista. Cada dia, o esfôrço humano lhe faz ressaltar a beleza ímpar e o encanto incomparável. A fotografia mostra um aspecto da moderníssima praça Paris e um trêcho da praia do Russel. A doçura das águas guanabarinas, o recorte amoroso da enseada, o bucolismo das velas, que, ao longe, pontilham docemente a baía — tudo se conjuga para fazer dêste quadro um flagrante magnífico da formosura da cidade que Deus abençoou, entre tôdas, como filha dileta de sua alma e expressão eloquente do seu poder".

Veja, ilustre passageiro

ISTO, que o "Jornal do Brasil" publicou, é um autêntico anúncio de capanga, atualmente sofrendo as agruras do desemprêgo. Para quem trabalhava antes, não sabemos. Mas sabemos os dizeres do anúncio, que são os seguintes:

"Homem forte, valente, educado e destemido, com 40 anos. Ex-funcionário de alto cargo de confiança do Ministério da Fazenda, podendo dar referências das mais altas autoridades civis e militares, policiais e comerciais de S. Paulo e Rio de Janeiro, sabendo dirigir veículos motorizados (carteira de habilitação), sabendo trajar da casaca à bombacha, oferece-se: transportar valores, mercadorias, pessoas sãs ou enfermas que queiram viajar ou para qualquer emprêsa perigosa que requeira coragem e energia. Cartas para a caixa tal, neste jornal".

Trecho

É O sr. Frederico Ferreira Campos quem nos conta. Local: sua fazenda, em S. João Nepomuceno.

Tendo levado o sobrinho para umas férias na citada fazenda, divertiu-se muito, observando a estupefação do garoto, quando, no estábulo, via pela primeira vez ordenharem uma vaca.

E, quando lhe ofereceram um copo do leite, puro e fresquinho, recusou com uma careta:

— Leite de vaca? Eu, hein? Gosto muito de leite, mas só leite de panela.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Música

Gulda na Cultura de Niterói

INAUGURANDO sua temporada dêste ano, apresentará a Cultura Artística de Niterói, às 21 horas de domingo, 11, no Teatro Municipal local, um recital Beethoven(com Friedrich Gulda.

O programa inclui a interpretação das três últimas sonatas para piano de Beethoven, n. 30, op. 109, n. 31, op. 110 e n. 32, op. 111, respectivamente em mi maior, lá bemol maior e dó menor.

PASSATEMPO

1	2		3	4	5	6		7	
■	■	■	8				■		■
9	■	10						■	11
12	13	■	14				■	15	
16		■	17				■	18	
	■	19	■	■	■	■	20	■	
21	22			23	24			25	
26		■	■	27		■	■	28	
29									

PROBLEMA 1037
Em 8-4-954 (Quinta)

Horizontais: 1 — cidade fluminense; 8 — falta de sorte; 10 — incha; 12 — artigo; 14 — margem; 15 — nota musical; 16 — abandonado; 17 — curados; 18 — prefixo; 21 — resvalar; 26 — seguia; 27 — interjeição; 28 — di; 29 — acudirão.

Verticais: 2 — preposição; 3 — lisos; 4 — pessoa que não larga outra (fig.); 5 — nome de homem; 6 — privada (fig.) (pl.); 7 — andar; 9 — antiquados; 11 — ladino 13 — isolado; 15 — nota musical; 19 — antes de Cristo; 20 — símbolo químico da prata; 22 — estão; 23 — grande quantidade; 24 — sorrir; 25 — espécie de manto usado pelos beduinos.

Charada sincopada

Em geral o jogador de futebol não prima pela DELICADEZA no MODO DE ATUAR — 3-2.

Enigma tipográfico
(Azenclever)

6 letras

LO

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Alvo-alva
Enigma — Casquete
Problema 1036 — H.: riograndenses — cearenses — cá — par-reiras — iv — ai — ano — oco — má — mó — ronceiros — an — auricular — martirologios. V.: recamam — aio — oc — par — ar — oe — ano — ut — ra — ran — ri — ar — ir — ne — co — dn — ul — es — ror — lo — ne — aço — ag — ss — sos — ri — imã — savanas.

SOLUÇÃO DO 22.º CONCURSO "TRIBUNA"

H.: trem — sorrento — urze — oi — arado — ioles — ro — soure — sa — mares — ato — ar — útil — va — oto — agó — oscarito — ama — pia — ih — xá — aca — os — mês — arno — som — ou — cupim — ao — rupia — tri — anil — vaia — são — uras — tua — eis — pais — metal — sc — aspas — ar — ias — boré — ain — ut — lia — ar — ra — oró — tio — florença — lis — por — de — aula — la — rol — icone — ma — ocaso — tu — ardil — ícaro — pi — erro — asa — nas — lais. V.: tona — portugal — pote — ri — tais — rr — rito — ui — soga — clam — airi — mão — mu — sei — cão — rua — rapa — tal — dor — sarro — sintas — fenda — ode — si — miul' — al — eis — ro — uchá — la — broa — la — ata — ra — so — rum — air — no — cr — ela — ni — lixo — ve — erma — in — tom — ta — raia — ac — oca — olavo — suissa — alças — era — sopa — rio — aar — use — mi — pan — sol — soma — asas — oiro — rr — taco — ai — urso — pi — colo — autosito — luis.

RESULTADOS DOS 20.º, 21.º E 22.º CONCURSOS "TRIBUNA"

Foram contemplados os seguintes concorrentes:

20.º Concurso — Wilson José da Silva

21.º Concurso — Azenclever Castro

22.º Concurso — Fausto Campos.

Todos os premiados acima receberão uma assinatura gratuita do nosso jornal, durante três meses.

Diofran

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro



SEUS FILHOS E OS MEUS

PASSATEMPOS EM DIA DE CHUVA

QUANDO chove durante dias a fio, implacàvelmente, obrigando as crianças a permanecerem dentro de casa, o comum é os pais chegarem a um ponto em que sua paciência se esgota. Todo mundo fica irritadiço, a casa é convertida num acampamento os filhos há muito que exauriram suas reservas de imaginação, iniciativa e bom humor, e começam a atormentar a mãe, de cinco em cinco minutos, com a pergunta: — "Mamãe, agora, que é que eu vou fazer?" Para êsses períodos de chuva renitente, os pais precisam saber preparar-se, de modo a poder aturar o confinamento a que fica reduzida a família tôda.

NÃO é preciso, durante êsses dias intermináveis, que que os pais distraiam as crianças, hora após hora. Mesmo se fôsse possível para os pais, seria prejudicial para os filhos tal atitude. O de que os filhos necessitam é de orientação e ajuda, de vez em quando, no sentido de sugerir e levar a cabo projetos que satisfaçam a necessidade que tem a criança de ação e de variedade. Aliás, essa necessidade é tão real para atividades ao ar livre como dentro de casa, e é sempre melhor os pais fornecerem orientação do que deixar os filhos dependentes de seus próprios meios.

O exercício, com aspectos de ginástica, faz bem e levanta o moral, e é muito fácil de organizar, bastando colocar no assoalho um colchão velho ou uns travesseiros recobertos por uma colcha. Talvez seja necessário que um dos adultos fique presente, seguindo de perto a ginástica; porém, meia hora empregada nêsse tipo de atividade irá evitar aquelas explosões de mau humor que costumam dar-se no fim da tarde, quando a criança foi acumulando energia, sem poder libertá-la. Um jôgo de "futebol" com balões de borracha é outro meio excelente de dispender energia, e tem a vantagem de não ameaçar a integridade dos móveis.

Os pais devem lembrar que é limitado o período de tempo em que um filho pequeno consegue interessar-se por determinado jôgo ou atividade; e, portanto, é necessário estar sempre variando. Após um período de atividade muscular, a criança gostará de empreender uma atividade mais sedentária — desenhar com lápis de côres, construir com blocos de madeira, moldar barro. A tarde, é sempre bem recebida a organização de um chá ou merenda um pouco mais variada, em tôrno de uma mesa baixa, usando pratos e talheres de matéria plástica, de modo que a gurizada possa ser deixada, para que se sirva sem interferência dos adultos.

Variar os materiais para jogos e brinquedos é tão importante como variar seu ritmo. Mas não quer dizer que os pais devem encher a casa de brinquedos caros. Tôda criança adora improvisar brincadeiras com utensílios domésticos, os mais comuns — sobretudo se o pai ou a mãe se junta a ela para brincar. Pratos de papelão podem ser cosidos com linha de côr e minúsculas campainhas, para fazer maravilhosos pandeiros. Bonecas de pano e vestidos para elas podem ser confeccionados com velhos retalhos de fazenda. Atividades dêsse tipo desenvolvem a imaginação e a iniciativa da criança, ao mesmo tempo que a mantém entretida e feliz.

Convidar uma criança da vizinhança para vir passar uma tarde chuvosa em casa, mesmo quando já há várias crianças na família, dá mais graça aos jogos e brinquedos, e ao mesmo tempo um aspecto de novidade. E' claro que o melhor de tudo é levar as crianças para fora de casa, assim que a chuva amaina, para que possam correr e pular, como é próprio da idade.

A VERDADE é que os dias de mau tempo proporcionam aos pais uma esplêndida oportunidade para ficar conhecendo melhor os filhos. Observando-os cuidadosamente quando brincam ou, o que é ainda mais importante, participando de suas atividades (não na qualidade de adulto mandão, mas na de companheiro de jogos), os pais aprendem um mundo de coisas acêrca de seus filhos. E poderão também realizar algo de maravilhoso, que é o sentimento de convivência íntima e companheirismo que une pais e filhos, quando se dedicam a compartilhar de experiências cotidianas.

MARGARET TAVARES DE SA'

Enquanto a maestrina estuda a partitura, os instrumentos são afinados...

UMA ESCOLINHA DE MÚSICA PARA AS CRIANÇAS DA ZONA SUL

Curso de Iniciação Musical da Casa de Nossa Senhora da Paz — Diploma em três anos — A Bandinha — 3 a 8 anos

A CASA de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, vai ter brevemente uma boa orquestra infantil. Para isso trabalham com muito interêsse as professoras Nadyr Duarte Ferreira e sua assistente Clarice Brandão da Silva, ambas formadas pela Escola Nacional de Música.

AMBIENTE FAVORAVEL

No curso de Iniciação Musical que ali funciona, as crianças encontram um ambiente muito favorável ao desenvolvimento de sua vocação artística. As professôras não são apenas dedicadas e competentes; têm um quê especial de meiguice na assistência que dão aos alunos; e não poupam esforços, quer no arranjo de material adequado, que elas mesmas preparam, quer no sistema de ensino empregado.

COMO FUNCIONA

O Curso funciona em um dos salões da Casa de Nossa Senhora da Paz. E' dado em três anos. São aceitas crianças de 5 a 8 anos, idade ideal para a iniciação.

No primeiro ano, o ensino é intuitivo; as crianças ouvem e repetem o som e o ritmo. Nessa fase, aprendem cantigas de roda e outras canções infantis.

No segundo ano é feito o treinamento de notas e valores. E' quando as crianças são iniciadas na bandinha de música.

A fase pré-teórica inicia-se no terceiro ano. Nêsse período, os alunos fazem ditado, solfejo e canto a duas vozes, principalmente de natureza folclórica.

Na bandinha, cada instrumento tem sua partitura.

METODO

No Curso de Iniciação Musical é empregado o método Sá Pereira, também adotado na Escola Nacional de Música. O professor Sá Pereira foi o iniciador dêsses cursos no Brasil, tendo fundado o primeiro, no Conservatório Nacional. A Escola Nacional organizou depois um curso de Formação de Professores especializados, no qual se diplomou a professôra Nadir Ferreira.

EM BENEFICIO

Duas vêzes por ano as crianças do Curso de Iniciação Musical são submetidas a um teste. Visam a medir o seu aproveitamento e, também, as possibilidades que têm de passar de ano.

A mensalidade paga no Curso (Cr$ 150, além da taxa de matrícula, que é de Cr$ 100), reverte em benefício das obras sociais da Casa de Nossa Senhora da Paz.

OS ALUNOS

A maioria das crianças prefere a bandinha aos outros exercícios. A escolha dos instrumentos é feita tendo-se em vista a tendência musical de cada uma.

O Curso, que está funcionando há três anos, conta, no momento, com uma turma bem numerosa. Este ano sairá o primeiro grupo de diplomados.

Falamos com diversos alunos, Maria Lúcia, uma das maiores do grupo, está no Curso desde o seu início e é a principal maestrina da bandinha. Pretende dedicar-se ao piano.

José Cristiano é um dos tambores, porém prefere tocar triângulo. Brevemente vai estudar acordeon.

Irene tem um bom exemplo em casa. E' neta do "spala" da Sinfônica Brasileira, Anselmo Zlaplotowsky. Toca prato e triângulo e espera ser uma grande pianista.

Lígia Maria é das menores; está ainda na fase da iniciação, pròpriamente dita. Gosta muito do tambor.

A mascote do grupo é Maria Carlota, que tem sòmente quatro anos e fica zangada quando não a deixam tocar um pouquinho de piano.

Na escadinha que representa a escala natural, as crianças aprendem as notas.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, relativos ao exercício encerrado em 28 de fevereiro último.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1954.

Adolpho Basbaum, Diretor-Presidente; **Júlio Vieira de Sá**, Diretor-Tesoureiro.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE .. 27 Abril
BRETAGNE .. 18 Maio
PROVENCE .. 15 Junho
BRETAGNE .. 6 Julho
PROVENCE .. 3 Agosto

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE .. 15 Abril
BRETAGNE .. 6 Maio
PROVENCE .. 3 Junho
BRETAGNE .. 24 Junho
PROVENCE .. 21 Julho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Oportunidade para moças
Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.
Serviço externo, distinto.
Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação deste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.º.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

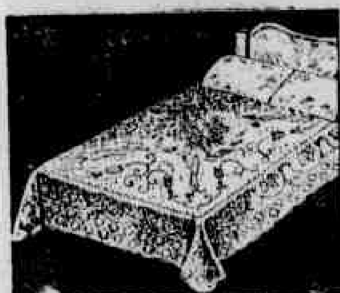
MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR
TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORARIOS
RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

30 dias de Feira

DA CAMISARIA PROGRESSO

COMEÇOU A OPORTUNIDADE QUE TODOS ESPERAVAM!

Artigos que satisfazem pela qualidade e preços, são apresentados em grande variedade. A CRISTALEIRA e A GUANABARA acompanham os "30 Dias de Feira".



Colcha de fustão especial. Alto relêvo. Branca. Para casal.

Cr$ 138,50

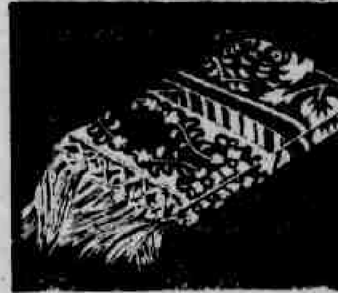
ERA DE CR$ 165,00



Colcha em rayon Double-face. 6 lindas côres. Para casal.

Cr$ 238,00

ERA DE CR$ 260,00



Colcha de rayon. Tipo japonesa. 6 lindas côres. Para casal.

Cr$ 438,00

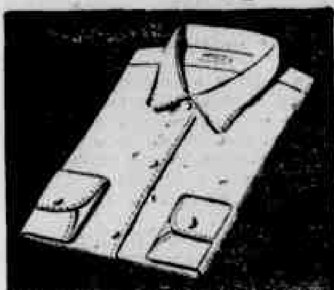
ERA DE CR$ 495,00



Cobertor de pura lã. Macio. Belo com listas: marron, verde e grená. Para solteiro.

Cr$ 299,00

ERA DE CR$ 335,00



Camisa branca. Tecido Oxford. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.

Cr$ 79,00

ERA DE CR$ 98,00



Camisa esporte em rayon. Côres modernas. Mangas compridas. Padrão listado.

Cr$ 199,00

ERA DE CR$ 225,00



Cretone "Oferta de Aniversário". Branco. Largura: 2,20

46,50 o metro

ERA DE CR$ 49,60



Cretone "Sonho de Noiva". Tipo linho. Largura: 1,40

Cr$ 34,90

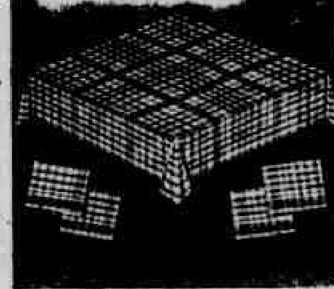
ERA DE CR$ 37,80



Lençol para solteiro. Cretone superior. Branco.

Cr$ 64,50

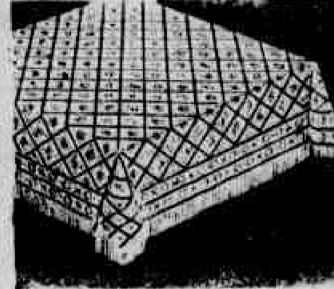
ERA DE CR$ 72,50



Guarnição para mesa. Tecido xadrez de côres firmes.

Cr$ 36,60

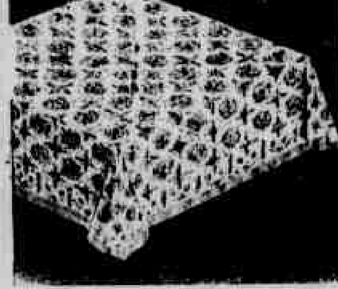
ERA DE CR$ 41,50



Toalha para mesa. Nas côres firmes: azul, verde e vermelho.

Cr$ 84,50

ERA DE CR$ 98,50



Guarnição para mesa. Adamascado fino. Côres: azul, verde, ouro e salmon, c/6 guardanapos.

Cr$ 199,50

ERA DE CR$ 238,00



Calça para homem. Em tropical ou linho. Modêlo americano.

Cr$ 379,00

ERA DE CR$ 420,00



Pijama em côres lisas com frisos contrastantes.

Cr$ 133,00

ERA DE CR$ 149,00



Cueca em morim c/ 2 botões e alheta.

Cr$ 18,70

ERA DE CR$ 19,80

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

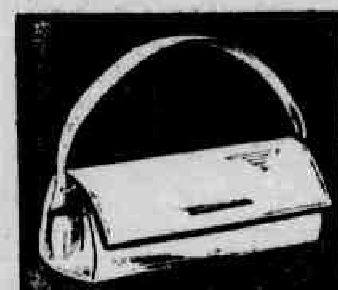
COMPRE JÁ!



Colcha estampada em cretone de côres firmes.

Para solteiro — **Cr$ 214,50**
Era de Cr$ 239,00

Para casal — **Cr$ 249,00**
Era de Cr$ 279,00



Bolsas. Grandes remarcações Vejam o lote de

Cr$ 49,00



Brinquedos de todos os tipos. Grande variedade para meninas e meninos Preços reduzidíssimos

Rádios — Enceradeiras — Liquidificadores — Vejam preços reduzidíssimos.

Vendas a prazo pelo Credito Progresso e A Compensadora

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Aplicação da eletrônica no expurgo dos cereais

Invento brasileiro — ótimos resultados obtidos em experiências em S. Paulo — Técnicos e engenheiros agrônomos argentinos interessados no assunto — Solução para o encarecimento do custo de vida — Declarações do sr. J. G. de Salles

— "O EMPRÊGO da eletrônica no campo médico", — disse-nos o sr. J. G. Salles, — "está evidenciado. No campo industrial, pode participar na melhoria das manufaturas, para sua maior rapidez e melhor acabamento, para redução de desperdício e aumento de produção".

NO EXPURGO

— "O expurgo de cereais pelo processo eletrônico devia ser empregado com tôda urgência nos produtos de nossa lavoura e nos grãos leguminosos. Não só objetivando solução imediata para os problemas do povo, como, também, mostrando ao mundo o nosso nível de evolução. O govêrno precisa voltar as vistas para o uso dêsse método de suprimento das cidades" — acrescentou o engenheiro.

APLICAÇAO

— "Êsse processo de expurgo de cereais, com o emprêgo da eletrônica, pode ser também aplicado na desidratação de frutas como a banana, o cacau e outras, sem nenhum prejuízo.

Visa a imunização completa dos cereais e grãos leguminosos, reduzindo a umidade da semente, eliminando as pragas (gorgulhos brocas, fungos etc.) e todos os animais daninhos.

Não altera com isso o índice vitamínico da semente. Não modifica o sabor A semente "tratada" quando plantada, tem seu poder de germinação acelerado".

PRATICA

— "Para patentear o invento" — continua o sr. Sales — "no Laboratório Experimental, em S. Paulo, fizemos experiências oficiais, na presença das autoridades do país, técnicos e engenheiros argentinos que em missão de estudos vieram para tal fim".

OS PROCESSOS

— Existem dois processos aplicados ao expurgo dos cereais. Atualmente, é usado o químico, que demora de 6 a 8 horas e necessita de pessoal especializado, que é sempre atacado em sua saúde pelas substâncias químicas com que lida. Êsse processo está sujeito à demora da carga e descarga das sementes, que só podem ser tratadas no ensacamento.

A semente submetida ao tratamento pelo processo eletrônico é feita a granel, e leva um tempo de 10 a 15 segundos para ficar pronta.

Os cereais "tratados" podem ser armazenados por meses e anos, sem perigo de deterioração, podendo ficar na dependência de ser transportado em pequenas parcelas para os centros consumidores. Isso evita o aumento do preço dos gêneros e, o que é mais importante, elimina a escassez dos produtos no período das entre-safras.

Os laboratórios para o tratamento dos cereais podem ser montados em zonas produtoras, como também podem ser adaptados em transportes (trens, caminhões), o que facilitaria o tratamento dos produtos da nossa lavoura, nas próprias fazendas onde são plantados e colhidos".

Será decidido hoje o tabelamento dos óculos

O TABELAMENTO dos óculos polaróide deverá ser decidido, hoje, na reunião do plenário da COFAP. O processo, até ontem, não estava concluído mas o Departamento Técnico espera entregá-lo hoje ao presidente Hélio Braga

Há uma tendência geral dos técnicos para estabelecer o preço do aluguel dos óculos usados na 3-D em Cr$ 5 Isso, entretanto, ainda não está certo. Sabe-se, com certeza que o preço-teto não ultrapassará Cr$ 6.

Desmente o Lóide o contrabando

DOIS aviões do Lóide Aéreo foram apreendidos ontem, no aeropôrto de Santarém. Êsses aviões, cujos prefixos são PP-LPV e PP-LDT, foram detidos sob a acusação de contrabando de geladeiras e televisões.

Essa afirmativa foi desmentida pelo Departamento de Contrôle de Vôo do Lóide, onde nos informaram que o que houve foi uma simples questão com a Alfândega local, já tendo, os aviões, sido liberados, encontrando-se no Rio.

Laboratório Myrthonil, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 30 de abril do corrente ano, na sede social à Rua Adolfo Lutz, 82, nesta capital, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 1953; b) Recomposição da Diretoria; c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; d) fixação dos honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal; e) Deliberação sôbre a distribuição de dividendos; f) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1954.

Laboratório Myrthonil, S. A.
Maurice Eugène Gane — Diretor.

Henrique Matias: "Abandonado, em Santos, o contribuinte do IAPI"

Sem assistência médica do IAPI os trabalhadores de Santos

Afonso César não recebe presidente de Sindicato - Representa 12 mil trabalhadores - Pareceres médicos arbitrários - Declarações de Henrique Matias, presidente de um sindicato santista

— "NAO fui recebido pelo sr. Afonso César, presidente do IAPI, quando represento cêrca de 12 mil trabalhadores" — disse-nos o sr. Henrique Matias, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil e Mobiliário de Santos, S. Vicente, Guarajá e Itanhaém.

O MINISTRO RECEBE

Vindo ao Rio avistar-se com o ministro Hugo de Faria sôbre o dissídio coletivo, foi imediatamente recebido, ficando resolvido o assunto, na parte que competia ao Ministério.

Quanto ao IAPI, informaram o sr. Matias que o presidente se encontrava em seu gabinete. Quando se anunciou, vieram dizer-lhe que o sr. Afonso César tinha saído.

— "Protesto contra essa atitude de descortês, que demonstra o nenhum aprêço em que é tido o contribuinte do Instituto".

O ASSUNTO

O sr. Henrique Matias viera expor ao presidente do IAPI o caso de um trabalhador, Manoel Gonçalves de Oliveira, doente há mais de um ano (tuberculose), atualmente internado na Santa Casa de Santos para uma operação de apendicite.

— "O Sindicato gastou, para tratar êsse trabalhador Cr$ 1.400 de radiografias e Cr$ 550 com médicos particulares" — disse o sr. Matias, exibindo as chapas radiográficas e os recibos.

SEM ASSISTÊNCIA

Tinha trazido êsse material para exibir ao sr. Afonso César, a fim de que êste concedesse de novo ao operário os benefícios suspensos, em carta de 27 de março do corrente, por parecer médico da agência do IAPI de São Paulo.

— "E' que em Santos não há assistência médica do Instituto. Doente, o contribuinte é atirado a um canto da Santa Casa. Médicos particulares fazem o diagnóstico, que, submetido aos médicos do Instituto, em S. Paulo, de nada vale, uma vez que o parecer é contrário, arbitràriamente".

Lançada a campanha parlamentarista universitária

Debate na Faculdade Católica de Direito, com os deputados Raul Pilla e Aliomar Baleeiro — O "impeachment" e sua função no parlamentarismo

NO lançamento da Campanha Universitária Parlamentar, os deputados Aliomar Baleeiro e Raul Pilla tomaram parte num debate, realizado, ontem, na Faculdade Católica de Direito, sôbre o parlamentarismo e sua aplicação no Brasil.

Os debates, iniciados às 10,30, foram presididos pelo reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Velloso. O estudante Felipe Carvalho lançou oficialmente a campanha, que é promovida pelo Grupo Parlamentar Universitário.

ORIGENS DO PARLAMENTARISMO

Fazendo profissão de fé parlamentarista, declarou o deputado Aliomar Baleeiro que se tornou parlamentarista, a princípio por desilusão do regime presidencialista; depois, por convicção ideológica.

Reportando-se às origens dos dois regimes, citou o parlamentarismo britânico, originário de um lento processo de evolução, que culminou com a concretização da vontade do povo.

Comparou-o com o presidencialismo norte-americano, fruto de uma revolução feita por soldados e comerciantes, em sua maioria, e baseada na Inglaterra, então governada por um rei louco e absolutista, vivendo numa sociedade depravada.

— "Considero o parlamentarismo, a forma mais perfeita, mais clara e mais maleável de govêrno" — disse.

O "IMPEACHMENT"

— "O "impeachment", arma do Poder Legislativo, abre caminho para o parlamentarismo. Quando se dá ao Legislativo êsse poder de julgar os altos funcionários do govêrno, sua aplicação vai-se tornando aos poucos inútil, transformando-se em simples ameaça aos que estão no poder".

Citou o caso da Inglaterra, onde o "impeachment", que muitas vêzes resultou em pena de morte, foi usado, pela última vez, no século XIX.

Terminou com as seguintes palavras:

— "O "impeachment" é uma velha espada, arma nobre, que abre caminho a uma evolução política".

Aparteando o orador, alguns estudantes citaram o parlamentarismo francês, cujos gabinetes instáveis seriam sinal da instabilidade do regime.

A essas afirmações, respondeu o deputado Baleeiro que mais importante que a fixação de um partido no poder é manter uma estabilidade nas instituições e na política externa do país, que, no caso da França, se manteve inalterável, através dos sucessivos gabinetes.

— "Enquanto a França, nos últimos oito anos, teve dois ministros do Exterior, o Brasil, em regime presidencialista, só no govêrno Vargas teve também dois".

Com a retirada do deputado Baleeiro, continuou o debate o sr. Raul Pila, que prosseguiu na argumentação e na comparação entre as formas de govêrno.

Referindo-se ao caso do Brasil, declarou reconhecer dois acontecimentos desastrosos na vida política do país: a proclamação da República e a revolução de 1930.

Sôbre a proclamação da República, declarou:

— "O modo por que foi feita a revolução, que culminou com a implantação da República, foi desastroso e prejudicial ao Brasil, que caminhava a passos largos para o verdadeiro parlamentarismo".

Provou sua argumentação, citando a agitação que se seguiu à proclamação, com a ditadura de Floriano, a revolta da Armada e outros acontecimentos que perturbaram a vida pública do país, no período que se seguiu.

Quer ver se o Brasil é líder na América do Sul

Um jornalista americano chegou, hoje, ao Rio, para colhêr material com que escreverá livro e reportagens — Imigrantes russos brancos vieram para o Rio de Janeiro e São Paulo

— "QUERO verificar, pessoalmente, se o Brasil é o país líder da América do Sul, conforme me disseram amigos e os livros que li" — declarou-nos o sr. Andrés Peter Peterson, correspondente do "The Daily Telegram", agência de notícias de Nebraska, Estados Unidos, ao chegar, hoje, ao Rio, pelo navio "Tegelberg".

O sr. Peterson está correndo o mundo há 13 meses. Já foi aos cinco Continentes.

ENTRE RIO E S. PAULO

— "Antes de seguir para os outros países sul-americanos, estudarei, embora ligeiramente, a situação econômico-financeira e política dêste grande país, material que aproveitarei no meu livro e nas reportagens que venho mandando para os Estados Unidos".

"Ficarei duas semanas entre Rio e S. Paulo, devendo, depois, viajar para Montevidéu e Buenos Aires" — disse ainda.

PROBLEMAS DO PAQUISTÃO

O sr. Peterson ficou impressionado com o que viu no Paquistão, segundo nos afirmou. Encontrou o país a braços com sérios problemas, inclusive o da alimentação do povo.

Há também o caso dos refugiados religiosos. São homens e mulheres que, fugindo de suas terras, se embrenham no Paquistão, complicando mais a situação já confusa ali reinante. Falam-se, no Paquistão, várias línguas. Não é raro que o habitante de um ponto não entenda o que lhe diz um patrício de cidade localizada em ponto oposto.

MUITA GENTILEZA

O sr. Peterson ficou satisfeito com o tratamento que lhe foi dispensado pelas autoridades que fizeram a visita aos "Tegelberg", assinalando que nunca tinha visto tanta gentileza e fidalguia.

O "Tegelberg" trouxe, nesta viagem, quinze imigrantes, russos brancos, para o Rio; 62 russos brancos para Santos e 150 japoneses para S. Paulo.

Ao contrário do que acontece frequentemente, nenhum apátrida, russo branco, tinha os documentos em desordem, não havendo, portanto, "desembarque condicional".

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Mamão virou fruta de grãfino

— "NAO é possível aguentar mais tanta exploração" — disse-nos a sra. Maria Quaresma, residente em Copacabana. — "Imagine que hoje um quitandeiro teve a audácia de pedir Cr$ 12 por uma fruta-de-conde. Naturalmente, não comprei, mas que é um desafôro, isso é".

"Vivo em regime, e não posso comer qualquer coisa. O médico receitou-me, principalmente, frutas. Mas estou vendo que é o jeito acabar com o regime. Não aguento gastando tanto dinheiro com tão poucas frutas".

NÃO HA LARANJAS

— "Gosto muito de laranja-lima, mas não posso mais comprá-la. Está custando Cr$ 26 a dúzia. A feira anda vendendo umas por Cr$ 16, mas ninguém pode comprá-las. São verdes e muito ordinárias.

A laranja pêra, que é muito usada nos sucos de vitamina, não aparecem também. Custam até Cr$ 20, quando surgem no mercado.

MAÇAS E PÊRAS

— "As maçãs", prossegue d. Maria, "estão caríssimas. Agora, inventaram essa história de vender fruta pelo pêso. Um quilo de maçã custa Cr$ 40 e nunca tem mais de 4. As pêras também estão sendo vendidas a quilo. São mais caras que as maçãs e geralmente não prestam.

"As pêras d'água legítimas desapareceram. Existem por aí umas pêras muito duras e muito ácidas".

MUITO CARO O MAMAO

— "Até o mamão, que era fruta de pobre, virou fruta de grãfino. Para se comprar um, tem-se de conhecer aquêle que não seja muito grande para não pesar muito. Um quilo de mamão custa Cr$ 7, e nenhuma dessas frutas pesa menos de quilo e meio. Assim, não se compra um mamão por menos de Cr$ 10. Isso quando é muito pequeno. Do contrário, pagam-se mais de Cr$ 15 e até Cr$ 20.

"A gente tem de desistir das vitaminas e entrar mesmo no feijão com arroz, quando existem" — concluiu d. Maria.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303

JULIO C SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2833.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and Tels : 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Num Constellation da PANAIR...

Brasil

Dusseldorf

Mais uma cidade da Alemanha integrada na extensa rêde internacional da Panair! Além de Frankfurt e Hamburgo, a Panair com cerca de 3.000 travessias do Atlântico Sul, oferece viagens diretas a mais cidades europeias. Antes de programar sua próxima viagem, consulte sua Agência de Viagens preferida, ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-3 — Tel. 32-2747. Diàriamente, 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Asma

DR. JOSE FREIRE GOMES
Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 953 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 32-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ARMA CONTRA PIRES: EXPULSÃO DOS PELEGOS

A LUTA de Pires para se manter na presidência da Federação do Comércio Atacadista é apoiada pelos pelegos patronais.

Para ser reeleito na presidência da Federação, Artur Pires precisa ganhar as eleições em sete dos 13 sindicatos do comércio atacadista. Êsses sindicatos são: Café, Carnes Frescas e Congeladas, Carvão Vegetal e Lenha, Drogas e Medicamentos, Frutas, Gêneros Alimentícios, Jóias e Relógios, Louças, Tintas e Ferragens, Maquinismos em geral, Materiais de Construção, Minérios e Combustíveis Minerais, Tecidos, Vestuário e Armarinhos e Pedras Preciosas.

As eleições começam êste mês. Cada sindicato, além da sua diretoria, elege dois representantes para o Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista. Um só com direito a voto.

São, ao todo, 13, que, em outubro, vão eleger o presidente da Federação. Para se eleger, Pires precisa de 7 votos.

Legalmente, êle estaria impedido de concorrer à eleição de outubro. Mas Jango deu um jeito na situação, beneficiando a êle e a Lódi.

Para permitir a reeleição de ambos, baixou portaria, violando a lei.

Pires e Lódi não podem largar o SESI e o SESC, que representam duas armas de poder corruptor inigualável (Cr$ 1 bilião).

Como presidentes da Confederação Nacional da Indústria e da Federação do Comércio Atacadista, são dirigentes natos do SESI nacional e do SESC regional.

Explica-se, assim, o movimento de corrupção que ambos instalaram em boa parte dos sindicatos patronais. A indústria não consegue derrubar Lódi, e o comércio é forçado a engulir Pires.

O corruptor do SESC do Distrito Federal espera que seus pelegos vençam as eleições sindicais que agora se iniciam. Os sindicatos da sua órbita são: Carnes Frescas e Congeladas, Carvão Vegetal e Lenha, Drogas e Medicamentos, Jóias e Relógios, Maquinismos em Geral e o do próprio Pires, o Sindicato de Tecidos, Vestuários e Armarinhos.

Em todos êles, os elementos mais cotados são apaniguados de Pires. Alguns, presos por empregos, para si ou pessoas de suas famílias. Outros, a êle ligados por interêsses diversos.

Contra o pelego-mor, estão os Sindicatos de Café, Louças, Tintas e Ferragens, Materiais de Construção e Pedras Preciosas. Quatro votos desfavoráveis a Pires.

Não se pode prever com segurança qual a orientação seguida pelos sindicatos de Frutas, Gêneros Alimentícios (Nino Gallo, considerado a maior incógnita) e Minérios e Combustíveis Minerais. Seis votos que, no Conselho da Federação, vão decidir se o comércio e o povo continuarão ou não a ser roubados pelo SESC.

Por outro lado, pode ser que os sócios dos sindicatos atualmente dominados por pelegos de Pires, despertem a tempo de evitar que êles dominem as assembléias eleitorais.

A nota distribuída pelo sr. Brasílio Machado Neto foi um golpe contra Pires. O corruptor do SESC, antes de publicar a sua própria nota, procurou, por todos os meios, obter o apoio do presidente da Confederação Nacional do Comércio.

O sr. Machado prometeu estudar o assunto, mas negou-se a dar nota conjunta. Ontem, o SESC Nacional, por êle presidido, desmentia afirmativa de Pires e, muito inteligentemente, apontava ao comércio o caminho a seguir: revolta dos sindicatos.

E é essa revolta que precisa ser feita desde já. Sem a expulsão dos pelegos patronais empregados no SESC, não será possível liquidar Pires.

Conselho

O CONSELHO Técnico da Associação Comercial de S. Paulo, agora instalado, compõe-se dos seguintes membros: José Luiz de Almeida Nogueira Pôrto, diretor; Teotônio Monteiro de Barros Filho, Dorival Teixeira Vieira, Mauro Brandão Lopes, Nuno Fidelino de Figueiredo, Rubens Gomes de Souza, Clóvis Leite Ribeiro e Egon Félix Gottschalk.

O Conselho vai organizar uma série de conferências sôbre o papel do comércio na vida social do país, comemorando o IV Centenário de S. Paulo e o 60.º da Associação Comercial daquela cidade.

Retirou-se

O COMANDANTE Lúcio Meira retirou-se da Comissão de Investimentos Estrangeiros Registráveis. Ao que se sabe, a saída do comandante Meira, presidente da subcomissão de automóveis, "jeeps" e tratores da Comissão de Desenvolvimento Industrial, prende-se a questões técnicas.

E a CIFER o órgão que opina sôbre a vantagem, ou não, para o país, da entrada de capitais, investimentos e empréstimos estrangeiros, dentro da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O comandante Lúcio Meira estaria profundamente desiludido com a capacidade técnica da maioria dos membros dessa comissão.

Conferência

NO Clube de Seguradores e Banqueiros, realiza-se hoje, quinta-feira, uma sessão sôbre o movimento "Rearmamento Moral", surgido na Europa e que já se vai disseminando por todos os continentes. Além dos representantes do comércio e da indústria, estarão presentes delegados da Suíça, Escócia e Estados Unidos.

Importação

OS comerciantes paulistas encaminharam ao ministro da Fazenda telegrama, apresentando seu ponto de vista, contrário à importação de óleo lubrificante a granel, com câmbio preferencial. A Associação Comercial considera "muito grave o assunto" e promete voltar à presença do Ministro, com novos argumentos.

Desrespeito

O BANCO do Brasil está se negando a fechar câmbio para mercadorias importadas com licenças anteriores à vigência da instrução 70. Contra isso protestou em S. Paulo, na Federação das Indústrias, o sr. Salles Vicente de Azevedo.

Por falta de navios, as mercadorias licenciadas não puderam ser para aqui embarcadas dentro do prazo. Elas chegaram agora a Santos e o inspetor da Alfândega se nega a desembaraçá-las justamente por falta de fechamento de câmbio.

O sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, está providenciando a juntada de todos os documentos de cada caso — são muitos — para reclamar providências do ministro da Fazenda.

Esta situação se repete também no Rio. Tudo decorre do artigo 15 da regulamentação da CACEX. Ao tempo da publicação dêsse regulamento, várias associações de classe, principalmente a Associação Comercial e a de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, se dirigiram ao sr. Osvaldo Aranha, sem sucesso, porém.

Conseguiram do ministro a promessa de reexaminar caso por caso, para mandar revalidar as licenças que se destinam a artigos essenciais.

LOTERIA FEDERAL

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

SÁBADO

No Uruguai, Bomba H não tinha rivais

Away reaparecerá no Grande Prêmio "São Paulo"

DE S. Paulo - Cyro, a grande figura do Clássico Imprensa.

MISS NOBEL NA MESMA TURMA EM QUE BATEU «RECORD»

JONZUL MERECE CUIDADOS

DOMINGO passado, levavam "no dedo" o cavalo Jonzul, anotado na carreira em que ganhou Plume Dorée, disparada.

O filho de John Haig não correu de todo mal, apesar da direção bisonha e algo displicente de Luiz Domingues. Além de se deixar encaixotar durante boa parte do percurso (até o final da grande curva), não teve braço para firmar Jonzul na reta, quando o animal manheirou violentamente.

Nos derradeiros 300 metros, vendo que não podia mais ganhar de Plume Dorée, deixou de interessar-se pela corrida, ficando para quinto.

Depois de amanhã, Jonzul, caso vá pra cabeça, poderá ganhar, sendo ótima poule.

Grande favorita, a pensionista de Pedro Gusso Filho

REAPARECE no páreo mais atraente da reunião de sábado a égua Miss Nobel, defensora do "stud" Verde e Preto, que vem de espetacular vitória, marcando o novo "record" de 1.500 metros, com 92" 2/5.

Detalhe interessante é que Miss Nobel volta a correr na mesma companhia em que correu há 15 dias, sendo, por isso, a franca favorita.

Como estão lembrados, a nova recordista, naquela ocasião, foi para a ponta depois de alguns metros da partida e não se deixou mais alcançar até o espêlho, ganhando de modo sensacional e mostrando melhoras acentuadas.

O único adversário que fêz perigar seu triunfo foi Buen Tiempo, que sábado não estará presente.

BARBADA

Livre dêsse competidor, Miss Nobel está com tudo. Pelo que correram outro dia, Inshalla, Tor di Quinto e El Banderin nada poderão fazer.

Quanto a Batailleur, que não correu a prova anterior, nada vem fazendo há muito tempo, podendo-se acrescentar que o tordilho tem seu rendimento diminuído na areia.

Tudo indica, assim, que a filha de Socorro! seja a maior barbada da sabatina, bastando que confirme sua derradeira "performance".

No entanto, as corridas da Gávea estão de tal modo desmoralizadas que não será surpresa que Miss Nobel entre pela bagagem. Retrospecto, hoje em dia, é coisa de luxo.



MISS NOBEL MARCANDO 92" 2/5
Só quem aparece é Buen Tiempo. Os outros (correrão no sábado), entraram longe.

OS ESTREANTES

EIS a relação dos animais que estrearão esta semana, na Gávea, inscritos amanhã, sábado e domingo:

DONATÁRIO — masc., castanho, 2 anos, R. G. do Sul, Miragaio e Queite, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Treinador: J. W. Vianna.

GUERREIRO — masc., cast., 2 anos, Paraná, Bannerman e Grace, criação do sr. Hermínio Brunatto e propriedade do "stud" Oiram. Treinador: Julio Carrapito.

CAPATAZ — mas., cast., 2 anos, R. G. Sul ,criação do sr. Paulo Martins da Silva, propriedade do sr. Jayme Santos. Treinador: G. Feijó.

SAFE — masc., castanho, 2 anos, S. Paulo, Legend of France e Fiducia, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia Peixoto de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó.

SAFIRA — Femin., alazão, 2 anos, S. Paulo, King Salmon e Agnes, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

QUINOTE — masc., alazão, 2 anos, S. Paulo, Formasterur e June, criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do "stud" L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

LOLERO — masc., cast., 3 anos, Felicitation ou Bala Hissar e Bonny Moon, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. Gustavo de Carvalho. Treinador: A. Morales.

CRESO — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Bannerman e Caoba, criação do sr. Hermínio Brunatto e propriedade do "stud" Creoulo. Treinador: Cirilo de Souza.

CORVIGLIA — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Bala Hissar e Coronation Maid, criação do Haras Guanabara e propriedade do "stud" Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

GARAUNA — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Guaycurú e Manopla, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. J. Bastos Padilha. Treinador: W. Costa.

Hungria, a maior beneficiada pela tabela da FIFA

(*Conclusão da pág. de esporte*) deu para a Inglaterra por 4x2); e

— Tchecoslováquia (venceu a Rumânia por 2x0 e 1x0; e a Bulgária por 2x1, com quem também empatou por 0x0).

4.º GRUPO

— Inglaterra (derrotou o País de Gales por 4x1; a Irlanda do Norte, por 3x1; e a Escocia, por 4x2);

— Itália (venceu o Egito por 2x1 e 5x1);

— Suiça (beneficiada por ser o país promotor do certame); e

— Bélgica (derrotou a Suécia por 3x2 e 2x0; e a Finlândia por 4x2, com quem empatou também 2x2)

OITAVAS DE FINAIS

O "V Campeonato Mundial de Futebol", com suas oitavas de finais, será iniciado no dia 16, com êstes jogos: 1.º GRUPO — Brasil x México (Genebra) e França x Iugoslávia (Lausanne); e 3.º GRUPO — Uruguai x Tchecoslováquia (Berna) e Austria x Escocia (Zurich).

No dia 17 — 2.º GRUPO — Turquia x Alemanha (Berna) e Hungria x Coréia (Zurich); e 4.º GRUPO — Bélgica x Inglaterra (Basiléia) e Suiça x Itália (Lausanne).

No dia 19 — 1.º GRUPO — Brasil x Iugoslávia (Lausanne) e França x México (Genebra); e 3.º GRUPO — Uruguai x Escocia (Basiléia) e Austria x Tchecoslováquia (Zurich).

No dia 20 — 2.º GRUPO — Hungria x Alemanha (Basiléia) e Turquia x Coréia (Genebra); e 4.º GRUPO — Suiça x Inglaterra (Berna) e Bélgica x Itália (Lugano).

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1300 mts. — às 14,00 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Casa Branca, J. Araujo	55	20
2—2	Miss Lioness, A. Araujo	55	25
3	Capineira, xx	55	50
3—4	Flamenga, xx	55	30
5	Retórica, R. Maia	55	60
4—6	Morena Flôr, L. Mezaros	55	40
7	Conchas, F. Tavares	55	30

2.º PAREO — 1200 mts. — às 14,35 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Praline, O. Ullôa	55	20
2—2	Riúta, D. Ferreira	55	30
3	Giltirana, E. Castillo	55	40
3—4	Corviglia, F. Irigoyen	55	30
5	Coronha, D. Azeredo	55	60
4—6	Garauna, W. Meirelles	55	50
7	Jonzul, L. Domingues	55	25

3.º PAREO — 1900 mts. — às 14,50 horas — Cr$ 42.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Path Finder, O. Ullôa	58	20
2—2	Gasconha, M. Henrique	52	35
3—3	Mengo, L. Rigoni	58	30
4—4	Don Euvaldo, G. Silva	60	40
"	Cabo Frio, xx	52	40

4.º PAREO — 1300 mts. — às 15,20 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Tarbux, G. Silva	55	30
"	Tripoli, xx	55	30
2	El Miura, D. Ferreira	55	40
2—3	Sileno, L. Leighton	55	20
4	Bolero, R. Maia	55	30
5	Banki, O. Macedo	55	40
3—6	Regio, E. Castillo	55	20
7	Ike, R. Urbina	55	40
8	Cabo Verde, xx	55	35
4—9	Hercules* O. Ullôa	55	20
10	Cleofas, L. Rigoni	55	25
11	Creso, L. Domingues	55	30

* ex-Prometheu

5.º PAREO — 1500 mts. — às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Inshalla, F. Irigoyen	55	20
2—2	Batailleur, G. Almeida	51	35
3—3	Tor di Quinto, A. Ribas	60	30
4	Bandorin, O. Ullôa	50	40
4—5	Miss Nobel, J. Marchant	55	20
"	Folleto, R. Martins	50	30

6.º PAREO — 1200 mts. — às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	M. Amargo, Domingues	58	30
"	Bloomy, R. Ilsen	52	30
2	Gangorra, M. Marinho	50	25
2—3	Saraninha, J. Ramos	56	30
4	Montanhês, E. Castillo	60	30
5	Gay Fox, L. Lins	52	40
3—6	Orestes, F. Irigoyen	52	25
7	Seresteira, A. Reis	58	30
8	Holoturia, I. Pinheiro	56	40
4—9	Mel. Porteña, L. Rigoni	58	30
10	La Furia, xx	56	30
"	Pádua, G. Almeida	54	30
"	Revelo, A. Araujo	56	30

7.º PAREO — 1600 mts. — às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Eonio, A. Ribas	56	30
"	Los Angeles, L. Dom.	52	30
2	Gerd, xx	60	50
2—3	Demolidor, G. Almeida	56	20
4	Hacienda, G. Silva	54	25
5	Guaramaho, B. Gomes	52	30
3—6	Bomarsito, Dale. Silva	56	25
7	Peron, xx	58	30
8	Socorro! D. Ferreira	52	35
9	El Garboso, W. Oliveira	52	40
4-10	Duroc, L. Rigoni	56	25
11	Aviadora, B. Marinho	54	60
12	Manicoré, xx	52	25
"	Acude, R. Martins	52	25

8.º PAREO — 1600 mts. — às 17,20 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Banquete, L. Coelho	50	20
2	Meu Crack, E. Castillo	54	20
2—3	Jamegão, J. Marchant	50	25
4	Onyx, O. Ullôa	54	20
3—5	Jonfor, I. Pinheiro	54	20
6	Sepoy, xx	58	40
7	Ibiaí, G. Silva	50	50
4—8	Curió, L. Lins	50	20
9	Emonze, L. Rigoni	56	35
10	Itussú, xx	54	50

Greve de juízes

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — A Federação Mineira de Futebol havia anunciado que iria contratar êste ano para atuar no campeonato mineiro, juizes inglêses, e, isto fêz com que os juizes locais se movimentassem e se rebelassem contra a atitude da federação, entrando em greve pacífica, não desejando dirigir jogos amistosos ou oficiais.

Chegam hoje Gavilan e Cabrera

OS dois craques paraguaios contratados pelo Bangu — Gavilan e Cabrera — só hoje chegarão ao Rio. Eram esperados ontem, mas a falta de transporte impediu a sua viagem. As 21 horas deverão desembarcar no aeroporto Santos Dumont. Tôdas as providências já foram tomadas para a viagem de Gavilan e Cabrera para a Europa onde deverão reunir-se aos seus novos companheiros.

FRAQUINHA A ESTREANTE CORVIGLIA

VOZES DO TURFE

FINALMENTE, chegou ontem a defensora do "stud" 20 de Janeiro, a égua Bomba H, considerada uma das melhores da América do Sul.

Seus proprietários, depositam grandes esperanças em suas futuras apresentações no Brasil.

Bomba H foi inscrita nas maiores provas de nosso Calendário Turfista, entre as quais o G. P. "Cidade de São Paulo", a ser corrido em maio em Cidade Jardim.

BOMBA H foi entregue aos cuidados do treinador Celestino Gomes, que espera vê-la correr dentro de muito pouco tempo, uma vez que ela foi embarcada do Uruguai em grande estado.

Hoje, pela manhã, a nova defensora do sr. João Jabour já estêve no prado, a passeio, refazendo-se da viagem.

SEGUNDO os "habitués" do Cine C.C., o filme do "Outono" revela não ter Marchant aplicado partido em G. Silva, em nenhum trecho do percurso.

Então, por que razão multou o C. C. o "Rechonchudo"?

PODEM os que viram o filme afirmar a inocência de Marchant. Podem os fãs do "Rechonchudo" gritar aos quatro ventos que o rapaz correu limpo o "Outono". Podem os vedores inocentá-lo de culpa e tudo mais pode vir a ser dito em tôrno da atuação de Marchant durante o desenrolar da primeira prova de nossa Tríplice-coroa, mas que o rapaz andou se defendendo lá pela altura dos 800 metros, lá isso é que andou.

Anjinho, como foi muito bem qualificado pelo nosso companheiro "O Marreta", foi o Guillermo, que serviu de peteca em suas mãos.

FINALMENTE, reaparecerá hoje, montando La Rita, o bridão carioca Domingos Ferreira.

O rapaz, apesar da fisionomia saudável, aparentando boa saúde, está bem magro. Tanto assim que pensa requerer revisão de pêso, uma vez que pode, fàcilmente, montar com 51 quilos, enquanto a tabela "Pignot" determina que monte, sòmente, com 53.

JÁ começam a movimentar-se os possíveis concorrentes ao próximo G. P. "Cidade de São Paulo".

Quiproquó, o valente defensor das côres do "stud" Peixoto de Castro, já tem sido visto na pista, aqui na Gávea. Por sinal que está uma pintura.

AQUI no Rio, ainda, Buen Tiempo trabalhou segunda-feira, com vistas ao G. P. "Cidade de São Paulo".

O pupilo de Luiz Tripodi, embora esteja inscrito no quilômetro do "Major Suckow", deu uma passada de 2400 metros, mostrando muito boa disposição.

EM S. Paulo, El Aragonés já está apertando as cravelhas para a maior prova do turfe paulista.

Montado por Gonzalez, tem sido visto galopando quase diàriamente. Mostra gozar muita saúde.

BAKARI, o novo craque do "stud" Verde e Preto, chegou ontem, também, ao Rio.

O novo pupilo de Pedro Gusso Filho, que é tido em muito boa conta pelos seus proprietários, fêz ótima viagem.

POR falar em Pedro Gusso Filho: soubemos que o rapaz foi chamado com urgência ao Paraná, para onde embarcou ontem, às pressas.

O estado de saúde de sua mãe agravou-se nesses últimos dias.

Ligeira e frouxa a defensora do "stud" Seabra

NO segundo páreo de sábado, fará sua estréia na Gavea, a égua Corviglia, do "stud" Seabra.

Segundo afirmam os responsáveis, sua chance na prova está condicionada à fraqueza da turma, onde não aparece nenhuma novidade.

Corviglia é ligeirinha, mas muito frouxa, tendo uma partida regular. Já correu em S. Paulo sem sucesso, e depois disso foi enviada para a Gávea, a fim de tentar melhor sorte.

Revela-se, ainda, que a pupila de Zuniga está à venda, podendo ser vista no "stud" Seabra. O seu preço básico é de Cr$ 150.000.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 14 Horas

1—1	Khania, G. Silva	54	20
2—2	Enchanted, F. Irigoyen	54	20
3	Léa, A. Araújo	54	50
3—4	Quinote, O. Ulloa	54	20
5	Safira, J. Marchant	54	25
4—6	Over Joy, A. G. Silva	54	35
7	Sans Gene, A. Rosa	54	40

2.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,25 Horas

1—1	Minelbo, A. G. Silva	54	20
2	Al Gerife, F. Irigoyen	54	30
2—3	Rayo, O. Ulloa	54	40
4	Donatário, L. Doming.	54	50
3—5	Pirasol, P. Tavares	54	40
6	Guerreiro, J. Martins	54	30
4—7	Trêfego, E. Castillo	54	20
8	Lapacho, B. Cruz	54	40

3.º Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — às 14,50 Horas

1—1	Pompadour, O. Ulloa	55	20
2—2	Revelia, J. Marchant	55	40
3—3	Igaratá, F. Irigoyen	55	50
4—4	Sornette, L. Leighton	55	40
5	Amdina (ex-Miss Platina), A. Araújo	55	40

4.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 Horas

1—1	Chaco, L. Lins	56	30
"	Alvitrador, O. Macedo	56	30
2—2	Descuido, E. Castillo	56	25
3	Rainha, A. G. Silva	54	40
3—4	Serafim, xx	56	50
5	Valentine, L. Domingues	54	60
4—6	Sereno, xx	56	40
7	Martelo, D. Moreira	56	35

5.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,50 Horas

1—1	Quatiassu, O. Ulloa	54	20
2	Donatário, L. Doming.	54	60
2—3	Mandenito, A. G. Silva	54	50
4	Capataz, A. Araújo	54	30
3—5	Safe, xx	54	30
"	Sol, J. Marchant	54	30
4—6	Don Quixote, M. Henr.	54	50
7	High Red, L. Leighton	54	25
"	Hariali, E. Castillo	54	25

6.º Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — às 16,20 Horas (Betting)

1—1	Pacaembu, O. Ulloa	57	20
2	Refém D/correr	55	40
2—3	Sarawak, E. Castillo	55	25
4	Capiberibe, D. P. Silva	55	50
3—5	Glorin, L. Rigoni	55	25
6	Eager, L. Domingues	55	60
4—7	Gomó, R. Martins	55	50
8	Flash, J. Marchant	55	30
"	Caeté, D/correr	55	30

7.º Páreo — "Grande Premio Major Suckow" — 1.000 Metros Cr$ 120.000,00 — às 16,50 Horas (Betting)

1—1	Impresiva, J. Marchant	56	20
"	Quinto, xx	53	20
2	Pactolo, E. Silva	50	50
3	Buonarotti, E. Castillo	58	40
2—4	Jour de Fête, A. G. Silva	56	25
5	El Banderin, xx	58	50
6	Baltimore, L. Rigoni	58	20
"	Folleto, R. Martins	58	20
3—7	El Grecco, F. Irigoyen	54	25
8	Dingo, D. P. Silva	54	50
9	Eranio, O. Macedo	54	40
"	Buen Tiempo, xx	58	40
4-10	La Rouge, A. Araújo	56	20
11	My Sun, D. Ferreira	53	30
12	Fairplay, B. Cruz	54	25
"	Espumoso, Dalc. Silva	58	25
"	Vencimento, L. Lins	50	25

8.º Páreo — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 Horas (Betting)

1—1	Revelo, A. Araújo	50	20
2	Ocre, A. G. Silva	54	40
3	Noviço, J. Marchant	60	30
2—4	Don Roberto, J. Araújo	56	35
5	El Matachin, L. Rigoni	56	25
6	Oistria, J. Martins	58	40
3—7	Guambi, P. Labre	52	20
8	Tritão, xx	52	50
9	Coralinco, B. Cruz	58	40
4-10	Falutcha, F. Irigoyen	54	30
11	Attacker, xx	56	50
12	Reuno, xx	52	40
"	Caipira, D. Moreira	58	40

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre à vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

J. Araujo, todo encasacado, visitará a "Casa Branca"

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

A FORCA

POR imposição da totalidade de redatores, desenhistas e pessoal da oficina, colocará o gogó em nossa fôrca, hoje, o nosso companheiro Ney Costa, pelo desenho de cavalo com que concorreu à Bienal do Turfe de Pinguelin.

Aquilo não é cavalo nem aqui nem na China. Por mais que tenhamos nos esforçado para identificar o bicho, cujo desenho foi apresentado como sendo de um cavalo, não o conseguimos. Aquilo mais se parece com a mistura de um "bassê" com qualquer outro animal de maior porte do que com cavalo.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ notou o que aconteceu com o Manuel Henrique quando, ontem, foi abordado por um "big" brôto que, insistentemente, queria saber a barbada do programa?

— Não. Não notei.

— Ficou logo ESCARLATE.

O PRINCIPE DA SEMANA

O MARRETA, resolveu eleger Principe da Semana o freio nacional Adão Ribas, pela magnífica direção dada ao tordilho Manicoré, vencedor sábado último.

O rapaz correu com grande calma, guardando Manicoré para uma partidinha curta e arrazadora, com a qual arrazou as pretensões de Ianti, o franco favorito da carreira.

Foi tão violento o final de Manicoré que o A. G. Silva, pilôto de Ianti, que já vinha fazendo pôse para o fotógrafo, não teve tempo nem de se mexer para defender-se.

ATÉ QUE ENFIM

ATÉ que enfim D. Inah de Morais se convenceu de que os seus "meninos" Thunderbolt e Attacker são dois autênticos abacaxis.

Ela, que vivia a tratá-los a açúcar; ela, que não admitia que ninguém tocasse um dedo, sequer, em nenhum dêles; ela, que lhes dava assistência direta quando atacados de um pequeno resfriado; ela, que vivia as 24 horas do dia com o pensamento nêles — custou, mas acabou cansando.

Os dois matungos viviam a dar-lhe despesas astronômicas, sem corresponderem nunca às esperanças, que eram bem maiores do que o Pão de Açúcar, sempre que algum dêles estava inscrito.

Custou, mas acabou convencendo-se de que "meninos mal educados" têm que ser tratados a cacete. Mas, como não tem coragem para castigá-los, resolveu vendê-los, pois sabe, e muito bem, que nas mãos de outros ou consertam ou desertam.

CONVERSA DE COCHEIRA

— AGORA, ninguém mais poderá com a vida do Celestino Gomes.

— Como assim?

— Ele, que já vinha dando suas "ajudazinhas" com grande resultado, com uma Bomba H na cocheira, não perderá mais uma.

O TRONO

OCUPARÃO o nosso confortabilíssimo trono, hoje, os turfistas Erico Solanés e João Jabour, que acabam de trazer para êste país dois grandes corredores.

Bomba H e Bakari são considerados verdadeiros craques no país de origem.

DO BARULHO

— ESTOU com mêdo de ir sábado às corridas.

— Por que?

— Tenho desconfiança de que aquilo vai acabar em barulho.

— Como assim?

— Então, você não acha que, misturando-se um "Hercules", um "Batailleur" e uma "La Furia", a coisa acaba em cara quebrada? E se, por azar alguém, sair gritando por "Socorro", não terá nem água para beber. Terá mesmo que se conformar com um "Mate Amargo".

O ANJINHO

DEVIDO à mancada que deu na direção de Ianti, com quem perdeu apenas por ser ainda muito anjinho, o aprendiz Antônio G. Silva receberá um lindo par de asas, como prêmio do Marreta.

Todo forrado de purpurina azul e confeccionado com muito esmêro, foi feito sob medida para o menino, que ficará, sem dú-da, muito engraçadinho, quando calçá-las.

Queria enriquecer. Comprou um puro sangue e, no fim de um ano, era visto na porta da Candelária, de óculos escuros e bengala pintadinha de branco

HUNGRIA A MAIOR BENEFICIADA PELA TABELA DA FIFA

Análise das chaves e dos candidatos ao título de V Campeão Mundial de Futebol - A chave do Brasil é das mais fáceis - As mais difíceis: do Uruguai e Inglaterra

Reportagem de NILTON RIBEIRO

OS hungaros — favoritos da Europa para o título máximo de 54 — foram os maiores beneficiados na distribuição dos Quatro Grupos em que estão divididos os 16 finalistas da "V Copa do Mundo".

Colocada no 2.º Grupo, a Hungria terá a companhia da Alemanha, Turquia e Coréia, estas duas últimas formando com o México o trio mais fraco entre os concorrentes. Logo na estréia, os hungaros atuarão contra os coreanos, talvez o menos credenciado dos 16 times, jogando depois com os alemães, tècnicamente inferiores, mas candidatos à segunda vaga para as quartas-de-finais. Nenhum dos três concorrentes apresenta, portanto, categoria para a Hungria, que se torna favorita absoluta do Grupo.

BOM PARA O BRASIL

O Grupo imediatamente mais fácil é o 1.º, onde a França e o México não demonstram credenciais para superar o Brasil e a Iugoslávia. Considerando as últimas apresentações, pode-se afirmar que o Brasil é o favorito da Chave, tendo nos iugoslavos os únicos adversários que poderão exigir muito. A França, que parece estar bem melhor que o México, não jogará com o Brasil, mas poderá ser um adversário difícil para a Iugoslávia. Tudo indica que o Brasil fique em 1.º lugar e os iugoslavos em 2.º.

DIFICIL PARA OS ANFITRIOES

Muito mais árdua será a campanha dos componentes do 4.º Grupo, bem mais difícil do que os dois acima. Nêle estão incluídos os suiços, donos da festa. Contando com os "handicaps" local e torcida, esperam os "anfitriões" transformar o "ferrolho" em arma de vitória, compensando as diferenças de técnica e classe. A verdade, no entanto, é que a dupla mais habilitada, está formada pela Inglaterra e pela Itália. Os dirigentes italianos alegam que a seleção não poderá aparecer bem, pois treinará apenas 15 dias, mas, mesmo assim, a Itália será forte candidata às quartas-de-finais. Os ingleses, bem armados e psicològicamente preparados para apagar a má impressão, de 50, estarão entre os primeiros. Finalmente, como grande incógnita, surge a Bélgica, parecendo mais capacitada do que a própria Suiça, com quem não jogará. Os belgas superaram duas vezes, e eliminaram, os suecos, o que vem tornar mais respeitável a sua presença.

O GRUPO MAIS RENHIDO

Sem dúvida alguma o 3.º Grupo será o mais importante pelo valor técnico das quatro equipes e pelo equilíbrio indiscutível que as mesmas sugerem: Uruguai, Austria, Escócia e Tchecoslováquia. Poderá ser o Grupo-Sensação das oitavas-de-finais, apresentando, consequentemente os melhores jogos, tècnicamente, falando.

Procurando confrontar rigorosamente as possibilidades dos concorrentes, pode-se arriscar a indicação dos uruguaios e austríacos para os dois ocupantes das quartas-de-finais. Na verdade, porém, não se poderá considerar surpresa a vitória dos escoceses ou dos tchecos, ou mesmo a classificação de ambos. Serão quatro seleções jogando bom futebol, integradas por bons valores individuais, quase que fazendo desaparecer o ligeiro favoritismo do Uruguai e da Austria.

OS OITO VENCEDORES

Nessa base, excluindo qualquer hipótese de surpresa (tipo Estados Unidos, 1 x Inglaterra, 0, em 50), os prováveis componentes das duas "chaves" das quartas-de-finais, serão:

1.º Grupo — Brasil e Iugoslávia; 2.º Grupo — Hungria e Alemanha; 3.º Grupo — Uruguai e Austria; e 4.º Grupo — Inglaterra e Itália.

Considerando todos os jogos efetuados (base para o confronto desta matéria), não se pode, lògicamente, esperar qualquer surpresa do México ou da França, no 1.º Grupo; ou da Coréia, no 2.º, embora os turcos possam surpreender os alemães. Já os escoceses e tchecos no 3.º Grupo; e belgas e suiços, no 4.º, poderão, sem que isso seja façanha extraordinária, atingir a um pôsto nas quartas-de-finais e derrubar um dos favoritos.

AS CREDENCIAIS DOS FINALISTAS

Os dezesseis países que disputarão a "V Copa do Mundo", assim conseguiram o direito de ser finalistas:

1.º GRUPO

— Brasil (venceu o Chile por 2x0 e 1x0; e o Paraguai, por 1x0 e 4x1);

— Iugoslávia (derrotou a Grécia por 1x0 e 1x0; e Israel por 1x0 e 2x0);

— França (venceu Luxemburgo por 6x1 e 8x0; e o Eire por 5x1 e 1x0); e

— México (derrotou o Haiti por 8x0 e 4x0; e os Estados Unidos por 4x0 e 3x1).

2.º GRUPO

— Hungria (beneficiada com a desistência da Polônia);

— Alemanha (derrotou o Sarre por 3x0 e 3x1; e a Noruega por 5x1, empatando com a mesma por 1x1);

— Turquia (perdeu para a Espanha por 4x1; ganhou depois por 1x0; e empatou na decisão por 2x2. Foi classificada pelo sorteio); e

— Coréia (venceu o Japão por 5x1; e empatou por 2x2).

3.º GRUPO

— Uruguai (beneficiado com o título de campeão de 50);

— Austria (derrotou Portugal por 9x1; e empate por 0x0);

— Escocia (venceu a Irlanda do Norte por 3x1; empatou com o País de Gales por 3x3; e per-

(Conclui na pág. de turfe)

SELEÇÃO SUIÇA
Desta vez será a dona da festa. Caiu numa "chave" ingrata

M I T I C
A exemplo de 1950, é a grande atração dos iugoslavos

CASTILHO FORA DE FORMA

CASTILHO está fora de forma, necessitando treinamento intensivo para recuperar-se. Foi o que se observou no treino dos goleiros realizado por Zezé Moreira e pelos atacantes, com chutes de bola parada e de diferentes distâncias.

Nêsse treino, Veludo mostrou-se, ainda, superior aos demais.

O exercício de ontem foi dos mais puxados, constando de ginástica e corridas. Depois do treino houve banho de duchas.

AMANHA O CONJUNTO

O treino de conjunto anunciado primeiro para quinta-feira e, posteriormente, para domingo, deverá ser realizado amanhã. Tudo está na dependência da palavra do médico Paes Barreto.

A única coisa que se pode afirmar é que os treinos deverão ser realizados pela manhã.

TREINOS PAGOS

Zezé Moreira não recebeu bem a sugestão de treinos com assistência pagante. Justificou seu parecer alegando que poderá suspender o treino aos trinta ou quarenta minutos e o público certamente não se conformaria, já que pagará para assistir dois períodos de quarenta e cinco minutos.

O "SPARRING"

Ainda a respeito do "sparring" para o treino de amanhã, Zezé Moreira declarou que o treino será realizado contra um dos clubes locais, possìvelmente o da Associação Caxambuense.

O COZINHEIRO NO RIO

O cozinheiro Oliveira regressou ontem ao Rio, para tratar de assuntos particulares, acompanhado do sr. Luiz Vinhais.

(Resumo do noticiário da Asapress, procedente de Caxambu).

Achiles quebra a perna pela terceira vez

O JOGADOR Achiles, do Palmeiras, fraturou a perna pela terceira vez em sua carreira esportiva (tôdas em choque com adversários).

Desta feita o acidente revestiu-se de maior gravidade, uma vez que Achiles teve fratura exposta. O acidente verificou-se num choque com o médio Jaú, durante o transcurso da partida entre o Palmeiras e o Uberaba, da cidade Uberaba em Minas. Achiles foi operado no Hospital das Clinicas.

TERCEIRA VEZ

Com essa é a terceira vez que Achiles fratura a perna. As duas vezes anteriores foram no Maracanã num encontro com o goleiro Barbosa, do Vasco, durante a disputa da Copa Rio e a segunda vez, no México, quando na excursão do Palmeiras àquele país.

Achiles será transportado para S. Paulo.

B E N I T E Z
Foi o artilheiro rubro-negro no jôgo de ontem

Proibida a televisão no futebol

OS jogos do campeonato carioca de futebol não serão televisionados. A Federação Metropolitana de Futebol, em Assembléia Geral realizada ontem, resolveu estipular a cobrança de taxas por partida, que a direção da "Televisão Tupi" (única no Rio) representada pelo sr. José Maria Scassa, se nega a pagar, preferindo não televisionar os jogos.

A decisão estende-se a todos os jogos em que tomem parte clubes filiados à FMF.

OUTRAS DECISOES

A Assembléia tomou ainda as seguintes resoluções:

a) conceder as datas de 2 de maio para a Portuguesa, e 9 de maio para o América;

b) Designar o juiz Gama Malcher para o encontro Fluminense x Vila Nova;

BRILHA O BRASIL NO TÊNIS DE MESA

Quatro jogos, quatro vitórias

WEMBLEY, Grã Bretanha, 7 (United Press) — O Brasil e a Grã Bretanha conquistaram quatro vitórias em quatro jogos até agora disputados no Campeonato Mundial de Tênis de Mesa.

O quadro brasileiro, que ontem derrotou os da França, Paquistão e Itália, convertendo-se na atração máxima do torneio, derrotou hoje, fàcilmente, o conjunto da Austria por 5x2.

Os brasileiros adaptaram seu jôgo para aproveitar a debilidade de seus adversários e somente um dos jogadores austríacos, F. Schuech, foi rival de consideração para os sul-americanos.

Schech conseguiu assinalar os dois pontos obtidos no dia de hoje pelos austriacos, porém seu compatriota H. Just foi superado amplamente pelos brasileiros e perdeu três encontros frente a Hugo e Ivan Severo e Dagoberto Midosi.

Ivan Severo jogou magnificamente e derrotou a H. Bedmar por 21 a 16 e 21 a 9 e a H. Just por 21 a 16 e 21 a 8. Seus tiros longos e seus arremates às quinas da mesa, lançados com rara precisão, arrancaram estrondosos aplausos dos assistentes.

Os resultados foram os seguintes:

Hugo Severo derrotou a H. Bedmar por 15 a 21, 21 a 16 e 25 a 23. Derrotou ainda H. Just por 21 a 13, 10 a 21 e 21 a 8.

Ivan Severo derrotou Bedmar por 21 a 16 e 21 a 9. Venceu ainda a Just por 21 a 16 e 21 a 8. Foi derrotado por F. Schech por 18 a 21 e 15 a 21.

Dagoberto Midosi derrotou H. Just por 21 a 16 e 22 a 20. Foi derrotado por Schuech por 18 a 21, 21 a 18 e 17 a 21.

Nos demais encontros pelo Campeonato (Taça Swathling), o Japão derrotou a Rumânia por 5 a 0; a Espanha derrotou Portugal por 5 a 0; a Tchecoslováquia derrotou a Austrália por 5 a 0; a França derrotou os Estados Unidos por 5 a 2; a Tchecoslováquia derrotou o País de Gales por 3 a 0; a India derrotou o Egito por 5 a 2; os Estados Unidos derrotaram o Paquistão por 5 a 0 e a Tchecoslováquia derrotou a Suiça por 5 a 0.

O FLAMENGO COMEÇOU EMPATANDO

UM empate de dois tentos, marcou a estréia do Flamengo na Europa, jogando ontem, em Milão, com o combinado de jogadores do Internazzionale e do Milano.

A partida foi realizada no velho estádio local, construido há mais de cem anos por Napoleão.

A partida foi equilibrada, jogando o Flamengo melhor na primeira etapa e sendo superado tecnicamente no complemento do jôgo.

A PARTIDA

A contagem foi aberta aos 17 minutos, pelo atacante Nordhal, que aproveitando um passe de Giovanni, burlou a vigilância de Pavão e arrematou forte, vencendo Chamorro.

O Flamengo empatou aos 27 minutos, quando Benitez chutou de trinta metros de distância, surpreendendo o goleiro do combinado, sendo estrepitosamente aplaudido pela torcida local.

No segundo tempo, logo no primeiro minuto, o ponta esquerda Nyers desempatou a partida, completando uma investida do ponta direita Longoni.

O Flamengo empatou novamente por intermédio de Benitez, depois de uma combinação entre Joel e Zagalo.

Os dois quadros formaram com as seguintes constituições:

FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Duca (Paulinho), Zezinho (Maurício), Benitez e Zagalo.

COMBINADO: Cavalli; Silvestri (Blasson) e Padulazzi; Bergamaschi (Moro), Giovani e Pistorello (Bergamaschi); Longoni, Soerensen (Broccini), Nordhal, Skoglund (Buzzin) e Nyers.

O juiz foi o italiano Giuluo Campanato. Cêrca de 10 mil pessoas assistiram ao encontro.

VITÓRIA DO BANGU

O Bangu conseguiu sua primeira vitória na Europa, vencendo em Rouen, na França, o quadro do Rouen, reforçado, por 4x1. No primeiro tempo o placard foi 1x0 para o Bangu.

Os dois quadros jogaram assim constituidos: BANGU: Jorge; Hilton e Torbis; J. Alves, Alaine e Edson; Xavier, Wilson, Zizinho, Menezes e Nivio.

ROUEN: Thiau; Mustapha e Jurilli; Roze, Gregoire e Tichadou; Melchoir, Sucre, Quaino, Ranzoni e Vila Nova.

Os goals da partida foram marcados por Nivio (2) e Zizinho (2), para o Bangu e Quaino para os franceses.

Jogando em San Juan (Argentina), o Santos F. C. foi derrotado por 4x1 pelo Atletico San Martin.

(Resumo do serviço telegráfico da U. P. e A. F. P.).

bate-bola de Cavaca

ADIVINHA QUEM É?

COMO? Sim, sim. Bem. Eu avisei! Não, não. Sei. Sòzinho? Zezé já sabe? Bem, eu avisei a todos e a êle também. Foi, foi. Principalmente a êle. E'. Positivamente, êsse rapaz não tem juizo nenhum!

Doze copos? Puxa! Então é coisa séria! Foi. Avisei sim! Não, não. Mas escuta: onde é que êsse menino foi arranjar bebida se o Hotel e o comércio de Caxambu estão proibidos de fornecer a jogadores? Doze copos? O que? Foi água mineral pura? Puxa! Então a coisa é muito mais grave! Ele não está acostumado!

MORTE DIGNA DE UM CENTRO MÉDIO: INFAUSTO DO MIOCÁRDIO

A MISSÃO

O SUPER XX me telefonou todo nervoso.

— "Pois é. Você sabe, eu agora vou ser internacional. Pois é. Vou ao Líbano em missão de confraternização. E. São essas bôcas que aparecem pra gente viajar, sem precisar da C.B.D..

Depois disse a outra parte da missão:

— "É isso. Eu também vou trabalhar pelo Flamengo! Vou buscar reforços!".

Fiquei pensando nos craques do Libano e não veio nem um a minha cabeça. Em todo caso não ia confessar meu desconhecimento pelo futebol do Libano e arrisquei:

— "Já sei. Aquêle grande centro médio?"

E o Super XX:

— "Nada de jogador. Vou buscar o resto da familia Fadel Fadel Habidala Fadel Linhos e Tropicais".

Autêntica

ONTEM, quando o "passe" do Escurinho chegou ao Fluminense, o jogador foi chamado pela diretoria para ultimar o contrato. O Zé de Almeida fêz dez perguntas ao Escurinho, o Escurinho respondeu as dez perguntas do Zé de Almeida mas ninguém entendia patavina do que êle dizia. Já encabulado o Escurinho pediu licença foi lá dentro e voltou logo depois pra responder as perguntas, com absoluta clareza. Acabou de responder tornou a ir lá dentro e voltou falando sem ser entendido por ninguém. E' que tinha ido colocar novamente a dentadura.

Não era preguiça

O ANTIPATICO do secretário me acusou de preguiçoso ontem, só porque deixei um buraquinho na página. E' por isso que a gente às vêzes comete certos desatinos! O negócio foi o seguinte: há mais de dois meses êle me chama diàriamente na secretaria pra me contar uma "ótima pra eu fazer piada" Coisas mais ou menos assim: "Era uma vez um jogador de futebol êle deu um chute pra cima e a bola estourou porque subiu tanto que foi queimada pelo sol".

Ontem, penalisado com o desejo dêle de querer colaborar com o "Bate-Bola" e não ter bossa, eu deixei o espaço pra êle usar. Mas cá pra nós! Vi usar espaço mal no inferno! Parecia até piada de catálogo telefônico!